

CORREIO BRAZILIENSE

(DOMINGO)

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 15 DE MARÇO DE 2026

NÚMERO 23.003 • 70 PÁGINAS • R\$ 7,00



Brasil é pura arte!

Pelo segundo ano seguido, o cinema brasileiro é protagonista no Oscar. Depois de *Ainda estou aqui*, vencedor de Melhor filme internacional, em 2025, *O agente secreto*, de Kleber Mendonça Filho, é destaque na festa. Com quatro indicações, entre elas a de Melhor ator, para Wagner Moura, o filme ambientado principalmente em Recife tem boas chances. O evento será esta noite, em Los Angeles — em Brasília haverá exibição no Cine Brasília e em vários bares. Confira a cobertura do **Correio**, no jornal impresso, site e redes sociais.

Valery Hache/AFP



Victor Juca/Divulgação



Elenco de *O agente secreto* em Cannes: filme tem brilhado nas premiações

Brasília nas telas

Revista do **CORREIO**

A capital é cenário disputado pelo cinema desde os primeiros anos de sua fundação. Conheça filmes rodados e com cenas gravadas na cidade, como *O agente secreto*.

Leia também

Visão do Correio

O Brasil, de novo, brilha no Oscar

Artigos

Rose May Carneiro
Entre o tapete vermelho e a feira de domingo: o Brasil no Oscar

Beto Seabra
O Agente Secreto é um romance filmado sobre o Brasil

Onde assistir

TV Globo

TNT

HBO Max (streaming)

Carlos Vieira/CB/D.A Press



A educação venceu

Sinomar Santos e Eliane da Silva têm muito em comum. Os dois estão formados em gestão de cooperativismo pela Universidade Católica de Brasília. A história deles passa pela reciclagem e pela extrema dedicação ao trabalho e ao ensino.

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Celebração — Anfitrião da festa dos 50 anos das organizações Paulo Octavio, o empresário Paulo Octavio (C) recebeu o vice-presidente Geraldo Alckimin e o presidente do **Correio**, Guilherme Machado. PÁGINA 4

Crime sem fronteiras

DF, Entorno e Colômbia na rota da agiotagem

Assassinatos, tráfico, ameaça, extorsão e, principalmente, agiotagem são alguns dos crimes atribuídos a grupos comandados por estrangeiros que atuam no Distrito Federal e em municípios de Goiás, como Valparaíso. O empréstimo de dinheiro com juros altíssimos é o principal negócio. Os ganhos são enviados à Colômbia, de onde pelo menos 118 suspeitos vieram, e financiam, segundo a polícia local, execuções e a guerra pelo controle das drogas.

PÁGINA 13

Na UTI, Bolsonaro tem piora no quadro renal

O ex-presidente Jair Bolsonaro, internado para tratamento médico de uma broncopneumonia, no Hospital DF Star, em Brasília, apresentou problemas na função renal e elevação dos marcadores inflamatórios. Os médicos informam que o quadro é estável e sem previsão de alta da Unidade de Terapia Intensiva.

PÁGINA 4

Vorcaro e a sombra da delação

Um dia após o STF manter preso Daniel Vorcaro, uma eventual delação premiada do banqueiro sobre o escândalo do Master ganha força. Novas movimentações na banca de advogados indicam que há intenção dele trocar informações por redução de pena. Além de crimes financeiros, o empresário está sob suspeita de liderar um grupo criminoso.

PÁGINAS 2 E 3

MARATONA BRASIL 2026

INSCREVA-SE JÁ!
brasilcorrida.com.br

4 DIAS DE COMPETIÇÃO
18, 19, 20 E 21 DE ABRIL

Petróleo na mira do Irã e dos EUA

Na terceira semana da guerra, forças iranianas concentram o fogo em navios e instalações da indústria petrolífera. Trump revida contra alvos inimigos do setor e convoca aliados a garantir a navegação pelo Estreito de Ormuz.

PÁGINA 9

A filosofia se despede de Jürgen Habermas

PÁGINA 9

Ana Dubeux

Prêmio Marielle emociona o **Correio**: elas merecem ser lembradas sempre. PÁGINA 10

Ana Maria Campos

Muita conversa, pouca definição: Reguffe estuda caminhos para 2026. PÁGINA 14

Denise Rothenburg

Ameaça de delação de Vorcaro preocupa União Brasil e Republicanos. PÁGINA 5

Luiz Carlos Azedo

O efeito Irã, Trump e Bolsonaro no caminho de Lula até as eleições. PÁGINA 3



9 771808 266011

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



CASO MASTER

Vorcaro e a teia política do poder

O escândalo do Master revelou conexões políticas, empresariais e institucionais do banqueiro. Sob a sombra da delação, investigações citam crimes financeiros, fraude e lavagem, além de ligações com autoridades e operadores em Brasília

» RAFAELA GONÇALVES
» ROSANA HESSEL

O escândalo envolvendo o Banco Master revelou uma ampla rede de conexões políticas, institucionais e empresariais associadas ao banqueiro Daniel Vorcaro, que, agora, segue preso em Brasília por decisão da maioria dos membros da Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), no julgamento de sexta-feira. A lista de conexões nos Três Poderes é grande, além dos criminosos citados pelo ministro relator do processo, André Mendonça, em seu voto pela manutenção da prisão do banqueiro em Brasília. A tudo isso, se soma a provável delação de Vorcaro, com a troca de defesa.

Para o lugar do criminalista Pierpaolo Bottini, foi escolhido o advogado José Luís de Oliveira Lima, que também defendeu figuras políticas de destaque, como o petista e ex-ministro da Casa Civil José Dirceu e o ex-ministro de Bolsonaro Walter Braga Netto, preso e condenado por participação na trama golpista. Roberto Podval também deve deixar a causa nos próximos dias.

O caso, que inicialmente era um escândalo financeiro, tem mostrado envolvimento até com criminosos perigosos, como o “Si-cário”, apelido de Felipe Mourão, que mantinha relação direta de prestação de serviços a Vorcaro, “atuando como responsável pela execução de atividades voltadas à obtenção de informações sigilosas, monitoramento de pessoas e neutralização de situações consideradas sensíveis aos interesses do grupo investigado”, conforme mostra a íntegra do voto de Mendonça.

O texto revela detalhes das descobertas da Polícia Federal nas investigações da Operação Compliance Zero, que culminou na liquidação extrajudicial do Master pelo Banco Central, em novembro de 2025, e aponta vários crimes atribuídos a Vorcaro identificados pela Polícia Federal, como a) Crimes contra o sistema financeiro nacional; b) Crimes contra a administração pública; c) Crimes de organização criminosa e lavagem de dinheiro; d) Crimes contra a administração da Justiça, citando como exemplos: coação no curso do processo, fraude processual e denúncia caluniosa.

Depósitos

“As provas documentais, registros de mensagens e fluxos financeiros analisados pela autoridade policial até o momento indicam que os investigados atuavam de forma estruturada e com divisão de tarefas, característica típica de organizações criminosas”, escreveu o relator. Ele ainda destacou que a manutenção da prisão preventiva de Vorcaro evitará uma dilapidação do patrimônio do banco, uma vez que a Justiça bloqueou R\$ 2,2 bilhões em depósitos de Vorcaro na conta do pai dele. Vale lembrar que, apenas no Fundo Garantidor de Créditos (FGC), o rombo provocado pelo Master e subsidiárias chegou a R\$ 52 bilhões, o maior desde a criação do Fundo, em 1994.

O caso Master passou a ocupar o centro dos debates em Brasília e provocou uma sequência de

Conexões com os Poderes

Investigações revelam conexões de Daniel Vorcaro, controlador do Banco Master, com integrantes e ex-integrantes dos Três Poderes da República. Além do contato direto com autoridades, o banqueiro fez diversos negócios com pessoas visadas – como a esposa do ministro Alexandre de Moraes e parentes do ministro Dias Toffoli. Há, ainda, o envolvimento de servidores do Banco Central.



acusações cruzadas entre governistas e oposicionistas, que disputam a narrativa sobre quem teria maior proximidade com o empresário e com as operações sob suspeita. Desde o ano passado, quando a situação da instituição financeira entrou em colapso culminando na liquidação extrajudicial, o Master passou a ser alvo de investigações. Documentos, mensagens e apurações oficiais passaram a mencionar, direta ou indiretamente, lideranças políticas de diferentes espectros ideológicos.

A lista de nomes citados inclui congressistas, governadores, prefeitos e ex-integrantes do primeiro escalão de governos federais. O alcance das relações também chegou ao Judiciário. Entre os nomes citados em investigações e documentos relacionados ao caso estão os ministros do STF Dias Toffoli e Alexandre de Moraes, o que

ampliou a repercussão política do episódio e acirrou a tensão entre diferentes atores institucionais.

Além disso, a proximidade de ministros da Suprema Corte com Vorcaro tem feito um estrago na imagem da instituição. Dados da Pesquisa Genial/Quaest, divulgada na quinta-feira passada, corroboram a deterioração da imagem das instituições em meio ao escândalo do Master, e, nesse cenário, o Supremo é o que está sendo mais afetado, pois a desconfiança na Corte é a maior da história.

“A maioria dos entrevistados acha importante votar em um senador que esteja comprometido a votar o impeachment de um ministro do STF”, escreveu o cientista político Felipe Nunes, CEO da Quaest, em postagem nas redes sociais. De acordo com ele, as consequências eleitorais do escândalo do Master são bem claras, porque

38% dos entrevistados disseram que evitarão votar em um candidato envolvido no escândalo. “Não é um contingente muito alto, mas é decisivo. A pesquisa mostra ainda que 29% levariam o tema em consideração, mas também outras variáveis na hora de votar e 20% não levariam isso em conta”, acrescenta.

Consultoria

As investigações da PF também revelaram interlocuções do banqueiro com integrantes do primeiro escalão da política nacional. Vorcaro chegou a contar com consultoria do ex-ministro da Fazenda Guido Mantega em temas ligados ao banco.

No âmbito local, o empresário também teria mantido conversas com o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, durante as

trativas para a tentativa de aquisição do Banco Master pelo Banco de Brasília (BRB). A PF identificou R\$ 12,2 bilhões em fraudes do Master na venda de carteira de crédito podre ao BRB.

A operação de compra do Master pelo BRB, anunciada no fim de março de 2025, foi barrada pelo Banco Central em setembro do mesmo ano e, agora, o governador emedebista tenta sanar o prejuízo provocado pelo Master no banco público colocando imóveis do DF como garantia de empréstimos para cobrir as perdas de R\$ 6,6 bilhões do BRB.

Além do campo político, as investigações apontam proximidade com integrantes do próprio sistema financeiro. Relatórios da Polícia Federal mencionam ex-dirigentes do Banco Central como interlocutores próximos de Vorcaro, descritos nas apurações como

consultores informais em questões regulatórias e estratégicas relacionadas às atividades da instituição.

Nos bastidores de Brasília, a multiplicidade de interlocutores ligados ao banqueiro mineiro é vista como parte de uma estratégia recorrente no ambiente político da capital: cercar-se de figuras com influência em diferentes esferas de poder.

A presença de políticos experientes, ex-ministros e operadores com forte trânsito institucional indicaria a tentativa de abrir canais de interlocução em áreas sensíveis do Estado, como o sistema financeiro, o Congresso e os órgãos de controle. O resultado foi a formação de uma teia de relações que atravessa governos de diferentes partidos e períodos que ainda precisam ser melhor detalhadas nas investigações que começaram a ter o sigilo levantado.

Escândalo com impacto eleitoral

» RAFAELA GONÇALVES
» ROSANA HESSEL

O escândalo do Master, considerado o maior da história do Sistema Financeiro Nacional (SFN), colocou na berlinda as instituições dos Três Poderes e ainda deve ter impactos nas eleições gerais deste ano, na avaliação do economista e professor de Finanças do Insper Ricardo Rocha, que defende maior transparência nas investigações. Na avaliação dele, Daniel Vorcaro transformou-se em uma espécie de “banqueiro da República” devido às inúmeras conexões dele com os manda-chuvas em Brasília.

“É difícil ainda saber o que está por trás de todo emaranhado de Vorcaro na República, porque mostra que ele era um banqueiro aliado tanto dos governistas quanto da oposição e, inclusive, no Supremo. Mas, infelizmente, está demorando para colocarem tudo a limpo e acho que todos os envolvidos precisam vir a público e dar esclarecimento”, pontua.

Para Rocha, à medida que as investigações avançarem, ficarão mais evidentes os nomes dos principais envolvidos no escândalo das fraudes do Master. “É importante sabermos qual era o objetivo de Vorcaro com esse esquema. Mas

o grande risco é que, como tem muita gente envolvida, todos façam um acordão para deixar tudo para lá”, alerta o acadêmico.

Na avaliação do cientista político Felipe Nunes, da Quaes, o caso Master parece ser uma crise sistêmica, mais do que partidária. “Ela atinge o sistema político brasileiro e joga desconfiança para todo lado. Mais do que repercussão negativa para os indivíduos, que sairão arranhados, é uma crise que desafia a capacidade de os Poderes de internalizar o conflito”, pontua.

O economista Márcio Holland, professor de economia da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV EAESP), também alerta sobre os impactos negativos que esse episódio provoca na credibilidade das instituições e até mesmo no crescimento da economia do país. Ele reconhece que, apesar de haver uma relação bem documentada na literatura econômica entre a qualidade das instituições e o crescimento econômico, especialmente no longo prazo, países com instituições sólidas — que asseguram cumprimento da lei, estabilidade regulatória e respeito aos contratos — tendem a apresentar maior produtividade e crescimento mais sustentado.

“O Brasil ainda enfrenta desafios importantes nessa dimensão institucional. Problemas recorrentes na aplicação das regras e na garantia dos contratos acabam deteriorando o ambiente de negócios e elevando a percepção de risco. Casos de grande repercussão no sistema financeiro, como o que envolve o Banco Master, acabam reforçando essas preocupações. Independentemente dos desdobramentos jurídicos, episódios desse tipo afetam a confiança nas instituições e ampliam a percepção de fragilidade na governança econômica”, destaca Holland.

O professor da FGV ressalta, ainda, que, quando a confiança institucional é abalada, os efeitos econômicos aparecem, sobretudo, no horizonte de longo prazo. Investidores passam a exigir prêmios de risco maiores, projetos de investimento são adiados e o ambiente econômico se torna menos previsível. “No limite, isso afeta a produtividade e reduz o potencial de crescimento do país. Por isso, fortalecer as instituições e garantir a aplicação consistente da lei é uma condição central para melhorar o ambiente econômico e sustentar o crescimento no longo prazo”, acrescenta.

» Na pauta da CPMI

A Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investiga descontos indevidos em benefícios de aposentados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) recorreu ao Supremo Tribunal Federal (STF) para tentar garantir a prorrogação dos trabalhos da comissão. O atual prazo para conclusão das atividades termina em 28 de março. O pedido foi apresentado por meio de um mandado de segurança encaminhado ao ministro André Mendonça. A ação é assinada pelo senador Carlos Viana (Podemos-MG), presidente da comissão, e pelos deputados Alfredo Gaspar (União-AP), relator da CPMI, e Marcel Van Hattem (Novo-RS). No documento, os parlamentares pedem uma liminar contra o que classificam como “ato omissivo” da Mesa Diretora do Congresso e do presidente da Casa, o senador Davi Alcolumbre (União). Segundo eles, o requerimento que solicita a prorrogação das atividades por mais 120 dias ainda não foi analisado. A CPMI também passou a direcionar parte da agenda à apuração dos desdobramentos do caso Master.

Reprodução/Redes Sociais



Imagens de Vorcaro ao entrar no sistema penitenciário federal: transferência para outra ala

Troca de cela no presídio federal

» RENATO SOUZA

De maneira preventiva, Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, foi transferido para a ala de saúde da Penitenciária Federal de Brasília, na sexta-feira. A decisão ocorreu em razão da morte de Luiz Phelipe Mourão, conhecido como Sicário, considerado braço direito de Vorcaro. Ele atentou contra a própria vida enquanto estava na Superintendência da Polícia Federal em Belo Horizonte.

Luiz Phelipe chegou a ser resgatado e levado ao hospital. Teve a morte cerebral decretada pelos médicos. Já Vorcaro está em processo de negociação de uma delação premiada. A expectativa é de que ele aponte o envolvimento de autoridades dos Três Poderes com

o esquema de fraudes montado no Banco Master.

Os termos da delação ainda serão definidos em conjunto com a defesa, Polícia Federal, Ministério Público e precisam ter aval do Supremo Tribunal Federal (STF). Por regra, não deveria ter acesso ao benefício, já que as investigações apontam que ele era o principal beneficiado do esquema, construindo um patrimônio bilionário. No entanto, devido às suspeitas de envolvimento de autoridades da cúpula de alguns órgãos públicos e governos, os investigadores apontam que a colaboração dele para as diligências pode ser relevante.

Vorcaro foi transferido para uma cela com 8 metros quadrados, com monitoramento de uma equipe médica e câmeras que

ficam ligadas 24 horas por dia. Cada passo dele é monitorado, exceto as idas ao banheiro. Neste espaço, ele não pode receber visitas. Na ala em que ele está, ficam detentos de alta periculosidade, assim como delatores de grandes casos e chefes de facções criminosas.

De acordo com fontes ouvidas pela reportagem junto à Polícia Federal, Vorcaro está revoltado no cárcere, pois não acreditava que seria preso e que, se fosse, não achava que passaria tanto tempo na cadeia. A detenção dele já completou 11 dias. Ele alega inércia de algumas autoridades em ajudá-lo; por isso, manifestou, para a defesa, o desejo de firmar um acordo de delação na esperança de ter autorização, após o julgamento, de obter o benefício da prisão domiciliar.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br



A guerra do Irã, a pneumonia de Bolsonaro e o efeito Trump nas eleições

O projeto de reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, às vésperas da campanha eleitoral, vive um cenário de incertezas provocadas por fatores externos e inesperados, que influenciam o ambiente político. Em eleições competitivas, o desempenho do governo não depende apenas de suas políticas públicas ou da conjuntura econômica doméstica. Eventos internacionais, crises institucionais ou episódios envolvendo adversários podem alterar a percepção do eleitorado e obrigar à redefinição de estratégias eleitorais.

No momento, três fatos novos alteram o cenário político: a guerra entre Estados Unidos e Irã e seu impacto no preço do petróleo; a intenação do ex-presidente Jair Bolsonaro com pneumonia bilateral; e as tensões diplomáticas entre o governo brasileiro e a administração Donald Trump.

A guerra no Oriente Médio é o primeiro fator. Provocou uma forte elevação do preço do petróleo no mercado internacional. O barril chegou a atingir US\$ 120 e permanece em níveis elevados. Para o Brasil, país que ainda depende intensamente de combustíveis fósseis para transporte e produção, essa alta se traduz em pressão inflacionária imediata. Combustíveis são um dos preços mais sensíveis politicamente, pois afetam diretamente o custo de vida e os preços de alimentos, transporte e logística.

Choques no preço da energia podem comprometer políticas econômicas internas estáveis. O risco político para Lula é claro: uma nova rodada inflacionária pode deteriorar a percepção de bem-estar econômico justamente quando o eleitor avalia a continuidade do governo. A reação do Planalto — com desoneração do diesel e subsídios temporários — indica que o governo reconhece o potencial eleitoral desse problema. Entretanto, trata-se de uma resposta de curto prazo a uma crise internacional cuja duração ainda é incerta.

O segundo fator é político e simbólico: a intenação do ex-presidente Jair Bolsonaro em estado grave. Mesmo condenado e preso por tentativa de golpe de Estado, Bolsonaro continua sendo a principal referência política da direita brasileira. Sua hospitalização com broncopneumonia bilateral, ocorrida enquanto cumpre pena, produz um efeito emocional e mobilizador entre seus apoiadores e humaniza o ex-presidente perante a opinião pública que não lhe é politicamente favorável.

A situação cria um ambiente de solidariedade política que pode fortalecer a narrativa de perseguição adotada pelo bolsonarismo desde a condenação do ex-presidente. Ao mesmo tempo, recoloca Bolsonaro no centro do debate público e reforça o papel de seu filho, o senador Flávio Bolsonaro, como herdeiro político do movimento. Em um cenário eleitoral já polarizado, a saúde do ex-presidente tende a intensificar a mobilização do eleitorado conservador e aumentar a coesão da oposição.

O imponderável

Para Lula, esse fenômeno representa um desafio.



A polarização entre lulismo e bolsonarismo tem sido um elemento central da política brasileira desde 2018. Quanto maior a mobilização emocional do campo adversário, maior a probabilidade de que a disputa eleitoral se torne plebiscitária, reduzindo o espaço para agendas programáticas e ampliando o peso das identidades políticas.

Em 2018, durante a campanha eleitoral, a facada que recebeu em Juiz de Fora praticamente definiu a eleição de Bolsonaro com ele no leito do hospital; é imprevisível o impacto que pode advir da eventualidade do ex-presidente falecer estando preso em regime fechado. Seus recorrentes problemas de saúde já são uma evidência de que já passou da hora de Bolsonaro ter atendido o pedido de prisão domiciliar humanitária.

O terceiro fator é diplomático: as recentes tensões entre o governo brasileiro e a administração de Donald Trump. Episódios como a investigação comercial contra o Brasil, a controvérsia sobre a possível classificação do PCC e do Comando Vermelho como organizações terroristas e o incidente envolvendo o conselheiro norte-americano Darren Beattie, que pretendia visitar Bolsonaro na prisão e teve seu visto cassado pelo Itamaraty, ampliaram as fricções entre os dois países.

Embora analistas considerem que não exista uma crise aberta entre Brasília e Washington, o ambiente tornou-se mais sensível. O problema para Lula é que a política externa passou a ter repercussão direta na disputa eleitoral interna. A possibilidade de que Trump manifeste apoio à candidatura de Flávio Bolsonaro transformou a relação bilateral em variável

política doméstica. Pesquisa recente mostra que esse eventual é polarizador: 28% dos eleitores afirmam que aumentariam a chance de votar em Flávio Bolsonaro, enquanto 32% dizem que isso aumentaria sua disposição de votar em Lula.

Cresce no Brasil uma percepção crítica em relação aos Estados Unidos, cuja imagem desfavorável atingiu níveis elevados nas pesquisas recentes. Isso pode beneficiar Lula entre setores nacionalistas ou entre eleitores sensíveis a discursos de soberania. Por outro lado, o apoio explícito de Trump pode consolidar a identificação ideológica entre o bolsonarismo brasileiro e a direita global. O risco é essa questão escalar e passar a ser tratada como um divisor de águas eleitoral pelo Palácio do Planalto, de consequências econômicas e geopolíticas imponderáveis. A presença de Trump como ator direto na disputa, ao lado da oposição, não pode ser descartada.

Venha para o partido que sabe que lugar de mulher é na política.

Filie-se e participe de um dos maiores partidos do Brasil.

www.psdmulher.org.br



ESTADO DE SAÚDE

Bolsonaro tem piora renal

Internado desde sexta, o ex-presidente teve aumento de marcadores inflamatórios após broncoaspiração e pneumonia bacteriana. Médicos informam que o quadro segue estável e sem previsão de alta da Unidade de Terapia Intensiva

» EDUARDA ESPOSITO
» RENATO SOUZA
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Em dois dias de internação, o ex-presidente Jair Bolsonaro, que recebe tratamento médico no Hospital DF Star, em Brasília, apresentou piora na função renal e elevação dos marcadores inflamatórios. As informações constam no boletim divulgado pela unidade de saúde em relação aos procedimentos adotados para impedir o agravamento do quadro do político, que apresenta um episódio de broncoaspiração, associado ao quadro de pneumonia bacteriana bilateral.

Apesar da piora em alguns indicadores, a equipe médica apontou que a condição de Jair Bolsonaro é estável, e o paciente continua com tratamento por antibióticos e hidratação por via endovenosa, além de fisioterapia respiratória e motora e prevenção de trombose. A internação ocorreu após o ex-presidente passar mal na Papudinha, onde fica o Batalhão da Polícia Militar, dentro do Complexo Penitenciário da Papuda.

“O hospital DF Star informa que o ex-presidente Jair Messias Bolsonaro permanece internado na Unidade de Terapia Intensiva em tratamento de pneumonia bacteriana bilateral decorrente de episódio de broncoaspiração. Encontra-se estável clinicamente, porém apresentou piora da função renal e elevação dos marcadores inflamatórios,”

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Segundo o boletim divulgado pela equipe médica que atende Bolsonaro, “não há previsão de alta neste momento”: pneumonia bacteriana

destaca um trecho do boletim médico.

O documento destaca que “não há previsão de alta da UTI neste momento”. O registro da Polícia

Militar aponta que Bolsonaro apresentou sintomas na madrugada de sexta-feira. Ele estava sendo monitorado a cada três horas, e antes do horário descrito nos registros da

PM, mostrava-se consciente e se alimentando bem. Ele disse que havia caminhado e teve alguns episódios de soluço, mas não quis tomar medicação naquele momento.

Horas depois, relatou calafrios, e a equipe médica da unidade penal foi acionada imediatamente. Recebeu medicação, por estar apresentando febre. Como a

temperatura corporal continuou elevada, o paciente foi encaminhado para uma avaliação mais precisa, em ambiente hospitalar.

Outros episódios

Em setembro, Jair Bolsonaro foi levado ao hospital após apresentar vômito e queda de pressão arterial. Ele estava em prisão domiciliar. Já em janeiro deste ano, cumprindo pena definitiva imposta pelo Supremo Tribunal Federal por golpe de Estado e outros crimes, caiu na cela e bateu a cabeça.

Na ocasião, ele estava detido na Superintendência da Polícia Federal no Distrito Federal. Após a queda, foi transferido para a Papudinha, onde teve acesso a cela maior, com atendimento médico 24 horas e a possibilidade de realizar sessões de fisioterapia. A defesa insistiu no pedido de prisão domiciliar, alegando que o ambiente carcerário não é ideal para o cliente, pois apresenta necessidade de cuidados constantes e sequelas em razão da facada que sofreu em 2018, durante campanha política.

No entanto, os pedidos foram negados pelo ministro Alexandre de Moraes, relator do caso em que Bolsonaro foi julgado e juiz responsável pela execução da pena.

Ontem à noite, na porta do hospital, o senador Flávio Bolsonaro informou que a defesa aguarda a conclusão de novos laudos para pedir novamente a prisão domiciliar para o pai.

HISTÓRIA DA CAPITAL

Celebração dos 50 anos do Grupo Paulo Octávio

Com a presença de autoridades e personalidades marcantes para a história do Distrito Federal, um jantar marcou a comemoração dos 50 anos do Grupo Paulo Octávio na noite de ontem. O evento ocorreu no Hotel Royal Tulip Alvorada, na beira do Lago Paranoá, e reuniu políticos, empresários, advogados e jornalistas.

Anfitrião do evento, o empresário Paulo Octávio destacou que a empresa cresceu investindo e apostando na capital federal. “Fazer 50 anos na construção civil é um desafio muito grande. Nós procuramos investir somente em Brasília. Fizemos 850 empreendimentos, empregamos mais de 50 mil trabalhadores, incentivamos a qualificação dos trabalhadores. Fomos a primeira empresa a alfabetizar todos os trabalhadores. Até hoje, doamos kits de material escolar para os filhos dos nossos colaboradores. Nosso objetivo é investir em Brasília e incentivar o crescimento econômico da capital”, destacou.

Paulo Octávio revelou no evento que o grupo está lançando uma seguradora. “É a primeira empresa do ramo a ter uma seguradora em Brasília”, completou o empresário.

O vice-presidente Geraldo Alckmin destacou que a história



Guilherme Machado, Paulo Octávio e o vice-presidente Geraldo Alckmin: comemoração reuniu políticos e empresários no Royal Tulip

do Grupo Paulo Octávio se completa com a do Distrito Federal. “É um exemplo para o Brasil. De

confiança, de empreendedorismo, geração de empregos. Paulo Octávio é um grande gestor,

apaixonado por Brasília, com atuação em vários ramos da atividade econômica”, disse.

Alckmin destacou que Brasília é bem mais que a capital do país. “Brasília é mais do que a capital

política do país. É um centro de serviços, de logística e de indústria. E tem uma qualidade de serviço extraordinária. Sempre recebemos autoridades estrangeiras e elas ficam impressionadas com a estrutura da capital, com a beleza, a arquitetura e a segurança”, destacou.

O presidente do **Correio Braziliense**, Guilherme Machado, ressaltou que o empresário Paulo Octávio e suas iniciativas integram a história do Distrito Federal. “O nome Paulo Octávio se mistura com a história de Brasília. Não é à toa que está completando 50 anos. É um homem que pensa Brasília o tempo todo, gera emprego. É um dos grandes nomes do Distrito Federal”, destacou Machado.

No evento, a Orquestra Sinfônica de Brasília fez uma apresentação no auditório do Royal Tulip. Paulo Octávio discursou exaltando a história do grupo e a presença marcante no desenvolvimento do Distrito Federal.

Também compareceram o ex-governador José Roberto Arruda, o senador Izalci Lucas, o advogado Carlos Antônio de Almeida Castro, o presidente do PSD, Gilberto Kassab, o jornalista Antônio de Castro, entre outros nomes da política e empresariado local. **(RS)**

>> **DE UNO** www.correiobraziliense.com.br

Assassinos de Marielle vão para presídio no Rio

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes autorizou a transferência de Domingos Brazão e de Rivaldo Barbosa para o Complexo Penitenciário de Gerició, no Rio de Janeiro. Eles foram condenados em fevereiro pelo assassinato da vereadora Marielle Franco. A decisão foi tomada na sexta-feira e entrou no sistema do STF ontem. Atualmente, ambos cumprem as penas em presídios federais. Brazão está detido em Porto Velho (RO) e Barbosa, em Mossoró (RN). Eles foram presos preventivamente em 2024 e encaminhados ao sistema penitenciário federal, com regras mais rígidas, para não interferir nas investigações. Depois do julgamento no mês passado, as defesas argumentaram que esse risco não existe mais, justificativa aceita por Moraes.

Novo quer processo contra Erika Hilton

O partido Novo protocolou, ontem, uma representação no Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados pedindo a abertura de processo por quebra de decoro contra a deputada federal Erika Hilton (PSol-SP). O pedido tem como um dos principais pontos a reação da parlamentar a declarações feitas pelo apresentador Carlos Roberto Massa, conhecido como “Ratinho”. O episódio citado ocorreu após a eleição de Erika para a presidência da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Câmara dos Deputados, em 11 de março. Durante programa exibido pelo SBT, Ratinho criticou a escolha da parlamentar para o cargo e afirmou que a função deveria ser ocupada por “uma mulher biológica”. Após as declarações, a deputada apresentou pedido ao Ministério das Comunicações solicitando a suspensão do programa por 30 dias.

Caiado entra oficialmente no PSD

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, oficializou a filiação ao Partido Social Democrático (PSD) ontem, em Jaraguá, a cerca de 120km de Goiânia. Ao chegar ao evento, ele disse que o município “sempre deu sorte”. “Todas as vezes que eu lancei minhas campanhas aqui, ganhei, e ganhei no primeiro turno. O Daniel (Vilela) também vai ganhar no primeiro turno”, disse, se referindo à pré-candidatura de seu vice ao governo estadual. Internamente, Ronaldo Caiado disputa a candidatura à presidência com os governadores Ratinho Junior (Paraná) e Eduardo Leite (Rio Grande do Sul). O encontro denominado “Pra Frente Goiás” reuniu o presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, o vice-governador, Daniel Vilela (MDB), além dos pré-candidatos ao senado Gracinha Caiado, Vanderlan Cardoso, Zacharias Calil e Alexandre Baldy.



DISCRIMINAÇÃO

Xenofobia contra Venezuelanos no DF

Comunidade de migrantes, que há 10 anos tinha uma vida pacífica em São Sebastião, sente-se ameaçada por pichações feitas na semana passada. Moradores registraram boletim de ocorrência, e entidades alertam para o aumento da hostilidade

» EDLA LULA
» IAGO MAC CORD

A comunidade venezuelana que há mais de 10 anos reside pacificamente na Região Administrativa de São Sebastião, no Distrito Federal, tem andado aterrorizada desde a última quarta-feira, quando algumas paredes de suas casas amanheceram pichadas com inscrições hostis, denotando xenofobia. O crime chamou a atenção de organizações não-governamentais (ONGs) que atuam na área, e receiam a contaminação pelo sentimento de ódio no brasileiro, que, até agora, figura no topo da lista entre os povos mais acolhedores para imigrantes.

“Fora venezuelanos”, dizia uma das paredes, que se completava com “Trump apoiado”. Em outra, está escrito “Fora venezuelanos. O meu país não é um país de (ilegível)”. E, novamente, “apoio Trump”. Essas frases se repetem em algumas casas da região. Um grupo de moradores registrou boletim de ocorrência na 30ª Delegacia de Polícia (DP). Embora os atos não tenham se repetido, os venezuelanos temem deixar suas casas e cruzar, nas ruas, com o agressor, especialmente porque não se conhece o rosto de quem cometeu o ato criminoso.

“A região onde foi feita a pichação é muito isolada, então ficamos apreensivos, com receio de sair e sermos agredidos”, diz um venezuelano cuja identidade será preservada, para garantir sua segurança.

Outra venezuelana, que exerce liderança entre os compatriotas, destaca que esse foi o único ato de agressão ocorrido nos 10 anos de existência da comunidade. Ela agradece o acolhimento que a comunidade recebe, apesar do ato recente.

“Como migrantes, reconhecemos o acolhimento que a gente está tendo em São Sebastião há mais de 10 anos. Eu mesma moro nesta comunidade há mais de oito anos e nunca tinha visto um ato de xenofobia, como os que estão acontecendo neste momento na comunidade. Isso tem nos deixado muito atemorizados”, relata a mulher, que também não será identificada.

O incidente chamou a atenção de instituições que atuam no Distrito Federal e no Brasil na área de migração. O secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e bispo auxiliar de Brasília, Dom Ricardo Hoepers, mostrou-se preocupado com uma possível escalada do discurso de ódio no país.

“Eu vejo nesse ato um espelho da polarização que está no mundo. Não é uma coisa só do Brasil. Vemos um crescimento da xenofobia em todo o mundo. Isso é muito sério, nós temos que confrontar isso, temos que trazer isso para pauta e mudar essa percepção”, comenta Dom Ricardo, ao sugerir a inversão da perspectiva das pichações.

“Temos que visibilizar a importância dessas pessoas ao nosso redor e mostrar o lado positivo de acolhê-las. Quando o Brasil acolhe bem e dá as condições necessárias para eles se desenvolverem, isso faz a diferença”, completa.

Em Brasília, a CNBB desenvolve o projeto Casa Bom Samaritano, que acolhe famílias venezuelanas e oferece ferramentas para elas se instalarem no Brasil.

“Esse projeto é um caso de sucesso, porque 90% das famílias saem de lá com casa, trabalho e educação para os filhos”, comenta,

CNBB/Divulgação



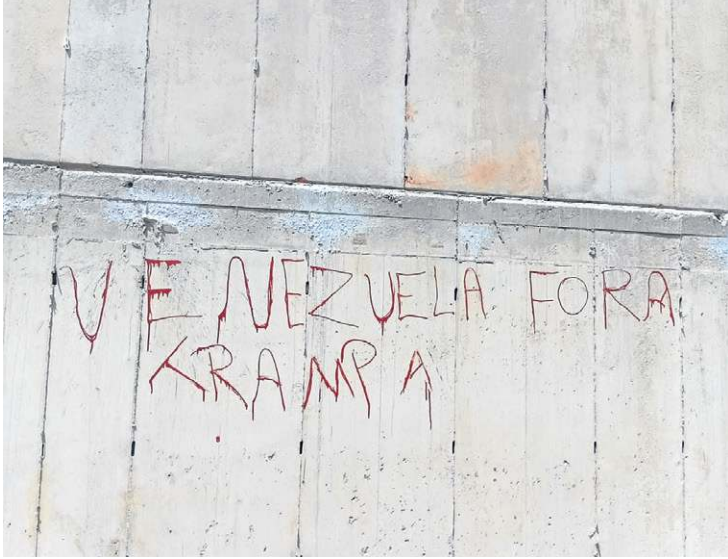
A Casa Bom Samaritano é um projeto desenvolvido pela CNBB e outras instituições para abrigar venezuelanos e apoiar a adaptação ao Brasil

Arquivo pessoal



Muros pichados: “Fora Venezuela, Trump (sic) apoiado”...

CNBB/Divulgação



... “Venezuela fora, Trump a (sic)”...

citando que o projeto passou por dificuldades quando o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump — que é reverenciado nas pichações de São Sebastião — cortou os recursos que financiavam o projeto, em 2025. “Foi difícil, mas nós estamos conseguindo manter graças ao fomento vindo de outros países”, frisou.

Ideologia

O Brasil figura no topo do ranking de países com atitudes mais positivas em relação aos migrantes.

Segundo a pesquisa Global Advisor da Ipsos de 2025, 79% dos brasileiros concordam que as pessoas devem poder buscar refúgio no país para escapar de guerras ou perseguições, índice significativamente superior à média global de 67%.

Além disso, o Brasil registra o menor índice de apoio ao fechamento total de fronteiras entre os 29 países analisados: apenas 26% dos brasileiros são favoráveis à medida, enquanto a média mundial é de 49%.

O porta-voz da Agência das Nações Unidas para Refugiados

Arquivo Pessoal



... “Fora venezuelanos. O meu país não é um país de (ilegível)”...

CNBB/Divulgação



... “Fora venezuelanos”

(Acnur) Brasil, Miguel Pachioni, explica que, apesar de o Brasil manter um dos maiores índices de apoio ao direito de refúgio no mundo, o debate público tem sido contaminado por narrativas que transformam crises humanitárias em disputas ideológicas.

Pachioni adverte que o uso de termos como “invasão” retira a humanidade dos indivíduos, transformando pessoas vulneráveis em uma “massa de generalizações” e em alvos de hostilidade, independentemente de sua nacionalidade. “Quando a visão de estereótipos

prevalece, indivíduos que deveriam ser reconhecidos como pessoas que precisam de proteção passam a ser vistos como ameaças, resultando na normalização de discursos xenófobos ou hostis, isso independentemente de nacionalidades”, lamenta.

O porta-voz da Acnur ressalta a importância das políticas públicas para manter a integração dos refugiados na sociedade brasileira. “O fato de termos e mantermos espaços de fronteiras abertas e responsáveis, integrando o viés da legislação nacional pautada nos direitos



“Vejo nesse ato um espelho da polarização que está no mundo. Não é uma coisa só do Brasil. Vemos um crescimento da xenofobia. Isso é muito sério, nós temos que confrontar”

Dom Ricardo Hoepers,
secretário-geral da CNBB e
bispo auxiliar de Brasília

humanos e com a devida análise criteriosa dos casos, reforça o papel do governo brasileiro em seguir sendo o exemplo de política pautada em direitos, sem deixar os deveres de lado. A proteção de refugiados não termina na fronteira, ela continua na construção de uma convivência social segura e inclusiva”, defendeu.

O porta-voz reforça que o Brasil possui políticas de Estado avançadas e que episódios de violência xenófoba devem ser enfrentados com seriedade por meio do regime formal de análise de casos que envolve diversos ministérios.

Contaminação do ódio

O padre Jefferson Amorim de Souza, que também é graduado em Relações Internacionais, dirige o Serviço Jesuíta de Migrantes e Refugiados (SJMR), com atuação em São Sebastião. “A tomada de conhecimento das pichações gera um conjunto de inseguranças, medos, e hostilidades para a população migrante, de modo especial para a população venezuelana, que é o alvo daquelas palavras pichadas com tom de ameaça e também de discurso de ódio”, observa Amorim.

“Essas pichações tornam evidente, para nós, que o mesmo dinamismo que está presente já em outros países pode também se tornar presente aqui, com políticas de expulsão, de perseguição, de violência psicológica, de aprisionamento. Esses elementos ainda não estão presentes na opinião majoritária e na forma de fazer política pública com relação às populações migrantes e refugiadas e em situação de deslocamento forçado aqui no Brasil”, completa o jesuíta, ressaltando que é preciso impedir que haja essa inversão de valores.

Dados do relatório “Refúgio em Números 2025”, produzido pelo Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra), detalham quem são os imigrantes no centro desse debate. Em 2024, os pedidos foram liderados por venezuelanos (39,8%), cubanos (32,7%) e angolanos (5%). Na última década (2015-2024), os venezuelanos representaram 82,6% do total de pedidos.

O Brasil mantém a Operação Acolhida, que recebe venezuelanos que deixaram o país vizinho por conta da crise econômica e do regime ditatorial. Eles são atendidos em Pacaraima, Roraima, e encaminhados para todo o Brasil, recebendo documentação e auxílio para a integração na sociedade brasileira. Entre 2018 e 2025, mais de 156,65 mil migrantes e refugiados foram acolhidos e enviados a 1.112 municípios brasileiros.



Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na sexta-feira	IBovespa nos últimos dias	Na sexta-feira	Últimos	Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,91% São Paulo	183.447	R\$ 5,316 (+ 1,41%)	R\$ 1.621	R\$ 6,070	14,90%	14,77%	Outubro/2025 0,09 Novembro/2025 0,18 Dezembro/2025 0,33 Janeiro/2026 0,33 Fevereiro/2026 0,70
0,26% Nova York	10/3 11/3 12/3 13/3	9/março 5,164 10/março 5,157 11/março 5,159 12/março 5,242					

INVESTIMENTOS

Em ano eleitoral, é importante planejar

Expectativa pelo resultado do pleito não deve orientar escolhas de ativos, dizem especialistas. Melhor estratégia será apostar em um portfólio diversificado e ficar de olho em oportunidades em setores resilientes, como energia e alimentos

» RAPHAEL PATI

Uma caneta e um papel na mão e várias contas a fazer. No começo do ano, é normal traçar um caminho para atingir os objetivos durante esse percurso, e no mundo dos investimentos isso é ainda mais real. O óbvio, no entanto, não existe no dicionário do mercado financeiro, ainda mais em um ano como este, onde guerras abalam o cenário internacional e uma eleição promete dividir novamente o país em dois projetos econômicos opostos.

Apesar de serem um bom parâmetro para medir a popularidade de cada pré-candidato, as sondagens nunca são uma fotografia exata das eleições, até mesmo na véspera dos dias de votação. Além disso, no caso do pleito deste ano, os levantamentos mais recentes mostram um cenário indefinido para o segundo turno, com o atual presidente, Luiz Inácio Lula da Silva, e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) liderando a corrida dentro da margem de erro. Na última pesquisa Genial/Quaest, ambos aparecem empatados com 41% cada.

Em uma análise feita desde 2014 até este ano, o economista e diretor de Gestão da VLGI Asset, Matheus Portela, destaca que cada eleição tem sido mais polarizada entre dois extremos ideológicos.

“Não que antes não fosse polarizado, mas, talvez, com os polos se afastando mais em termos de percepção de economia”, destaca o especialista.

Durante a pandemia, os bancos centrais do mundo inteiro tiveram que injetar mais dinheiro na economia, além de reduzir os juros com mais ímpeto. Após esse período, houve um repique de inflação nos mesmos países e, consequentemente, uma elevação maior dos juros, como lembra Portela: “A gente tinha juros em patamar recorde até pouco tempo atrás nos Estados Unidos, Europa, países que sempre tiveram taxa de juros muito próximas de zero”.

Nas últimas reuniões do Comitê de Política Monetária (Copom), os diretores do Banco Central têm sinalizado que o corte na Taxa Selic está cada vez mais próximo. A expectativa é de que no encontro desta semana haja uma redução de 0,25 pontos percentuais (p.p.).

Por conta disso e da inflação mais controlada momentaneamente, o especialista acredita que um evento como as eleições deve causar efeitos mais a curto ou médio prazo. “Então, na prática, os movimentos são muito agressivos e voláteis no ano de eleição, mas depois fica mais suave, e a gente vê menos mudança porque o arcabouço político-jurídico brasileiro

"Decisões tomadas no calor do momento geralmente vão contra o planejamento de longo prazo. Ter uma estratégia clara, com objetivos bem definidos, horizonte de investimento e perfil de risco coerente, ajuda a evitar movimentos impulsivos"

Rafael Pastorello, gestor de portfólio do Banco Sofisa

tem sido relativamente estável nos últimos 30 a 40 anos”, avalia.

Diversificação

Para o gestor de portfólio do Banco Sofisa, Rafael Pastorello, a melhor forma de proteger os investimentos em períodos de maior incerteza é manter uma carteira diversificada, com diferentes classes de ativos, prazos e setores. “A diversificação funciona como um amortecedor, reduzindo o impacto de oscilações pontuais e permitindo que o investidor atravesse momentos de maior ruído sem precisar desmontar sua estratégia”, destaca o especialista, que também alerta para o controle comportamental.

“Decisões tomadas pelo calor do momento geralmente vão contra o planejamento de longo prazo.

Ter uma estratégia clara, com objetivos bem definidos, horizonte de investimento e perfil de risco coerente, ajuda a evitar movimentos impulsivos e a manter o foco no que é possível controlar: disciplina, diversificação, rebalanceamento periódico e aderência ao plano de longo prazo”, destaca Pastorello.

O medo, geralmente, leva muitos investidores a vender na baixa, migrar para posições excessivamente conservadoras ou seguir o chamado “efeito manada”, que pode comprometer retornos futuros, segundo Guilherme Gaspar, sócio da Ótmow fintech.

O economista-chefe da Blue-metrix Asset, Renan Silva, também afirma que movimentos extremos podem gerar problemas graves. Segundo ele, é necessário estar atento às oportunidades em período de

volatilidade eleitoral, que podem ser mais acessíveis do que se imagina. “A volatilidade eleitoral frequentemente cria oportunidades excelentes para investidores disciplinados. Setores como utilities, que incluem energia elétrica e saneamento, alimentos e bebidas, telecomunicações e saúde historicamente se mostram mais resilientes”, ressalta Silva.

No geral, a dica fundamental dos analistas é não ter a cabeça fechada em um único cenário. Momentos de crise ou repiques mais fortes na carteira podem trazer uma falsa sensação de medo ou emoção. O importante é sempre diversificar a carteira de ativos, estar atento a informações verdadeiras e buscar conselhos de especialistas para não cair em uma onda passageira.

Investimento em ano eleitoral

Confira dicas do economista Matheus Portela sobre como acertar a mão na carteira de ativos às vésperas de uma nova eleição.



-
- O principal erro que um investidor pode cometer no ano eleitoral é tentar alterar de forma significativa a estratégia de investimento em razão do ano eleitoral;

-
- A estratégia mais adequada para o investidor é começar primeiro olhando para o planejamento financeiro pessoal e familiar. O que eu prevejo ter de disponibilidade imediata de recursos?;

-
- O investimento para essa caixinha – que precisa estar acessível a qualquer momento – tem que ser um investimento muito seguro;

-
- Tem que ser rentável também, mas cumpridos os requisitos de poder acessar a qualquer momento e que não tenha nenhuma trava, carência ou dificuldade de resgate;

-
- A partir daí, o investidor tem que entender quais são os objetivos dele de médio e longo prazo para entender qual recurso ele pode deixar alocado por um prazo mais longo e o quanto está disposto a ver a carteira dele oscilar;

-
- Se o investidor aceita ter volatilidade e aceita ter perdas, ele pode buscar potencializar esse retorno da carteira, entrando em renda variável, sempre aos poucos, de forma muito diversificada. Se não entender do assunto, é importante estudar ou contar com a ajuda de um profissional;

-
- O investidor tem que ter um plano bem feito, bem pensado, saber para que ele está investindo e o que cada investimento representa dentro da carteira;

-
- A palavra chave é “diversificação” – carteira bem pulverizada, que esteja atrelada a diferentes fatores de risco, para não estar sujeita a um determinado evento ou imprevisto, prejudicando uma acumulação patrimonial de longo prazo.

Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio

15 DE MARÇO DE 2026 | BRASÍLIA/DF



ASA NORTE

PAULOOCTAVIO INAUGURA O RESIDENCIAL GERALDO ESTRELA

A PaulOOctavio realiza, no próximo dia 21 de março, a entrega do Residencial Geraldo Estrela, localizado na SQN 113 da Asa Norte, um dos endereços mais valorizados de Brasília. O empreendimento foi concebido para unir sofisticação, conforto e qualidade construtiva, em um projeto que valoriza a arquitetura contemporânea e o estilo de vida da Capital.

O edifício reúne 48 apartamentos de quatro quartos, com metragens amplas e plantas que privilegiam integração dos ambientes, iluminação natural e ventilação cruzada. As unidades contam com acabamentos de alto padrão e até três vagas de garagem, reforçando o conceito de conforto e funcionalidade. Entre os diferenciais estão coberturas duplex com terraço e piscina privativa, além de soluções modernas como fechaduras digitais e tratamento acústico entre apartamentos.

O residencial homenageia o arquiteto Geraldo Estrela, profissional com mais de cinco décadas de atuação em Brasília, e seu filho, Eduardo Estrela, é o autor do projeto arquitetônico. Com mais essa entrega, a PaulOOctavio reafirma seu compromisso com a qualidade e com o desenvolvimento urbano da cidade.

www.paulooctavio.com.br

NEGÓCIOS/ Grandes corporações e agronegócio lideram o movimento, que deve continuar nos próximos meses, segundo analistas, impulsionado por juros altos, endividamento e fragilidades estruturais

Brasil vive onda de recuperações

» RAFAELA GONÇALVES

O Brasil encerrou 2025 registrando um marco histórico nos pedidos de recuperação judicial e extrajudicial, com mais de cinco mil empresas buscando reorganizar suas finanças. O agronegócio, tradicional motor da economia, liderou o movimento, com 1.990 solicitações, um crescimento de 56,4% em relação ao ano anterior e seis vezes acima da média nacional.

Indústrias e o comércio também figuram entre os setores mais impactados, refletindo um cenário marcado por custos crescentes, juros elevados e restrições de crédito que pressionam empresas de todos os portes.

No início de 2026, o cenário ganhou contornos ainda mais visíveis com movimentos de grandes corporações. Na última terça-feira, o Grupo Pão de Açúcar protocolou um plano de recuperação extrajudicial buscando reorganizar cerca de R\$ 4,5 bilhões em dívidas. A decisão da Justiça abriu espaço para que a companhia negociasse prazos e condições com seus credores, oferecendo um fôlego estratégico em meio a um mercado desafiador.

No dia seguinte, a Raízen, uma das maiores empresas brasileiras de energia, também recorreu à recuperação extrajudicial, com a suspensão dos pagamentos por 90 dias. O acordo abrange dívidas de R\$ 65,1 bilhões. Controlada pela Cosan e pela Shell, a companhia atua na produção e distribuição de combustíveis e simboliza a pressão que setores estratégicos enfrentam diante de desafios financeiros complexos.

Os episódios mostram que, mais do que números isolados, há uma tendência estrutural. Empresas

Reprodução/Instagram/@paodeacucar



Grupo Pão de Açúcar entrou com pedido de recuperação para reorganizar R\$ 4,5 bilhões em dívidas

consolidadas, mesmo em setores essenciais, estão diante de uma necessidade crescente de reestruturação, seja por endividamento acumulado, seja por margens comprimidas ou fatores macroeconômicos que ampliam o risco financeiro.

Ambiente desafiador

O ambiente de negócios no Brasil continua desafiador, e os efeitos se refletem no aumento expressivo de pedidos de recuperação judicial e extrajudicial. Uma das preocupações é com o patamar da Taxa

Selic, que se mantém em 15% ao ano. Temores com os efeitos da guerra no Irã indicam que a redução será lenta. Além disso, especialistas apontam que a elevação das taxas de juros é apenas parte do problema.

Para o CEO da Pulse Capital, Marcos Camilo, também executivo de finanças e advogado empresarial, o mercado brasileiro historicamente é hostil ao empreendedorismo. “Juros e inflação altos, sistema tributário ineficiente, políticas públicas inconsistentes e legislação trabalhista extremamente

rígida tornam o cenário complicado. O mercado de consumo evoluiu, mas a estrutura jurídica ainda precisa se modernizar”, afirma.

Segundo Camilo, os juros altos impactam diretamente tanto no consumo das famílias quanto na capacidade das empresas de angariar capital para investimentos. “Quando uma empresa assume dívida e os juros sobem, permanecendo elevados por longo período, surge dificuldade para pagar fornecedores, funcionários e despesas financeiras. O sistema acaba colapsando”, explica.



Após a expansão de crédito entre 2020 e 2022, muitas empresas assumiram dívidas que se tornaram insustentáveis com elevação dos juros e desaceleração”

Vinicius Mendes e Silva, sócio do escritório Volk & Giffoni Ferreira Advogados

Setores sob pressão

O setor agrícola chega a 2026 sob forte estresse financeiro. Crédito caro, margens reduzidas e modelos de expansão baseados em arrendamentos expõem as empresas a compromissos fixos altos, especialmente em momentos de crise. Casos recentes, como os de Amiu e Terra Santa, mostram como ciclos adversos prolongados afetam a capacidade de pagamento, atrapalham cadeias de fornecimento e reduzem o apetite de bancos por risco rural.

Atualmente, o índice de recuperação judicial no agronegócio é de 12,6 empresas a cada mil, seis vezes superior à média nacional e quase o dobro da indústria. A inadimplência rural chega a 8,3%, sinalizando que o setor, apesar de essencial, não está imune a problemas estruturais de endividamento e gestão financeira.

Para o sócio do escritório Volk & Giffoni Ferreira Advogados Vinicius Mendes e Silva, o crescimento dos pedidos de recuperação reflete um fenômeno conjuntural, mas evidencia fragilidades estruturais antigas. “Após a expansão de crédito entre 2020 e 2022, muitas empresas assumiram dívidas que se tornaram insustentáveis com a elevação dos juros e a desaceleração econômica. O problema conjuntural não cria as fragilidades, ele apenas as cobra”, afirma.

Segundo ele, os juros elevados funcionam como gatilho imediato, mas não são a causa exclusiva do aumento dos pedidos. “Com a Selic em patamares altos, o crédito corporativo brasileiro se mantém entre os mais caros do mundo em termos reais. Isso encarece as dívidas, reduz a disponibilidade de crédito e pressiona empresas altamente alavancadas. Muitas recorrem à recuperação judicial não por inviabilidade operacional, mas porque a estrutura financeira se torna insustentável”, explica.

Ele afirma que os desafios enfrentados pelas empresas decorrem de uma combinação de fatores: endividamento histórico, mudanças estruturais no mercado e falhas de gestão. Além disso, ressalta que os recentes pedidos de recuperação judicial não se limitam a setores específicos, refletindo um estresse mais amplo no ambiente de negócios.

“Varejo, agronegócio, construção civil e energia têm vulnerabilidades próprias, mas quando grandes empresas de diferentes setores recorrem à recuperação judicial ao mesmo tempo, isso evidencia um estresse mais amplo no ambiente de negócios. Nenhum porte ou marca consolidada está imune”, alerta.

ALTA DO PETRÓLEO

Ed Alves/CB/D.A Press



Levantamento da ANP aponta aumento de R\$ 6,08 para R\$ 6,80 no litro nos últimos sete dias

Diesel sobe quase 12% na última semana

O preço do litro do diesel comercializado nos postos do país alcançou R\$ 6,80 e encerrou a semana em alta, segundo balanço da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

O levantamento de preços ANP leva em conta o período de 8 de março até ontem. Em relação ao levantamento anterior, que contemplou a semana terminada em 7 de março, houve um aumento de 11,9% — o preço do litro apurado pela ANP era de R\$ 6,08.

Nesse mesmo período, o preço do litro do óleo diesel S-10 subiu de R\$ 6,15 para R\$ 6,89, o que representa uma alta de 12%.

O levantamento da ANP também mostrou que o valor do litro da gasolina passou de R\$ 6,30 para R\$ 6,46 da semana encerrada em 7 de março para a do dia 14.

O levantamento da ANP não

contempla as medidas anunciadas pelo governo para tentar reduzir o preço do diesel, pressionado pela alta do petróleo por causa da guerra no Irã. Também não incorpora o anúncio da Petrobras, que aumentou o preço do combustível nas refinarias.

A partir deste sábado, 14, o preço do diesel praticado nas refinarias está 11,6% mais caro e passou a custar R\$ 3,65 por litro, um aumento de R\$ 0,38 por litro.

Os efeitos do reajuste da Petrobras devem ser mitigados pelas medidas do governo para tentar conter o impacto no preço do diesel da escalada da cotação do petróleo no mercado internacional, segundo a presidente da Petrobras, Magda Chambriard.

De acordo com a ela, o reajuste de R\$ 0,38 por litro do diesel chegará à bomba como R\$ 0,06.

A Petrobras informou que,

para a estatal, o efeito combinado do ajuste de preços para as distribuidoras e o potencial benefício do programa de subvenção à comercialização do óleo anunciado por Lula é equivalente a R\$ 0,70 por litro. O incentivo prevê o pagamento de R\$ 0,32 por litro às empresas beneficiárias.

“O reajuste está em consonância com nossa estratégia de preços. A adesão à MP (medida provisória do governo para tentar conter a alta dos preços) gera um valor recebido para a Petrobras de R\$ 0,70. O governo desonera com a MP R\$ 0,32”, afirmou Chambriard.

Segundo um levantamento da ValeCard, empresa especializada em meios de pagamento, soluções de mobilidade e benefícios corporativos, o preço médio do diesel S-10 registrou alta de 3,45% do fim de fevereiro até o dia 11 de março. **(Com Agência Estado)**

ADEMI DF

Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal

Informativo do mercado imobiliário



Brasília-DF, 15/03/2026

Mercado imobiliário alerta para importância de debate técnico sobre segurança em garagens de veículos elétricos

A consulta pública para a Norma Técnica nº 53/2026, proposta pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, coloca em discussão um tema estratégico para o presente e o futuro das cidades: a segurança contra incêndio em estacionamentos com recarga de veículos elétricos.

A preocupação com segurança é legítima e tem o apoio do mercado imobiliário do DF, mas o curto prazo para discutir um tema de grande impacto urbanístico e econômico traz preocupação para o setor. Da forma como está, a medida reduz a janela de debate qualificado com participação mais representativa da comunidade técnica.

Brasília é referência nacional em mobilidade elétrica, com o maior número proporcional de veículos elétricos no Brasil. No DF, o Código de Obras e Edificações passou a exigir, em 2018, a previsão de vagas com infraestrutura para recarga nas novas edificações.

É nesse cenário de crescimento consolidado que surge

a nova proposta de norma técnica. Entretanto, estudos indicam que a probabilidade de incêndio em veículos elétricos é significativamente inferior à dos veículos a combustão, na ordem de 70%.

A Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (ADEMI DF) reconhece que a transição energética é estrutural e permanente, no entanto, alerta que exigências excessivas, especialmente para edificações já existentes, podem gerar intervenções estruturais complexas e custos elevados, impactando condomínios e desestimulando a expansão da infraestrutura de recarga. O desafio é equilibrar prevenção rigorosa e razoabilidade técnica.

Brasília construiu sua liderança em mobilidade elétrica com planejamento e previsibilidade. A regulamentação deve acompanhar esse avanço com equilíbrio e garantindo a segurança, porém, sem comprometer a transição sustentável que a própria cidade ajudou a impulsionar.



Batalha pelo petróleo

Trump convoca aliados a somar forças para manter o tráfego naval pelo Estreito de Ormuz, "seja como for"

Assegurar a livre navegação pelo estratégico Estreito de Ormuz e o fluxo de petróleo a partir do Golfo Pérsico, principal fonte de abastecimento do mercado global, passa a ser a prioridade número um da Casa Branca na terceira semana de guerra contra o Irã. O presidente Donald Trump convocou ontem os aliados, e mesmo outras potências, a seguir os passos dos Estados Unidos e enviar forças-tarefas navais para a região, a fim de garantir a segurança na região — e, eventualmente, escoltar os petroleiros, vários deles alvos de ataques iranianos nos últimos dias.

“Muitos países, especialmente aqueles que estão afetados pela tentativa do Irã de fechar o Estreito de Ormuz, vão enviar navios de guerra, junto com os EUA, para manter o estreito aberto e seguro”, disse Trump em mensagem publicada na sua plataforma, a Truth Social. O presidente norte-americano ressaltou que “outros países devem se ocupar também” da crise, que provocou uma disparada nas cotações internacionais do petróleo e motivou o envio de mais três navios à região, além de uma unidade de desembarque anfíbio com 2,5 mil fuzileiros navais. “China, França, Japão, Coreia do Sul, Reino Unido e outros que estão afetados por esta restrição artificial, vão enviar reforços”, escreveu.

A noção de que o conflito se desloca para a esfera econômica foi ilustrada pelas ações militares mais recentes, de ambas as partes. O Irã, que vinha de fazer seguidos ataques a petroleiros, bombardeou o porto de Fujairah, nos Emirados Árabes, uma das principais áreas de armazenamento de combustível na região, além de importante centro para reabastecimento e manutenção de navios. As forças dos EUA, por sua vez, anunciaram ter destruído dezenas de instalações vitais para a exportação de óleo iraniano na ilha de Kharg, próxima ao Estreito de Ormuz.

“Os EUA derrotaram e aniquilaram completamente o Irã, tanto militar quanto economicamente, e de todas as outras formas, mas os países do mundo que recebem petróleo através do Estreito de Ormuz



Ataque iraniano a instalações petrolíferas no porto de Fujairah, nos Emirados Árabes: escalada na guerra repercute nos mercados globais

Memória

Tragédia em 1988

» SILVIO QUEIROZ

A escalada militar entre Estados Unidos e Irã no Estreito de Ormuz tem precedentes na guerra travada de 1980 a 1988 entre a República Islâmica e o Iraque de Saddam Hussein — então, apoiado por Washington e aliados ocidentais, pela quase totalidade do mundo árabe e pela hoje extinta União Soviética. O longo conflito teve uma de suas expressões na chamada

“guerra dos petroleiros”: cada lado buscava sufocar as exportações de óleo do adversário bombardeando os navios que transportavam a commodity através do Golfo Pérsico.

Além de contar com os mísseis ar-terra Exocet, fornecidos pela França, o regime de Bagdá contava com a cobertura das monarquias pró-ocidentais do Golfo Pérsico, que passaram a embarcar como sua a produção petrolífera iraquiana. No início de 1987, depois de navios seus terem sido atacados pelas forças iranianas, o Kuwait conseguiu dos EUA, na época sob presidência de Ronald Reagan, um esquema original de apoio: petroleiros

kuwaitianos foram “rebatizados” com bandeira norte-americana e escoltados pela força naval deslocada por Washington para assegurar a navegação na principal via de escoamento de petróleo para o mercado internacional.

O envolvimento direto no conflito resultou no trágico incidente de julho de 1988 em que o cruzador USS Vincennes abateu, alegadamente por engano, um Airbus da companhia Iran Air que havia decolado de Bandar Abbas, no litoral do Golfo, com destino a Dubai, nos Emirados Árabes. As 290 pessoas a bordo foram mortas. O comandante do Vincennes, William Rogers III alegou que o

avião civil teria sido confundido com um caça F-14 Tomcat, parte da Força Aérea que o regime de Teerã herdara da monarquia deposta em 1979 pela Revolução Islâmica.

O Conselho de Segurança das Nações Unidas absteve-se de condenar os EUA pelo episódio. O governo Reagan, embora tenha emitido nota lamentando a tragédia, jamais expressou desculpas formais. Em 1996, já com George Bush (pai) na presidência, Washington aceitou um acordo pelo qual pagou US\$ 131,8 milhões ao Irã em compensações, em troca do encerramento de uma ação movida por Teerã na Corte Internacional de Justiça.

transportava petróleo para a Índia. O embaixador iraniano em Nova Délhi, Mohammad Fathali, confirmou a notícia e ressaltou que os dois países são “amigos e parceiros de longo alcance”, possível menção à condição de ambos como membros plenos do Brics, bloco emergente do qual faz parte também o Brasil.

Vizinhos árabes da região do Golfo, como Kuwait e Bahrein, voltaram a registrar ataques iranianos com drones e mísseis contra suas instalações. O regime de Teerã reafirmou que se reserva o direito de atingir instalações utilizadas para ataques a seu território, uma referência às bases militares norte-americanas na região. A decisão, porém, foi objeto de mensagem dirigida por um de seus principais aliados, o movimento palestino Hamas, que vem de enfrentar dois anos de ofensiva militar por parte de Israel, com saldo de mais de 70 mil mortos na Faixa de Gaza. O Hamas apelou para que sejam suspensas as ações contra os vizinhos árabes.

Combates no Líbano

Em outra frente do conflito, o movimento xiita libanês Hezbollah, outro aliado iraniano, anunciou “confrontos diretos” entre seus milicianos e tropas israelenses em localidades ao sul do país, com “armas leves e foguetes”. Desde o início da ofensiva americana e israelense contra o Irã, em especial após a morte do líder supremo do regime islâmico, o aiatolá Ali Khamenei, o Hezbollah passou a lançar mísseis e drones contra o norte de Israel. O revide, com bombardeios diários, deixou mais de 800 mortos em solo libanês, na maioria civis.

Nos últimos dias, o governo israelense afirmou que ocupará áreas fronteiriças do país vizinho até que o movimento xiita seja efetivamente desarmado, como prevê um acordo firmado dois anos atrás. Com a capital libanesa sob novos bombardeios, o governo de Beirute anunciou a formação de uma delegação encarregada de negociar um novo cessar-fogo com Israel. Nenhuma data ou local foi definida, mas o presidente francês, Emmanuel Macron, ofereceu-se para facilitar o processo.

OBITUÁRIO

Jürgen Habermas, filósofo alemão

Morreu ontem, aos 96 anos, o filósofo Jürgen Habermas, expoente da tradição da teoria crítica e do pragmatismo e principal pensador da segunda fase da Escola de Frankfurt, da qual era o último remanescente. Habermas foi o intelectual alemão mais influente de sua geração e esteve envolvido em todos os grandes debates do pós-Segunda Guerra Mundial. Tomou posição firme a favor da democracia e investiu na crítica ao nazismo. A notícia do falecimento foi divulgada por uma porta-voz de sua editora, a Suhrkamp Verlag. Ele era viúvo e deixava dois filhos, Tilmann e Judith.

Segundo informações de familiares, Habermas morreu em Star-berg, no sul da Alemanha, perto de Munique. Durante os últimos anos de vida, dedicou seu tempo a promover um projeto federal europeu, a fim de evitar que o Velho

Continente caísse novamente, assim como ocorreu no século 20, nas rivalidades nacionalistas. “A Alemanha e a Europa perdem um dos pensadores mais representativos do nosso tempo”, lamentou o chanceler (chefe de governo) Friedrich Merz. Depois de exaltar “o vigor intelectual” de seu trabalho, com impacto sobre “gerações de pesquisadores”, Merz afirmou que “sentiremos falta da sua voz”.

Nascido em 18 de junho de 1929, em Düsseldorf, Habermas foi incorporado às Juventudes Hitleristas, embora fosse jovem demais para participar ativamente da guerra. Filho de pais com pronunciada confissão protestante, durante a adolescência foi duramente marcado pelo colapso do nazismo. Perto do fim da guerra, conseguiu esconder-se da polícia para fugir do alistamento na Wehrmacht, o exército do III Reich. Após descobrir os

Odd Andersen/AFP - 13/11/10



Habermas discursa no Museu Judaico de Berlim, em 2010

crimes do regime e a realidade da época, desenvolveu gosto pelo estudo da filosofia.

Foi um dos principais estudiosos da Escola de Frankfurt e abordou em seus trabalhos, sobretudo, temas como linguagem, racionalidade e a construção da esfera pública. O estudioso vinculou filosofia e política, pensamento e ação. A grande autoridade moral que obteve ao longo dos anos conquistou inúmeros reconhecimentos internacionais. Trinta anos após ter sido a voz dos protestos estudantis alemães nos anos 1960, tornou-se alvo de críticas ao denunciar os riscos de um “fascismo de esquerda” para o Estado de Direito.

Em sua tese de livre-docência, o filósofo descreveu o desenvolvimento da esfera pública. Englobou em seu estudo desde a Europa do século 18 até o século 20,



Leia entrevista sobre Jürgen Habermas com o professor Francisco Tavares, doutor pela UFMG

quando o continente tornou-se arena pública governada pelos meios de comunicação de massa.

Em 1989, criticou as modalidades da reunificação alemã, guiadas principalmente pelas exigências do mercado, que tornavam padrão monetário o marco alemão — moeda oficial da Alemanha Ocidental desde 1948, e posteriormente da Alemanha reunificada, até a adoção do euro. Além disso, defendeu fortemente a União Europeia, elogiando a busca pela integração política do bloco.

VISÃO DO CORREIO

O Brasil, de novo, brilha no Oscar

O Brasil disputa, neste domingo, mais uma vez, uma estatuetta na maior premiação do cinema mundial. Com quatro indicações para o Oscar, o filme *O Agente Secreto*, de Kleber Mendonça Filho, concorre nas categorias de Melhor filme, Melhor filme internacional, Melhor ator e Melhor elenco. A última vez que uma produção brasileira obteve tantas chances de ser laureada foi em 2004, com *Cidade de Deus*, obra-prima de Fernando Meirelles.

Independente­mente do resultado, *O Agente Secreto* pode ser considerado um filme vencedor. Em primeiro lugar, pelos méritos por chegar ao Olimpo da indústria cinematográfica, após uma temporada de sucesso em festivais relevantes por todo o mundo. Desde o lançamento no circuito internacional, em maio do ano passado, acumulou mais de 70 premiações. Em Cannes, Kleber Mendonça e Wagner Moura ganharam em melhor direção e melhor ator. Em janeiro, *O Agente Secreto* foi o primeiro filme brasileiro a vencer duas categorias — Melhor filme em língua não inglesa e Melhor ator em filme de drama — na mesma edição do Globo de Ouro. E houve muitos outras provas de reconhecimento.

Tão impressionante quanto a lista de premiações é observar que *O Agente Secreto* conquistou plateias do mundo inteiro com uma história genuinamente brasileira. A aventura do professor Marcelo (personagem de Moura), perseguido por inescrupulosos de plantão na ditadura militar dos anos 1970, resgata o ambiente opressor daquele período sombrio da nossa história. Ao mesmo tempo, a ambientação no Recife, cidade desde sempre marcada pela diversidade cultural e pela tradição do carnaval, reproduz a essência

do Brasil e seus contrastes: quente, caótico, libertário e autoritário, solidário e violento, lutador e esperançoso.

Esse caldeirão de imagens, sons, gente e emoção pode explicar por que *O Agente Secreto* transcende a realidade nacional e consegue cativar o mundo. O filme de Kleber Mendonça, assim como os clássicos do cinema e da literatura, retrata, acima de tudo, questões ligadas à natureza humana: medo, poder, vingança, amor, família, esperança. Esse é o vocabulário utilizado por Wagner Moura e pelo excepcional elenco. Aqueles que perdem tempo ao desaprovar o suposto regionalismo do filme estão míopes para a mensagem mais profunda do finalista do Oscar.

Com carreira sólida e projeção internacional crescente, Wagner Moura ganhará uma notoriedade adicional na festa em Los Angeles. Será um dos apresentadores da cerimônia, o que prova, mais uma vez, a força dos artistas nacionais. Apesar das diferenças linguísticas, o talento brasileiro é reconhecido nos palcos de Hollywood.

E a torcida não fica apenas para *O Agente Secreto*. Outro brasileiro, Adolpho Veloso, concorre ao prêmio de melhor fotografia pelo elogiado trabalho em *Sonhos de Trem*. As imagens deslumbrantes captadas pela lente de Veloso já renderam outros troféus importantes na temporada. Assim como *O Agente Secreto*, a produção internacional da Netflix concorre ao prêmio de melhor filme.

Na frente ou por trás das câmeras, brasileiros têm se destacado cada vez mais na indústria cinematográfica. Histórias envolventes, interpretações marcantes, produções de alta qualidade contribuem para o cinema nacional se tornar um canal importante de reflexão e cultura. É o Brasil para ser visto e admirado.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Retrocesso

Transformar a Serrinha do Paranoá em garantia financeira não é gestão: é retrocesso! Ao chamar a reação dos ambientalistas de “guerra de ambientalistas”, o governo do DF insiste em tratar uma área sensível como ativo negociável, ignorando os estudos, os alertas e a própria fragilidade ambiental de Brasília. Cada pedaço de Cerrado perdido é uma perda definitiva. E, quando o poder público prefere minimizar riscos a proteger o que resta, o problema não é técnico. É político! Por que o meio ambiente tem que pagar pelos erros (crassos) da administração do BRB?,

» **Pacelli M. Zahler**
Sudoeste

Xô sexta, 13

Histórica a decisão da turma do Supremo Tribunal Federal de manter o banqueiro Daniel Vercaro preso. Histórica porque, pela primeira vez, um poderoso milionário ficará preso por mais alguns dias, meses ou anos, e não poderá mais articular crimes como o de querer acertar jornalistas, empregadas e chefes de cozinha, como fez em prisão domiciliar. Não poderá mais, também, esconder dinheiro roubado na conta do pai, um cúmplice na prática. Está chegando a hora da verdade para ele prestar contas e pagar pelos roubos bilionários que impôs a milhares de pensionistas e ao nosso BRB.

» **Manoel Ferreira**
Sobradinho

Razão e dogma

O confronto de Israel e dos Estados Unidos contra o Irã é, no fundo, uma luta identitária inescapável entre o estilo de vida ocidental e o modo islâmico de viver. Essa luta decorre, principalmente, do fato de o islamismo não separar religião e Estado. Com isso, todo o esforço islâmico de divulgar a própria doutrina não se distingue de processo de conquista e de dominação política semelhante ao processo de expansão dos impérios, na Primeira Era da civilização humana. Quando a teocracia iraniana almeja converter todo o mundo ao islamismo, sabe que precisa fazê-lo com o uso da espada, como reza a sua

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A democracia brasileira ainda carece de alguns reparos. Para as nossas infelicidades, alguns condenados ainda não têm os mesmos direitos do perverso que colocou em risco a democracia brasileira.

Edmo Vieira Oliveira — Maceió (AL)

Fé faz bem. É a ciência que está dizendo: quem crê em algo acima de si vive mais, ganha melhor e é mais feliz.

José R. Pinheiro Filho — Brasília

Levando-se em conta a composição atual do Congresso Nacional, não surpreenderia ninguém a interrupção da CPMI que investiga as fraudes no INSS. Estamos em um ano eleitoral, e ninguém quer perder a boa vida sem qualquer esforço.

Josué Santos — Jardim Botânico

Quando vão quebrar o sigilo dos governadores bolsonaristas que deram bilhões para serem roubados no Banco Master?

Halisson André B. de Sousa — Brasília

doutrina, pois homens livres modernos nunca aceitarão retroceder mentalmente ao início dos tempos, desprezar as conquistas da razão, renunciar à sua liberdade e viver sob regime baseado em dogmas. Qual alternativa resta, então, para a razão enfrentar dogmas?

» **Rubi Rdrigues**
Octogonal

Virada do Vascão

A sensacional vitória do Vasco sobre o Palmeiras, em São Januária na quinta-feira, deu novo ânimo a todos nós vascaínos. Não só pela empolgante

virada como pelo excelente jogo que realizou. Sem erros de passes e atuando de forma compacta. Trocando passes na hora certa, ironicamente numa postura do que aprendeu com Fernando Diniz. O “dinizismo” deixou suas raízes entre os jogadores e o competente Renato Gaúcho trouxe a necessária tranquilidade ao elenco, que já não suportava mais a pressão do ex-técnico da Seleção Brasileira.

» **Armando Ribeiro**
Taguatinga

O rei da Champions

Conhecido como o maior clube do mundo e o mais conhecido em todo o planeta, o Real Madrid deu um baile no Manchester City de Guardiola, com uma goleada implacável de 3 a 0 no Santiago Bernabéu. O time do Madrid — como é chamado por seus torcedores e jogadores — deu uma aula de futebol e mostrou a razão de ser chamado de “Rei da Champions”. Não por acaso o Real Madrid detém 15 títulos do maior torneio de clubes do mundo! Os “brancos de Madrid” podem estar mal no campeonato espanhol, pode ter jogadores importantes machucados - como o nosso Rodrygo - mas que se transforma numa máquina imbatível como mostrou na quarta-feira feira, goleando o City com gols do uruguaio Valverde.Viva o Real Madrid!

» **Aluísio Rocha**
Asa Sul

Perigo

Está um perigo transitar na DF-09, a designação oficial para a pista principal do Lago Norte. Os carros que circulam na pista, a maioria de SUVs, parecem ser guiados por pilotos de corrida frustrados que voam como se estivessem no autódromo Nelson Piquet. Na última terceira-feira, três carros se envolveram num grave acidente na altura da QI 7/9 e um dos carros — uma SUV grande — foi parar no meio do gramado que divide as duas pistas, bastante estragada. Já passou da hora de o Detran mandar equipes de fiscalização para multar esses falsos ases do volante que arriscam a vida deles e, principalmente, de quem anda na velocidade correta.

» **José Cunha**
Lago Norte

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	R\$ 1.187,88
			360 EDIÇÕES (promocional)
Assine			
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.			
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie			
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp			
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Entre o Tapete Vermelho e a Feira de Domingo: o Brasil no Oscar



» ROSE MAY CARNEIRO
Professora de audiovisual da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília, membro do grupo de pesquisa (CNPQ) Gênero, Comunicação e Sociabilidades, e líder do projeto Cine Pipoca no Rolê

Há algo deliciosamente irônico quando o Brasil chega ao Academy Awards. Em Los Angeles, a cidade muda de ritmo no dia da cerimônia. Helicópteros cruzam o céu sobre a Hollywood Boulevard. Flashes surgem cedo. Caminhões descarregam estruturas, estilistas fazem ajustes de última hora e jornalistas ocupam cada metro do tapete vermelho como quem espera uma procissão contemporânea. Artistas, técnicos e produtores atravessam aquele corredor de luz entre expectativa, nervosismo e alívio. Cada passo vira espetáculo. É o grande ritual do cinema mundial. Curioso é perceber que, do outro lado do continente, o nosso domingo segue outro compasso.

No Brasil, o domingo nasce com outra luz. As feiras livres abrem cedo, com cheiro de pastel e caldo de cana. Nas cozinhas, panelas preparam almoços generosos. Lasanha, frango assado, macarrão fumegante. Famílias se reúnem à mesa em um ritual silencioso de afeto. A televisão ligada oscila entre programas jornalísticos e de auditório, vizinhos conversam nas calçadas, crianças ocupam a rua sem pressa. É um país que desfila o seu próprio tapete vermelho cotidiano. Menos glamoroso, mais humano. É de desse cenário popular que muitas das nossas imagens ganham forma antes de encontrar a tela grande.

Somos um país que inventa imagens todos os dias. Elas nascem nas ruas, nas festas, na luta diária do nosso povo e nas nossas contradições. Por

muito tempo, parecemos pedir licença diante da indústria que transformou o cinema em monumento dourado. Mesmo assim chegamos lá, outra vez. Em 2026, o Brasil aparece com *O Agente Secreto*, dirigido por Kleber Mendonça Filho e estrelado por Wagner Moura. O filme disputa quatro categorias importantes: Melhor filme, Melhor elenco, Melhor ator e Melhor filme internacional. Ao mesmo tempo, o diretor de fotografia Adolpho Veloso concorre pela imagem de *Sonhos de Trem*. Não é pouco. É o cinema brasileiro batendo à porta de Hollywood com poesia e teimosia. E essa presença tem história.

Nossa relação com o Oscar atravessa décadas. Em 1963, *O Pagador de Promessas*, de Anselmo Duarte, tornou-se o primeiro filme brasileiro indicado a Melhor filme estrangeiro. O drama levou ao mundo a força da religiosidade popular e das tensões sociais do país. Depois vieram *O Quatrilho*, que revelou o universo da imigração no sul, e *O Que É Isso, Companheiro?*, que expôs ao público internacional as cicatrizes da ditadura. Já *Central do Brasil*, dirigido por Walter Salles, transformou a travessia de duas almas solitárias em retrato sensível do país profundo.

Nos anos 2000, *Cidade de Deus* sacudiu o cinema mundial com quatro indicações. Direção, roteiro adaptado, montagem e fotografia. O filme apresentou uma estética urbana vibrante e provou que nossas histórias dialogam com a linguagem global do cinema contemporâneo. Em 2025, o país voltou a prender a respiração diante da tela. O novo trabalho de Walter Salles — *Ainda estou aqui* — reacendeu expectativas. E havia o carisma de Fernanda Torres, lembrando ao mundo que nossas atrizes carregam inteligência, humor, verdade e humanidade capazes de atravessar qualquer fronteira.

O Brasil também apareceu em outras frentes do Oscar. Documentários como *Raoni, Lixo Extraordinário*, *O Sal da Terra e Democracia em Vertigem*. Animações como *O Menino e o Mundo*.

Curtas como *Uma História de Futebol*. Cada indicação foi uma carta ao mundo. Sim, também contamos histórias. E nossos roteiros têm algo singular. Misturam realismo social, poesia popular e observação documental. O sertão vira metáfora universal. A favela pode se tornar épico urbano. Uma viagem de ônibus revela mais sobre o país do que muitos tratados.

Filmar no Brasil sempre foi um gesto de resistência. Falta de recursos, instabilidade institucional, salas de cinema transformadas em estacionamentos ou templos religiosos. Ainda assim o cinema insiste. Glauber Rocha resumiu esse espírito. “Uma câmera na mão e uma ideia na cabeça.” Helena Solberg lembrou que filmar também é disputar quem narra o mundo. Anna Muylaert fala da teimosia e do afeto. Cacá Diegues dizia que o cinema brasileiro sempre existiu contra alguma coisa.

Escrevo também como professora de Cinema na Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília. Sei o impacto desses momentos nas salas de aula. Para nossos estudantes, o Oscar é mais que um prêmio. É combustível simbólico. A prova de que histórias nascidas em exercícios acadêmicos, celulares improvisados e roteiros inseguros podem atravessar oceanos.

Talvez, o Brasil nunca tenha sido um estranho nesse palco dourado. Desde os anos 1960, nossas imagens circulam ali. Às vezes discretas, às vezes explosivas. O que muda agora é a consciência de que nossa identidade cinematográfica não precisa pedir licença.

Seguimos filmando. Entre ironia e esperança. Entre precariedade e invenção. O essencial é manter acesa a luz do projetor. E, quem sabe, hoje seja um desses domingos brasileiros, entre o pregão do feirante — “olha a laranja, freguesia!” — possamos ouvir outro chamado ecoando lá de Los Angeles, na noite do Academy Awards: “And the Oscar goes to... Brasil!”. Porque nosso cinema chega assim. Na raça. Na voz. Quase como um grito de feira.

Maurenilson/CB



O Agente Secreto é um romance filmado sobre o Brasil



» BETO SEABRA
Jornalista e escritor

Mesmo mais de uma década depois, eu me lembro da sensação que senti quando saí do Cine Cultura após ver o filme *O som ao redor* (2012), de Kleber Mendonça Filho. Era o melhor filme que eu via em muitos anos. Estava tudo ali, apesar da narrativa lenta, das cenas vagas e das histórias que pareciam não se conectar.

Quatro anos depois fui assistir a *Aquarius* (2016), ainda com a lembrança de *O som ao redor*. Não me decepcionei. O filme parecia continuar uma sequência narrativa sobre o Recife, cidade onde passei muitas das minhas férias em casa de familiares. E a presença marcante de Sônia Braga no papel principal trouxe uma dimensão cosmopolita à história de conflito urbano no bairro de Boa Viagem.

Já *Bacurau* (2019) levou o cinema de Mendonça

Filho para o grande público. O misto de realismo sertanejo com ficção científica construiu uma fábula que se identificou muito com o Brasil daquele período, em especial a partir da pandemia que surge em 2020.

O que veio em seguida foi um documentário que toca, em especial, os amantes do cinema. *Retratos Fantasma*s (2023), para mim, é um filme-ensaio, inspirado nas memórias do diretor, que faz uma bela homenagem à sétima arte, como fez o clássico italiano *Cinema Paradiso*.

Depois de tudo isso, e como se não bastasse, surge o monumental *O Agente Secreto* (2025), que estreou com destaque em Cannes e ganhou prêmios no Globo de Ouro 2026. Difícil escrever sobre o mais novo filme de Kleber Mendonça sem fazer essa retrospectiva de sua obra. O diretor pernambucano parece ter um projeto bastante claro para o seu cinema.

O Agente Secreto é um retrato da grande tragédia brasileira. Ainda que faça rir em alguns momentos, como uma comédia, ou chorar, como num drama, ele é essencialmente uma história trágica, na acepção criada pelos gregos.

Desde a cena de abertura, no posto de gasolina, que poderia ser destacada do filme e virar um curta-metragem, tamanha é a sua força narrativa, até o desfecho surpreendente, *O Agente*

Secreto coleciona pequenas e grandes tragédias brasileiras, tendo como cenário o período da ditadura militar, quando a maldade não estava “apenas” nas já complexas e conflituosas relações humanas, mas vinha de cima, como projeto de desmonte de uma nação.

Vi a obra no cinema e revi esta semana no streaming. É possível que torne a vê-lo em outras oportunidades, para tentar entender todas as nuances que o filme de Kleber Mendonça Filho traz em duas horas e 40 minutos que passam depressa demais.

O filme não é só a atuação magistral de Wagner Moura. Se *Retratos Fantasma*s foi um ensaio, o novo filme do diretor pernambucano é um romance filmado sobre o Brasil. E, como em todo grande romance, cabem personagens maiores e menores, histórias edificantes e momentos de baixaria, amor, paixão, ódio e tragédia. Além de uma trilha sonora eletrizante.

Daqui a um século, se alguém quiser entender o que foi o nosso país durante a ditadura e de como aquele período se refletiu em nossa cultura da violência nos anos seguintes, basta ver o filme, ou os filmes, de Kleber Mendonça Filho. O cinema brasileiro voltou a ser um espaço de debate sobre a nossa sociedade, como foi no passado, sem deixar de lado sua dimensão estética.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@adabr.com.br

A promessa e o limite das instituições internacionais diante das guerras

Conflitos armados começam quase sempre com objetivos estratégicos definidos em centros de poder, nos quais líderes políticos e militares identificam um adversário específico, um território ou um governo a ser neutralizado. No momento em que a decisão é tomada, contudo, a lógica da guerra transforma rapidamente esse alvo abstrato em um espaço habitado por indivíduos concretos, portadores de histórias, profissões, famílias e projetos de vida que deixam de ter relevância operacional. Estatísticas de conflitos recentes indicam que civis representam parcela significativa das vítimas das guerras contemporâneas, muitas vezes superior à de combatentes. Estruturas urbanas, hospitais, escolas e sistemas de abastecimento tornam-se parte do teatro de operações, e o resultado prático desse deslocamento entre intenção estratégica e realidade material é conhecido: enquanto o objetivo formal permanece um inimigo identificado, aqueles que morrem com maior frequência são pessoas que jamais participaram da decisão de iniciar o conflito.

Poucos fenômenos marcaram de maneira tão profunda a história contemporânea quanto a tentativa de organizar a paz por meio de instituições internacionais. Experiência política singular, surgida do trauma coletivo provocado pelas guerras mundiais, produziu organismos destinados a moderar rivalidades entre Estados soberanos, criando fóruns permanentes de negociação e mecanismos jurídicos que, ao menos em teoria, deveriam substituir o campo de batalha pela mesa de diálogo. Intenção nobre convive, porém, com uma contradição fundamental da ordem internacional moderna: instituições globais dependem exatamente dos governos nacionais cuja competição frequentemente desencadeia os conflitos que se pretende evitar.

A memória da devastação causada pela Primeira Guerra Mundial estimulou o surgimento da Liga das Nações em 1919, projeto inspirado, sobretudo, pelas ideias do presidente norte-americano Woodrow Wilson. Apresentado ao mundo por meio dos chamados Quatorze Pontos de Wilson, o plano propunha uma nova arquitetura diplomática capaz de impedir conflitos armados por meio de arbitragem obrigatória entre países e aplicação coletiva de sanções contra agressores. Naquele momento, acreditava-se que um sistema internacional institucionalizado poderia substituir a política de alianças militares que havia conduzido o continente europeu à catástrofe.

Estatísticas da guerra anterior alimentavam a convicção de que a humanidade precisava reinventar a diplomacia. Estimativas históricas indicam que o conflito iniciado em 1914 causou cerca de 16 milhões de mortes entre militares e civis. Escala inédita de destruição industrializada provocou choque moral duradouro nas sociedades europeias. Intelectuais, juristas e estadistas passaram a discutir a criação de mecanismos permanentes de governança internacional. Jurista britânico James Bryce, defensor da cooperação entre nações, sintetizou esse sentimento ao afirmar que a paz duradoura exigiria algo além de tratados temporários: “instituições estáveis que transformem o direito internacional em prática cotidiana.”

A fragilidade estrutural da Liga tornou-se evidente ainda na década de 1930. Ausência dos Estados Unidos, cujo Senado recusou a adesão ao organismo idealizado por seu próprio presidente, enfraqueceu o sistema desde o início. Capacidade de aplicar sanções ou organizar ações coletivas dependia da disposição política dos governos participantes. Falta de mecanismos executivos robustos transformou o organismo em fórum diplomático sem meios eficazes de coerção.

Crescimento do expansionismo territorial na década seguinte demonstrou os limites desse arranjo institucional. Invasão da Manchúria pelo Japão em 1931, conquista da Etiópia pela Itália em 1935 e sucessivas violações do equilíbrio europeu pela Alemanha nazista evidenciaram a incapacidade da Liga em conter agressões de grandes potências. Colapso do sistema de segurança coletiva abriu caminho para a Segunda Guerra Mundial, conflito que custaria à humanidade mais de 60 milhões de vidas, segundo estimativas de historiadores militares e demográficos.

O trauma moral produzido por essa segunda devastação global estimulou nova tentativa de organizar a paz institucionalmente. Fundação da Organização das Nações Unidas, em 1945, procurou corrigir as fragilidades do experimento anterior. Arquitetura institucional incorporou um princípio político realista: participação direta das grandes potências na tomada de decisões estratégicas. Estrutura central do sistema tornou-se o Conselho de Segurança das Nações Unidas, composto por cinco membros permanentes com poder de veto. Decisão refletia a convicção pragmática de que nenhuma organização internacional sobreviveria sem integrar os países mais poderosos ao processo decisório.

Diplomacia institucionalizada não elimina rivalidades entre nações, mas cria canais permanentes de diálogo que, em momentos de crise extrema, podem evitar que conflitos regionais se transformem em catástrofes globais.

Diplomata brasileiro Oswaldo Aranha, que presidiu a sessão histórica da Assembleia Geral que aprovou a criação do Estado de Israel em 1947, descreveu a missão da nova instituição com formulação frequentemente citada nos estudos de relações internacionais. Segundo ele, “a ONU não foi criada para levar a humanidade ao paraíso, mas para salvá-la do inferno”. Parece que não está funcionando mais.

» A frase que foi pronunciada

“Nada me preocupa mais do que a troca forçada da independência pela subsistência.”

Oswaldo Aranha

» História de Brasília

Pois bem. O mesmo serviço de imprensa anunciava que terça-feira o presidente viajaria para Brasília. O sr. João Goulart, contrariando a previsão, chegou segunda-feira. (Publicada em 16/05/1962)

O INESPERADO efeito da VACINA contra COVID-19

Pesquisadores relatam sobrevida até 17 meses mais longa para pacientes com tumores avançados de pulmão e de pele que foram imunizados com vacina mRNA contra a doença causadora da última pandemia mundial

» ISABELLA ALMEIDA

A importância da vacinação pode ir muito além do combate a agentes patológicos específicos e prevenção de doenças contagiosas. Recentemente, pacientes com câncer de pulmão e de pele avançado que receberam um imunizante de mRNA contra a covid-19 em até 100 dias após o início da imunoterapia tiveram uma sobrevida até 17 meses maior em relação a quem não foi vacinado. A descoberta foi liderada por pesquisadores das universidades da Flórida e do Texas, nos Estados Unidos, e publicada na revista *Nature*.

Para os cientistas, esse é um momento decisivo em mais de uma década de pesquisas que testam terapias baseadas em mRNA projetadas para “despertar” o sistema de defesa do corpo contra o câncer. Segundo um trabalho anterior da Universidade da Flórida, o resultado observado também representa um grande passo em direção a uma vacina contra tumores que maximize os efeitos da imunoterapia.

As descobertas foram feitas a partir da análise de mil registros de pacientes. Para validar os resultados, os pesquisadores estão realizando um ensaio clínico, que, segundo eles, poderá ter um amplo impacto. “As implicações são extraordinárias — isso deve revolucionar todo o campo do tratamento oncológico”, disse o coautor Elias Sayour, oncologista pediátrico. “Poderíamos desenvolver uma vacina inespecífica ainda melhor para mobilizar e redefinir a resposta imunológica, de forma que pudesse ser essencialmente uma vacina universal contra o câncer, pronta para uso.”

Conforme os cientistas, a pesquisa se baseou em oito anos de trabalho de Sayour combinando nanopartículas lipídicas e mRNA. Essas moléculas são encontradas em todas as células e carregam a informação genética necessária para a produção de proteínas.

Aceleração da defesa

Em julho de 2025, o laboratório de Sayour descobriu que, para provocar uma forte reação antitumoral, eles não precisam atacar uma proteína alvo específica em um câncer; em vez disso, podem simplesmente acelerar o sistema imunológico — como se estivessem combatendo um vírus.

A combinação da vacina experimental de mRNA “não específica” patenteada por Sayour com medicamentos anticâncer comuns, chamados inibidores de ponto de controle imunológico, desencadeou uma forte resposta antitumoral em modelos animais. O imunizante experimental era inespecífico para a proteína spike da covid-19 ou qualquer outro vírus, ou câncer, mas baseava-se em tecnologia semelhante à das vacinas contra o coronavírus.

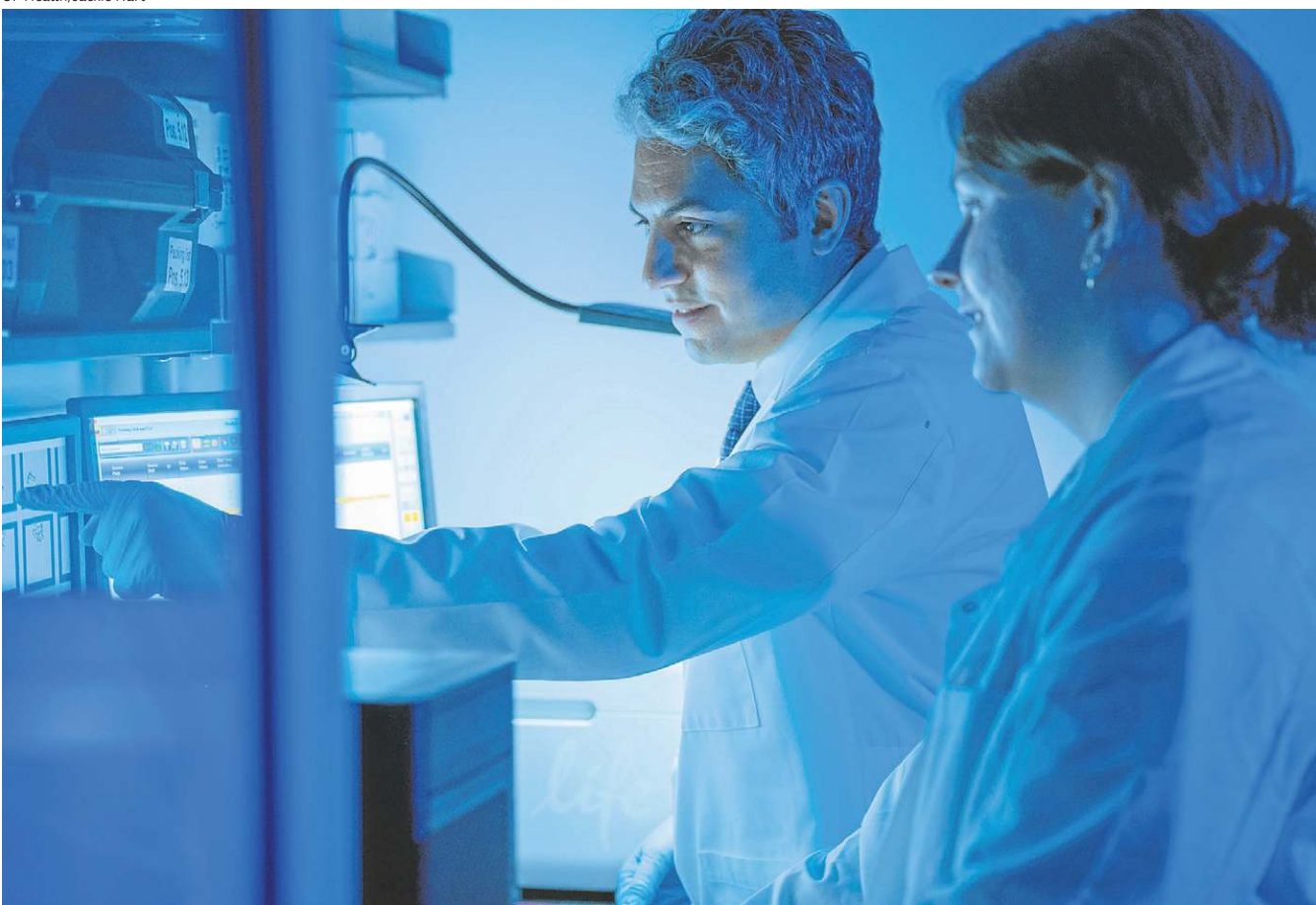
Nova chave para combater tumores

Cientistas do Fox Chase Cancer Center, nos Estados Unidos, descobriram um novo mecanismo pelo qual o sistema imunológico do corpo responde a infecções virais, uma estratégia que pode ser aproveitada para tratar tumores no futuro. O estudo, publicado recentemente na revista *Nature*, se concentrou na proteína ZBP1, conhecida como um ‘sensor’ para invasores virais.

Pesquisadores acreditavam que ela detectava material genético estranho de vírus, desencadeando a autodestruição das estruturas infectadas e impedindo a propagação da infecção. No entanto, o trabalho revela que o sinal detectado pela ZBP1 não vem apenas do organismo estranho, mas também da própria célula hospedeira.

“Essa descoberta inverte uma premissa fundamental da imunologia”, disse Siddharth Balachandran, diretor do Centro de Imunologia da Fox Chase e autor sênior do estudo. “Costumávamos pensar que os vírus forneciam os sinais que alertam as células sobre o perigo. Agora sabemos que nossas próprias células podem criar esses sinais, e essa revelação abre caminhos inteiramente novos para a medicina.”

UF Health/Jackie Hart



Elias Sayour, à esquerda, trabalhando no laboratório: “Isso deve revolucionar todo o campo do tratamento oncológico”

UF Health/Jackie Hart



Cientistas da equipe revisam os resultados: “Implicações extraordinárias”

Após essa descoberta, os cientistas se perguntaram se a vacina de mRNA contra a covid funcionaria no combate aos tumores. Para averiguar essa hipótese, a equipe analisou dados de pacientes com câncer de pulmão de células não pequenas em estágio 3 e 4 e melanoma metastático.

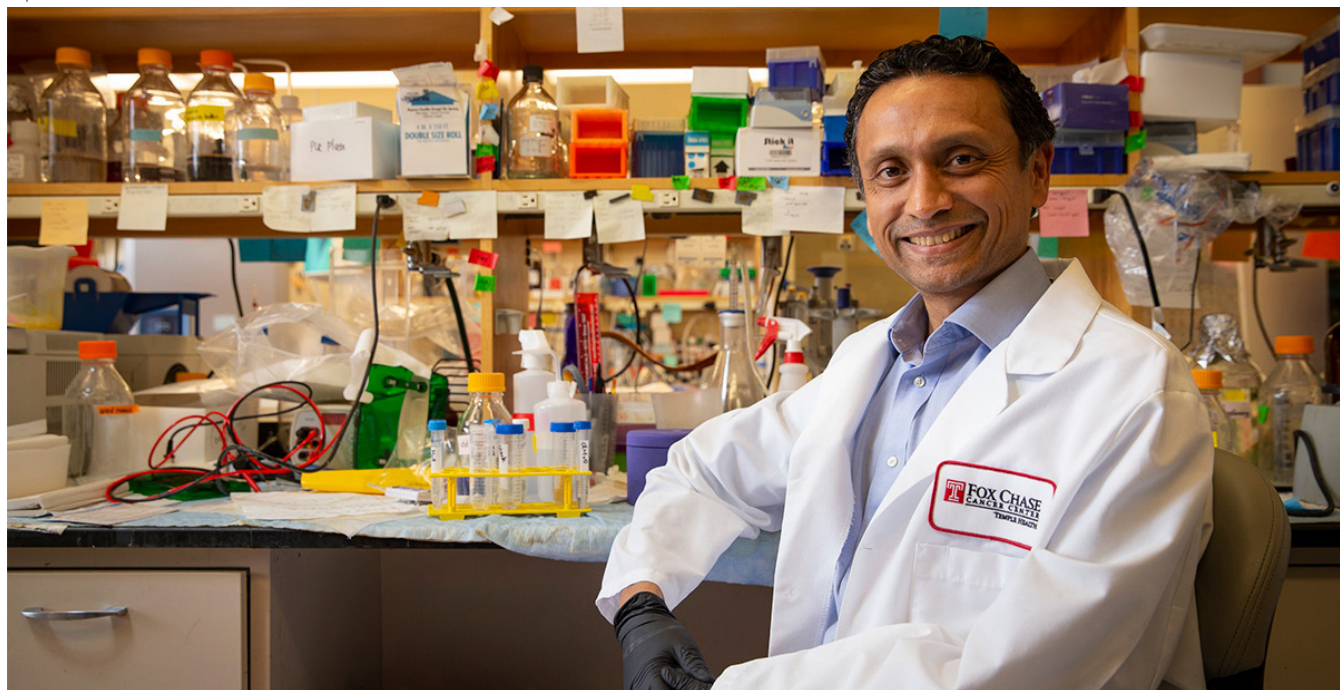
Ao avaliar as informações, notaram que receber uma vacina de mRNA contra covid dentro de 100 dias após o início da imunoterapia

estava associado a uma vida significativamente mais longa. A diferença mais robusta ocorreu em pacientes que não esperavam uma resposta forte, com base na composição molecular de seus tumores e outros fatores.

Faísca e combustível

Jeanley Vieira, dermatologista e coordenador do projeto Atendimento Médico

Arquivo cedido



Estudo liderado por Siddharth Balachandran mexe com premissa fundamental da imunologia; revelação abre novos caminhos

Segundo ele, se for possível fazer um câncer imitar uma infecção viral, “podemos enganar o sistema imunológico, fazendo-o vê-lo como perigoso”.

Estudar o vírus

O estudo se baseou em pesquisas anteriores que revelaram como os

vírus da gripe destroem as células que infectam. A equipe determinou que a infecção pelo vírus da gripe desencadeia uma forma especializada de morte celular programada, a necroptose, um processo fundamental no controle da disseminação viral.

Agora, o laboratório de Balachandran

pesquisas em vacinas de mRNA contra o câncer buscavam direcionar a resposta imune para antígenos específicos do tumor. Este trabalho evidencia que mesmo uma vacina desenvolvida para outro fim pode exercer um efeito benéfico ao estimular de forma inespecífica o sistema imunológico e torná-lo mais responsivo à imunoterapia. Segundo ele, “isso abre uma nova perspectiva sobre como podemos usar vacinas já existentes para potencializar o tratamento do câncer”.

Na contramão, receber vacinas contra pneumonia ou gripe sem mRNA não resultou em alterações na longevidade. O próximo passo dos pesquisadores é lançar um grande ensaio clínico para comprovar os achados.

Conforme Gabrielle Scattolin, oncologista e membro da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (Sboc), o estudo, apresentado recentemente no congresso da Sociedade Europeia de Oncologia Médico, testou essa hipótese em pacientes com câncer de pulmão e melanoma — tumores reconhecidamente imunogênicos. “No entanto, ainda são necessários estudos prospectivos de fase III e incluam outros tipos de tumores para confirmar estes achados.”

Palavra de especialista

Potencial enorme

Este estudo tão interessante e promissor reforça o potencial transformador da tecnologia de mRNA, mostrando que ela pode ser uma ferramenta de imuno-oncologia de precisão, indo muito além da prevenção de infecções. Isso é especialmente relevante atualmente, em que já vemos avanços no tratamento com imunoterapia, não somente no câncer de pulmão e melanoma, mas também em outros tipos de tumores. Embora os resultados sejam animadores, é preciso cautela, pois são resultados preliminares e observacionais que precisam de confirmação e validação com um estudo randomizado e multicêntrico. Dessa forma, ainda não é possível e seguro recomendar a vacina de covid-19 como parte do tratamento contra o câncer.

Tatiany Vargas, oncologista clínica do Sírio-Libanês em Brasília

INVESTIGAÇÃO

Com base em documentos judiciais e entrevistas, o **Correio** revela como funciona a engrenagem do crédito ilegal praticado no DF e no Entorno, com juros extratosféricos de até 285% ao mês. Cobranças violentas e abusivas deixam vítimas impotentes

Agiotagem colombiana financia tráfico e sicários

» DARCIANNE DIOGO

Início da tarde de uma quinta-feira, 27 de setembro de 2025. Carlos Augusto Meideiros, 36 anos, sentou-se na área externa do Bar em Bar, em Taguatinga Norte. O gerente havia acabado de deixar as três filhas na escola. Por volta das 14h, enquanto funcionários alinhavam as cadeiras para receber clientes e o fluxo na avenida seguia intenso, um homem estacionou a moto do outro lado da rua. Desceu ainda de capacete, caminhou e atirou. O assassino confesso é Johny Alexander Saldarriaga Guapache, 28, colombiano e “soldado” de uma rede de agiotagem que atravessa as fronteiras e financia o tráfico de drogas, de armas e a contratação de sicários — matadores de aluguel — na Colômbia.

Carlos não era o alvo. Há quatro anos, tinha alugado o espaço para montar, inicialmente, uma distribuidora de bebidas. Migrou para um bar. A faixa de lona com o nome Bar em Bar era ofuscada por outro banner, pendurado no andar de cima do prédio: o do restaurante La Zenaida, administrado por colombianos e frequentado, em sua maioria, por conterrâneos. A missão de Johny era matar o dono do ponto gastronômico. De acordo com ele, o alvo tinha uma dívida com um homem conhecido como Mono, posteriormente identificado pela polícia como Jhon Mario Sanchez Giraldo, traficante colombiano suspeito de comandar o esquema de agiotagem no DF e no Entorno.

Johny recebeu apoio logístico. Parceiros forneceram a moto, a arma e as passagens de ônibus para a fuga. Ele foi preso em Fortaleza (CE) por policiais da 17ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Norte) e confessou o homicídio. Sete dias antes do ataque, câmeras de segurança registraram o encontro entre Johny e Bryan Danilo Moreno na calçada do restaurante Los Paisas, em Valparaíso de Goiás. Segundo a investigação, Moreno é responsável por articular a execução e segue foragido.

Johny afirmou à polícia, em depoimento, que aceitou cometer o assassinato para quitar uma dívida de R\$ 3 mil contraída na Colômbia com Brahyam Angulo Rendon, aliado de Jhon Sanchez e também procurado. Sem conseguir pagar, disse ter recebido ameaças e sido obrigado a viajar para o DF para executar o crime. “Em Brasília, ele recebeu as instruções de Bryan para o ataque”, afirma Thiago Boeing, delegado-adjunto da 17ª DP, à frente do caso.

Reduto

A Rua 17, no bairro Jardim Oriente, em Valparaíso, atravessa uma sequência de lojas e casas protegidas por muros altos. O vai e vem de comerciantes e clientes começa às 8h e termina às 18h, quando as lojas fecham as portas. Ao lado de uma tapeçaria funciona a Medellín Barber Club. Gerida por colombianos, oferece uma estrutura sofisticada, na contramão das barbearias convencionais: playstation, sinuca, cerveja e ambiente rústico.

Do lado de fora, porém, a cena é outra. A calçada lembra um ponto de mototáxi. Em menos de duas horas nas quais a reportagem permaneceu no local, quatro motociclistas colombianos chegaram, estacionaram por alguns minutos e partiram. Todos usavam bolsas transversais. Comerciantes da região afirmam que os homens fazem parte da engrenagem do esquema da agiotagem e atuam como “cobradores”.

Um comerciante da Rua 17, que preferiu não se identificar, conta que há poucos meses a avenida era tomada por filas de motos. “Todos os dias eles jogam esse cartão para dentro da nossa loja”, diz, mostrando um cartão atrativo: “Crédito na hora. Sem burocracias”. No verso aparecem os valores disponíveis, entre R\$ 500 e R\$ 5 mil. Quem aceita o empréstimo tem 20 dias para quitar a dívida. No caso de um crédito de R\$ 500, o devedor paga, ao fim, R\$ 630. Durante esse período, porém, precisa desembolsar outros R\$ 30 por dia, o que totaliza um pagamento final de R\$ 1.230, com juros extratosféricos de 285% ao mês (4,6% ao dia). Na mesma avenida, o restaurante Los Paisas fica em frente à barbearia. O local



maurenilson freire



Imagens mostram momento em que um sicário entra em bar e atira em vítima

Material cedido ao Correio



Bryan Danilo Moreno Martinez

Material cedido ao Correio



Johny Alexander Saldarriaga Guapache

Cardona, mas a rivalidade entre ele e Sanchez aparece nos registros policiais.

Alimento ao tráfico

A disputa pelo controle dessas redes ultrapassa as fronteiras brasileiras. Pereira, cidade colombiana no departamento de Risaralda, aparece em estudos como uma das mais seguras do país. Nos bastidores do crime, porém, a cidade abriga disputas silenciosas por território e dinheiro.

Na tarde de 31 de janeiro, o movimento em uma oficina mecânica de Pereira seguia lento, quando quatro homens em duas motos atiraram e mataram Jhon

Material cedido ao Correio



Brahyam Angulo Rendon

Sanchez, então chefe da agiotagem no DF e no Entorno.

Segundo a Polícia Nacional da Colômbia, Sanchez liderava o tráfico de drogas em zonas como El Rocío, La Dulcera, San Nicolás e Boston. Informações de inteligência apontam ligações dele com duas facções locais: La Cordillera e Los Rebeldes.

Em entrevista ao **Correio**, o comandante da Polícia Metropolitana de Pereira, coronel Oscar Leonel Ochoa, afirmou que Sanchez mantinha vínculos com redes de agiotagem no Brasil e havia retornado à Colômbia pouco tempo antes de morrer, após conflitos com Maurício Rubio.

As investigações mostram que o

dinheiro cobrado de comerciantes endividados financia uma cadeia de crimes, incluindo a compra de cocaína, maconha e drogas sintéticas; pagamento de assassinos de aluguel; viagens internacionais de criminosos; e até invasões de propriedades.

“As operações se estendem da Colômbia para países como Brasil e Uruguai e têm incidência direta em fatos violentos registrados recentemente em Pereira e sua área metropolitana. Nossas investigações mostram que membros dessa organização instalaram redes de crédito ilegal em várias cidades desses países, onde impõem juros abusivos e aplicam mecanismos de intimidação, assédio e pressão psicológica contra aqueles que não cumprem os pagamentos”, frisou o coronel.

No fundo do poço

Entre 2024 e 2025, ao menos 118 colombianos apareceram como autores de crimes registrados no DF, segundo dados da Polícia Civil (PCDF) obtidos pelo **Correio** via Lei de Acesso à Informação (LAI). Nas ocorrências, surgem acusações de extorsão, ameaça, crimes contra a economia popular, estelionato, furtos e injúria.

No Gama, uma cabeleireira de 67 anos foi extorquida no próprio salão. A mulher, que prefere não ser identificada, contou à polícia que mantinha empréstimos frequentes com agiotas. Apesar dos juros altos, não havia tido problemas. Até adoecer.

Sem conseguir pagar as parcelas por um período, procurou o agiota e explicou a situação. O acordo foi aceito. Algum tempo depois, ele avisou que outra pessoa assumiria as cobranças, um homem chamado Kelvin Ramon.

Na manhã de 24 de outubro de 2025, a cabeleireira recebeu a ligação de uma funcionária. Nervosa, a mulher disse que Kelvin tinha ido à casa dela e estava agressivo. Enquanto as duas conversavam, o próprio Kelvin apareceu no salão. A vítima não estranhou. Pegou a chave para abrir o portão. Antes mesmo de destrancá-lo, foi puxada pelos cabelos. Kelvin tomou o celular dela e saiu. Ele foi preso dois dias depois ao tentar registrar uma ocorrência por calúnia.

O delegado da 14ª Delegacia de Polícia (Gama) Willian Ricardo explica que a presença de agiotas colombianos na região é conhecida pelas autoridades, mas, geralmente, as vítimas se calam. “O que percebemos é que muitos comerciantes optam por não denunciar. Precisamos que essas queixas sejam prestadas.”

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Reprodução/Instagram



Tudo a seu tempo

O ex-senador José Antônio Reguffe (Podemos) ainda não decidiu o que pretende fazer nestas eleições. Afastado da vida pública há mais de três anos, o ex-parlamentar tem muitos convites. Mas prioriza a vida pessoal e a família. Ele tem conversado bastante com a deputada Paula Belmonte (PSDB), pré-candidata ao Buriú. Uma definição, no entanto, ainda deve levar um tempo.

Festa e política

O ex-deputado Roberto Policarpo comemorou o aniversário na última sexta-feira. Como já virou tradição, Policarpo celebra seu aniversário com uma grande festa. Neste ano, o evento reuniu na Hípica mais de 2 mil convidados, entre aliados, amigos e familiares. Leandro Grass, representante do PT na disputa ao Palácio do Buriú, discursou, claro. A deputada federal Erika Kokay (PT-DF), os deputados distritais Max Maciel (PSOL), Ricardo Vale (PT), Gabriel Magno (PT), o presidente do PT, Guilherme Sigmaringa, e diversos pré-candidatos e candidatas a distritais estavam presentes. Virou praticamente o lançamento da pré-candidatura de Policarpo à Câmara Federal.

Reprodução/Instagram



Reprodução/Instagram



Tortura

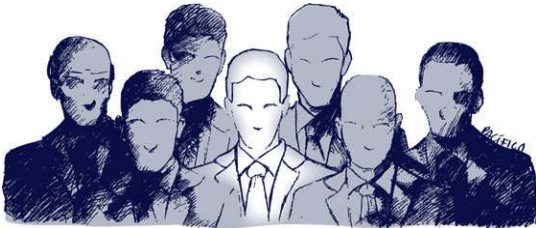
A deputada federal Bia Kicis (PL-DF) esteve ontem no Hospital DF Star para acompanhar o estado de saúde do ex-presidente Jair Bolsonaro e saiu de lá com o discurso de que ele deve cumprir prisão domiciliar. “Não tem condição de ele voltar para a Papudinha. O que estão fazendo com ele é tortura. Isso é uma questão de justiça”, afirmou.

CB/DA Press/Marcelo Ferreira



Duas semanas

O governador Ibaneis Rocha (MDB) tem pela frente apenas duas semanas para governar o Distrito Federal e apresentar realizações. É que ele já avisou que vai se desincompatibilizar em 28 de março para concorrer ao Senado. Nesse meio tempo, espera um bom encaminhamento para as questões do BRB.



Adiamentos no Conselho Federal da OAB

Mesmo sob suspeitas de irregularidades, o presidente da OAB de Roraima, Ednaldo Vidal, continua no cargo sem análise do mérito das representações protocoladas contra ele, graças a pedidos de vistas de processos no Conselho Federal da OAB. Ele é alvo de acusações de exercer a advocacia e atuar como “servidor fantasma” no governo da Paraíba. Tramitam na OAB um recurso, duas representações e a prestação de contas de 2024 relacionadas a Vidal. O recurso de nº 23.0000.2024.000831-2/TCA pede a cassação da chapa encabeçada por ele na eleição de 2024. O processo consta na Terceira Câmara (TCA) do Conselho Federal da OAB desde agosto de 2025, tendo como relator o conselheiro federal Aldo Medeiros, do Rio Grande do Norte. O recurso entrou na ordem do dia pela primeira vez em setembro de 2025. Desde então, por seis vezes, foi retirado de pauta. O relator pede mais tempo para analisar os fatos. Agora está previsto para abril.



MANDOU BEM

Além de concorrer à estatueta de Melhor ator pelo filme *O Agente Secreto*, Wagner Moura também será um dos apresentadores do Oscar 2026, cerimônia marcada para esta noite. O longa do diretor Kleber Mendonça Filho está no páreo.



MANDOU MAL

Para 69,9% dos brasileiros que acompanham a crise do Banco Master, a credibilidade do STF foi abalada pelo escândalo deflagrado pela Operação Compliance Zero. É o que mostra pesquisa Meio/Ideia divulgada na última quarta-feira (11).



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

Será nesta terça-feira (17) a eleição da lista triplíce com os membros do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) para a disputa à vaga do quinto constituinte no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) aberta com a morte do desembargador Maurício Miranda no início de janeiro. Os desembargadores vão votar em três dos seis candidatos eleitos pela classe: a vice-procuradora-geral de Justiça do DF Selma Sauerbronn; a procuradora Maria Rosynete de Oliveira Lima; o procurador Francisco de Oliveira Leite (Chico Leite); o procurador-geral de Justiça do DF, Georges Carlos Moreira Seigneur; o procurador Trajano Sousa de Melo; o promotor Fabiano Mendes Rocha Pelloso; o procurador Roberto Carlos Silva; o promotor Nardel Lucas da Silva; e a promotora Leslie Marques de Carvalho.



À QUEIMA ROUPA

KEKA BAGNO, coordenadora da Comissão de Direitos Humanos da Câmara Legislativa e pré-candidata a deputada distrital

Divulgação



“A extrema-direita tenta transformar as pessoas trans em alvo de disputa política. No fundo, o que aparece ali é a misoginia, o ódio contra as mulheres”

Como você avalia o significado político e simbólico de uma mulher trans assumir a presidência da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Câmara?

A presidência de Erika Hilton na Comissão da Mulher é histórica. Ela reforça algo muito importante. Quando falamos de direitos das mulheres, estamos falando de todas nós, mulheres cis e mulheres trans. Temos trajetórias diferentes, mas compartilhamos uma luta comum por dignidade, respeito e igualdade. A onda de ódio e transfobia que ela está sofrendo é inaceitável, e mostra como ainda temos muita luta pela frente. Hoje, coordeno a Comissão de Direitos Humanos da Câmara Legislativa, presidida pelo deputado distrital Fábio Felix, e vejo na prática como faz diferença ter pessoas comprometidas com essas pautas liderando espaços institucionais importantes.

Você acredita que esse momento representa um avanço na representatividade ou ainda é apenas um primeiro passo?

Sem dúvida, é um avanço, mas ainda estamos longe da igualdade plena. O que vemos hoje é também uma reação de quem sempre ocupou esses espaços e teme perder poder diante de uma política mais diversa, com pessoas que antes eram excluídas das decisões. Erika é uma mulher negra, trans e periférica que teve coragem de ocupar e transformar um espaço historicamente excludente. Também existe um simbolismo forte nesse momento. Estamos em março, mês marcado pelo Dia Internacional da Mulher, uma data que nasceu da luta das trabalhadoras por direitos e dignidade. Cada conquista nesse período nos lembra que os direitos das mulheres sempre foram resultado de organização, resistência e coragem.

Na sua visão, o que essa conquista diz sobre a evolução do debate de gênero e diversidade no Brasil?

Ela mostra que, apesar das dificuldades, avançamos muito ao longo dos anos. As políticas públicas que temos hoje existem graças à mobilização histórica dos movimentos sociais, especialmente do movimento de mulheres e do movimento LGBTQ. Desde 2008, trabalho diretamente no enfrentamento às violências contra crianças, adolescentes e mulheres, especialmente à violência sexual. Também fui conselheira tutelar por dois mandatos e acompanhei de perto muitos casos de violação de direitos, principalmente contra meninas. Essas experiências me ensinaram o quanto cada conquista é fruto de muita luta. Mas também existe reação a esses avanços. A extrema-direita tenta transformar as pessoas trans em alvo de disputa política. No fundo, o que aparece ali é a misoginia, o ódio contra as mulheres. Basta observar o crescimento de grupos como os chamados Red Pill, que propagam a ideia de que as mulheres são inimigas dos homens e que deveriam ser silenciadas.

Como lidar com discursos que questionam a legitimidade de mulheres trans em espaços dedicados às políticas para mulheres?

Ser mulher não se resume a ter um útero. Eu mesma passei recentemente por uma histerectomia por questões de saúde e retirei o útero. E isso

Você teme que haja tentativa de esvaziar ou politizar excessivamente a comissão por causa dessa presidência?

Na verdade, a extrema-direita já vem esvaziando a política de combate à violência contra a mulher há anos. Durante o governo Bolsonaro, por exemplo, o investimento nessa área chegou ao menor patamar da última década. A bancada do PSOL, que conta também com Sâmia Bomfim, Fernanda Melchionna e Célia Xakriabá, tem sido muito necessária para combater esse esvaziamento. A presença dessas mulheres ajuda justamente a fortalecer e dar visibilidade ao debate. Essas discussões impactam diretamente a vida das pessoas. Um país não consegue reduzir desigualdades sociais profundas se continuar ignorando a desigualdade de gênero.

Quais são as principais pautas que deveriam ser priorizadas a partir dessa nova liderança?

Precisamos construir um pacto real pela vida e pela dignidade das meninas e das mulheres e combater a onda de feminicídios que assola nosso país. Outro tema urgente é a política de cuidados, que ainda recai majoritariamente sobre as mulheres. Debates como o fim da escala 6x1 fazem parte dessa discussão, porque impactam diretamente a qualidade de vida de quem precisa conciliar trabalho e cuidado. Na Câmara Legislativa, apresentamos o PL Distrital de Cuidados, que deve ser votado em breve e prevê uma renda básica para quem exerce essa função essencial.

Faltam recursos?

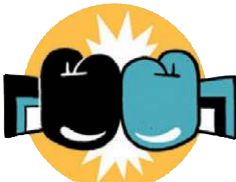
Também precisamos falar de prioridade orçamentária. Não existe política pública sem investimento. Enquanto vemos bilhões sendo usados para cobrir o rombo do BRB após o envolvimento no escândalo do banco Master, esses recursos poderiam estar fortalecendo serviços de proteção às mulheres. Por fim, a presença de mulheres na política continua sendo fundamental. A violência política de gênero, infelizmente, é parte da experiência de muitas de nós que decidimos ocupar a política. Em 2022, fui a primeira mulher negra candidata ao governo, hoje sou pré-candidata a deputada distrital e vivi na pele diversas formas de violência política. Combater esse tipo de violência é essencial para que mais mulheres possam participar da política.

“No fim das contas, a eleição será uma escolha muito clara. O Brasil vai decidir entre seguir no caminho da verdade, da democracia e da esperança, com mais direitos, saúde, educação e desenvolvimento, ou voltar aos fantasmas do passado, com o autoritarismo, o retrocesso social, a retirada de direitos trabalhistas e previdenciários e a falta total de compromisso com o povo brasileiro”

Deputado federal Lindbergh Farias
na Câmara dos Deputados



Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



SÓ PAPOS

“No Distrito Federal, a maioria é de direita. Isso todo mundo já sabe. Não é surpresa ver o Flávio Bolsonaro bem nas pesquisas. Aqui no DF, pelo que a gente vê nas ruas e nas conversas, Flávio já está na frente como presidente. No DF gostamos de posicionamento firme e de quem defende os nossos valores”

Senador Izalci Lucas
(PL-DF)



Ed Alves CB/DA Press



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

O futuro de Brasília

“As mudanças climáticas representam um dos principais desafios do século 21, impactando ecossistemas, economias e a qualidade de vida das populações urbanas. No Brasil, a capital federal, Brasília, embora seja uma cidade planejada, já enfrenta desafios específicos relacionados às alterações climáticas, demandando estratégias eficazes de adaptação e de mitigação. Nesse contexto, é essencial priorizar iniciativas que valorizem os remanescentes de vegetação nativa, protejam áreas de recarga de aquíferos e resguardem nascentes.

Esses três elementos são fundamentais para garantir a sustentabilidade ambiental de Brasília e reforçar sua posição como modelo de resiliência climática. A região da Serrinha do Paranoá, por ser a maior área natural do Lago Paranoá, tem um papel central nesse processo, pois sua preservação contribui diretamente para a manutenção dos recursos hídricos, da biodiversidade local e importante sumidouro de carbono. A Serrinha do Paranoá localiza-se a montante do braço norte do Lago Paranoá, Brasília, Distrito Federal, e abriga microbacias hidrográficas que drenam suas águas para o Lago Paranoá, que é um lago artificial formado pelo barramento do Rio Paranoá, conforme o planejamento para a construção da nova capital do país.” Esse é um trecho do relatório oficial Diagnóstico da Situação Ambiental das nascentes situadas na Serrinha do Paranoá,

elaborado pela Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal (Seagri/DF). Viabilizado por meio de convênio com o Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional, o relatório contratou o diagnóstico das 97 nascentes identificadas pela comunidade da Serrinha do Paranoá, assim como de 22 novas nascentes mapeadas. É, portanto, uma publicação oficial do GDF. O relatório informa que o território da Serrinha do Paranoá integra as Áreas de Proteção Ambiental (APA) do Lago Paranoá criado pelo Decreto Distrital n 12.055, de 14 de dezembro de 1989, e do Planalto Central, criada pelo Decreto de 10 de janeiro de 2002 da Presidência da República. A finalidade dessas APAs são proteger e regular os recursos hídricos, controlar o parcelamento do solo, garantir o uso racional dos recursos naturais e proteger

o patrimônio ambiental e cultural da região. Foram visitados os pontos indicados para as 97 nascentes. No entanto, das 97 nascentes, sete não foram localizadas. Em seis delas, não foi autorizada a entrada na propriedade para fazer o diagnóstico e 20 tiveram a localização corrigida. Foram incluídas 22 nascentes novas que substituirão as inexistentes ou as não autorizadas. O cômputo total foi de 119 pontos visitados e de 106 nascentes confirmadas. As vistorias constataram que 68, 1% das nascentes são perenes e 21, 0% são intermitentes. Segundo o relatório, o percentual das nascentes intermitentes demonstra que a região da Serrinha do Paranoá está sentindo a mudança de uso do solo pela implantação de novos projetos urbanísticos. “A vocação rural da Serrinha está desempenhando relevante papel de proteção dos recursos hídricos do Distrito Federal”, ressalta o documento.

O relatório é minucioso, levanta os problemas e propõe soluções de plantio e regeneração do solo. É a própria secretaria do governo que reconhece a função ambiental da Serrinha do Paranoá. Eu vi na internet lindas fotos de crianças com cartazes se preparando para a manifestação em defesa da Serrinha do Paranoá hoje, às 11h, na 208 Norte, no Eixão do Lazer. “Salve a Serrinha!” “O futuro depende de nós.” É isso mesmo, ninguém é contra o BRB, ele é vital para o desenvolvimento de Brasília. Mas é preciso cuidar também do patrimônio ambiental e do futuro de Brasília para nossos filhos e nossos netos. Esse debate não interessa só a ambientalistas e deveria envolver a todos: as crianças, os artistas, os professores, os publicitários, os alunos, os pesquisadores, os comunicadores, os advogados, os servidores públicos, os parlamentares e o Ministério Público.

VIOLÊNCIA / O suspeito, com 13 passagens pela polícia, atraiu a estudante de direito com falsa promessa de emprego

Advogado é preso por estupro

» LETÍCIA MOUHAMAD

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) prendeu, temporariamente, um advogado de 53 anos, acusado de dopar e estuprar uma estudante de direito, de 23 anos, em Águas Claras. O homem, que possui registro ativo na Ordem dos Advogados do Brasil, na seccional do DF (OAB-DF), foi detido por agentes da 21ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Sul) no momento em que tentava fugir com o auxílio de um conhecido, um sargento da Polícia Militar do DF (PMDF) afastado do cargo. No local, foram apreendidos medicamentos supostamente utilizados para dopar a

vítima, além de uniformes do Batalhão de Choque da Polícia Militar de Goiás (PMGO) e um soco inglês. Para atrair a vítima, ele ofereceu uma oportunidade profissional, repassada à jovem por amigos dela. Natural do Amazonas, ela mora sozinha no DF há cinco meses. A proposta previa uma vaga na área ligada à estética. Em áudios enviados à vítima, o advogado insistia em um encontro presencial, ocorrido na última terça-feira. “É muita informação, não dá para ficar falando por áudio. Você tem tempo para a gente sentar e jantar? Pelo menos para bater um papo?”. Durante a suposta entrevista, o agressor se apresentava como policial, ostentando uma tatuagem

de “anjo da morte” e vestimentas camufladas. Em relato forte divulgado nas redes sociais e formalizado à polícia, a estudante descreveu o momento em que perdeu os sentidos. “Na entrevista, ele falou sobre o emprego e, em certo momento, eu comecei a ficar meio ‘grogue’. Foi quando ele se ofereceu para me levar em casa, mas neguei. Ele insistiu e me fez entrar no veículo. Lá, encontrei uma arma, algemas e várias fardas”, afirmou a jovem. Os dados mais recentes de estupro divulgados pela Secretaria de Segurança Pública são do primeiro semestre do ano passado: 171 vítimas denunciaram o crime no DF. Em 2024, 322 pessoas tiveram



Elizabeth Frade, ressaltou o estado crítico da vítima no momento do resgate. “Ela entrou no veículo em estado de desorientação, não sabendo sequer em qual dia e horário estava”, pontuou. Após o registro, a jovem fez exames de corpo de delito e foi encaminhada ao Hospital Materno Infantil de Brasília (Hmib) para cuidados médicos. Ao **Correio**, ela desabafou: “Não tenho família aqui. Moro em uma kitnet com apenas um colchão no chão e, mesmo com tudo isso, ainda sigo em busca de um emprego para conseguir estudar”, lamentou.

Ficha criminal

A prisão do suspeito ocorreu na manhã de ontem, durante o cumprimento de um mandado de busca e apreensão expedido pelo plantão judiciário. No momento da abordagem, os agentes da 21ª DP flagraram o advogado em uma tentativa de fuga, contando com o auxílio do cumplice que também acabou atuado por favorecimento pessoal. O histórico criminal do detido revela 13 passagens pela polícia,

evidenciando uma reincidência em crimes de falsidade e violência. Além de responder por ameaça, injúria e extorsão, o advogado é investigado em múltiplos processos de violência doméstica e lesão corporal. Em uma denúncia que tramita sob segredo de justiça, ele também é acusado do uso ilegítimo de uniformes e distintivos — tática que utilizou para enganar a estudante de direito ao se apresentar como policial e empresário do ramo de estética. A conduta do suspeito não é inédita. Em 2019, ele já havia sido preso em Águas Claras por se passar por delegado da Polícia Federal. Naquela ocasião, ele utilizava o brasão da corporação como fundo de tela do celular para extorquir dinheiro de ex-detentos sob a falsa promessa de encerrar inquéritos. A reportagem procurou a OAB-DF para saber sobre a situação do advogado na entidade e, até o fechamento desta edição, não obteve retorno. APMDF informou que adotará as providências administrativas cabíveis para a adequada verificação dos fatos. A PMGO também não respondeu ao contato para falar sobre o uso de fardas da corporação pelo acusado.

PROTESTO

Pelo direito de viver sem medo

» ISABELA BERROGAIN

Nem a forte chuva espantou o público que participou da caminhada Diga Não ao Feminicídio, no Recanto das Emas. Enquanto palavras de ordem como “o lugar da mulher é onde ela quiser”, moradores caminharam da Caixa Econômica Federal até o estacionamento do Recanto Shopping, em protesto pelo fim da violência contra a mulher. Teve aula de alongamento e dança, sorteio de brindes e stands com orientações

sobre políticas públicas de prevenção ao feminicídio. Moradora do Recanto das Emas, Daiana de Figueiredo, 37, participou da caminhada junto da irmã e dos sobrinhos. “Já sofri agressão em um relacionamento passado”, revelou. “Isso me gerou um trauma, o que tornou muito difícil eu me relacionar novamente”, lamentou. Apenas em 2026, o DF registrou cinco feminicídios, segundo a Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP). Um dos casos mais recentes

ocorreu em Planaltina, na última segunda-feira. Wellington de Rezende Silva, de 43 anos, assassinou a manicure Luana Moreira Marques, 41, com quem viveu por cerca de 20 anos e teve três filhos. Para Lourieves Alves, 57, é preciso que os homens parem de tratar as mulheres como propriedade. “Nós somos livres, somos independentes. Podemos fazer o que quisermos das nossas vidas”, desabafou. O correspondente bancário Maicon Torres, de 37 anos, fez questão de levar a família para reforçar o coro contra a violência. Acompanhado

Onde pedir ajuda:

» **Ligue 190:** Polícia Militar (PMDF).

» **Ligue 197:** Polícia Civil (PCDF).

» **Ligue 180:** Central de Atendimento à Mulher (Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres). Por esse canal, também podem ser feitas denúncias de forma anônima, 24 horas por dia, todos os dias.

da esposa, Samantha Silva, 35, e das filhas Emanuely, 13, Emily, 12, e Mavi, 9, ele destacou a urgência do engajamento masculino em uma sociedade que classificou como ainda muito machista.



Moradores do Recanto das Emas pediram fim do feminicídio

Obituário			
Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br			
Sepultamentos realizados em 14 de março de 2026			
» Cemitério da Esperança (Asa Sul)	Miguel Jose dos Santos, 76 anos	Viviane Maria da Luz Lima, 50 anos	Gomes dos Santos, 49 anos
	Raimundo Otoniel Dantas, 94 anos		
» Taguatinga	Valda Amorim Reis, 87 anos		
» Gama	Aldenora Soares dos Santos, 81 anos	Davi Pereira dos Passos, 0 anos	Angelita Nogueira Caduff, 79 anos
	Altami Antonio de Sousa, 61 anos	Estrela de Meira Goncalves, 0 anos	Manoel Joaquim Leal, 61 anos
» Planaltina	Elias Santos de Oliveira, 62 anos	Maconil dias Duarte, 89 anos	Maria Luiza Crispim, 86 anos
	Elvis Larry Gaia Alves, 41 anos	Marcos Alves dos Santos, 32 anos	
» Jardim Metropolitano	Gil Gomes de Matos, 64 anos	Maria de Lourdes Lima, 87 anos	Ana Maria Goncalves Da Costa Santos, 63 anos
	Leonardo Pereira dos Santos de Farias, 32 anos		Diego Rocha de Almeida, 39 anos
» Cemitério de Brazlândia	Maria da Conceicao Souza, 60 anos		
	Noah Barbosa Alves, recém-nascido	Francisco Pereira Filho, 58 anos	Raimundo Nonato Rodrigues de Sena, 69 anos
» Sobradinho	Udson Erik Lopes Bernardino, 49 anos	Lelia Lopes da Silva Barreto, 67 anos	Ivaneide Pereira Dantas, 82 anos
		Samara de Souza Andrade, (natimorta)	
» Jardim Metropolitano		Paulo Roberto	

Os familiares convidam para o velório de

Maria Theresa Netto Pinto

Dia 16.03.2026

Horário: 14 às 16h

Local: Cemitério Campo da Esperança, Brasília/DF

Capela Especial

A cerimônia de cremação ocorrerá no mesmo local

Não há despedida para os que vivem eternamente em nossos corações.

JUSTIÇA / Mãe de um adolescente de 15 anos diz que dirigente religioso usou as imagens do filho dela com a promessa de ajudar com plano de saúde e reforma de casa, mas isso nunca aconteceu

Pastor é acusado de lucrar com imagem de autista

» BEATRIZ MASCARENHA

Uma família do Distrito Federal entrou na Justiça contra o pastor Anderson José da Silva Teixeira, acusando-o de ter usado a imagem de um adolescente de 15 anos, com transtorno do espectro autista (TEA) nível 3 de suporte, para arrecadar dinheiro em nome da família. Na ação, os advogados que representam a família sustentam que o pastor e A Casa John John, liderada por ele, teriam arrecadado cerca de R\$ 2 milhões, valor que não foi repassado para o garoto.

Ao **Correio**, Maria Luiza (nome fictício) diz ter procurado o pastor Anderson no fim de 2023 em busca de ajuda para cuidar do filho. Ela queria conseguir um plano de saúde para ele e dinheiro para arcar com uma escola preparada para lidar com as necessidades do garoto. “Então, ele foi à minha casa e gravou vídeos com o meu filho e mostrou a situação da nossa casa, que precisava de reforma. Eu contei que o Henrique pulava o muro e fugia”, relatou.

No vídeo, a que o **Correio** teve acesso, o pastor promete pagar o plano de saúde e fazer as compras mensais. Em vários momentos, o pastor parece se emocionar. Cita trechos da Bíblia e implora para que as pessoas o ajudem a cuidar da família de Maria Luiza. “Eu quero levantar R\$ 30 mil para alugar a casa, mobiliar a casa e começar o plano de saúde do (...) e da (...) para ontem”.

O pastor, então, orienta os fiéis a

acessar o site da Machonaria. “Lá, vai estar listado tudo o que estamos fazendo. Você pode escolher um projeto ou mais de um projeto. E ser mantenedor dele mensalmente por meio de pix, boleto bancário ou cartão de crédito”. Ele ainda insinua haver risco de a mãe, Maria Luiza, entrar em depressão profunda e tentar tirar a própria vida.

Maria Luiza conta que a Casa do John John alugou uma residência para ela em Samambaia Sul, entre dezembro de 2023 a maio de 2024, enquanto a casa de Sobradinho estaria sendo reformada. Ela também recebeu cestas básicas e teve as contas de água e luz bancadas pela instituição.

Devido à falta de dinheiro para custear as necessidades de Henrique, e com a morte da mãe dela, a casa em Sobradinho I — que, segundo Maria Luiza, nunca foi reformada — acabou sendo vendida, apesar da promessa em troca de mensagens por telefone.

O pesadelo começou quando, após seis meses, a instituição parou de pagar o aluguel. “No final de 2024, eles me pediram para sair da casa em que estávamos morando, em Samambaia. Mas continuamos a viver lá no primeiro semestre de 2025, até que o proprietário solicitou a nossa saída por falta de pagamento do aluguel”, disse. Sem ter para onde ir, Maria Luiza recorreu a familiares para não ficar na rua.

A defesa de Henrique, formada pelos advogados Márcio Antônio de Oliveira e Elizeu Pinheiro de Almeida,

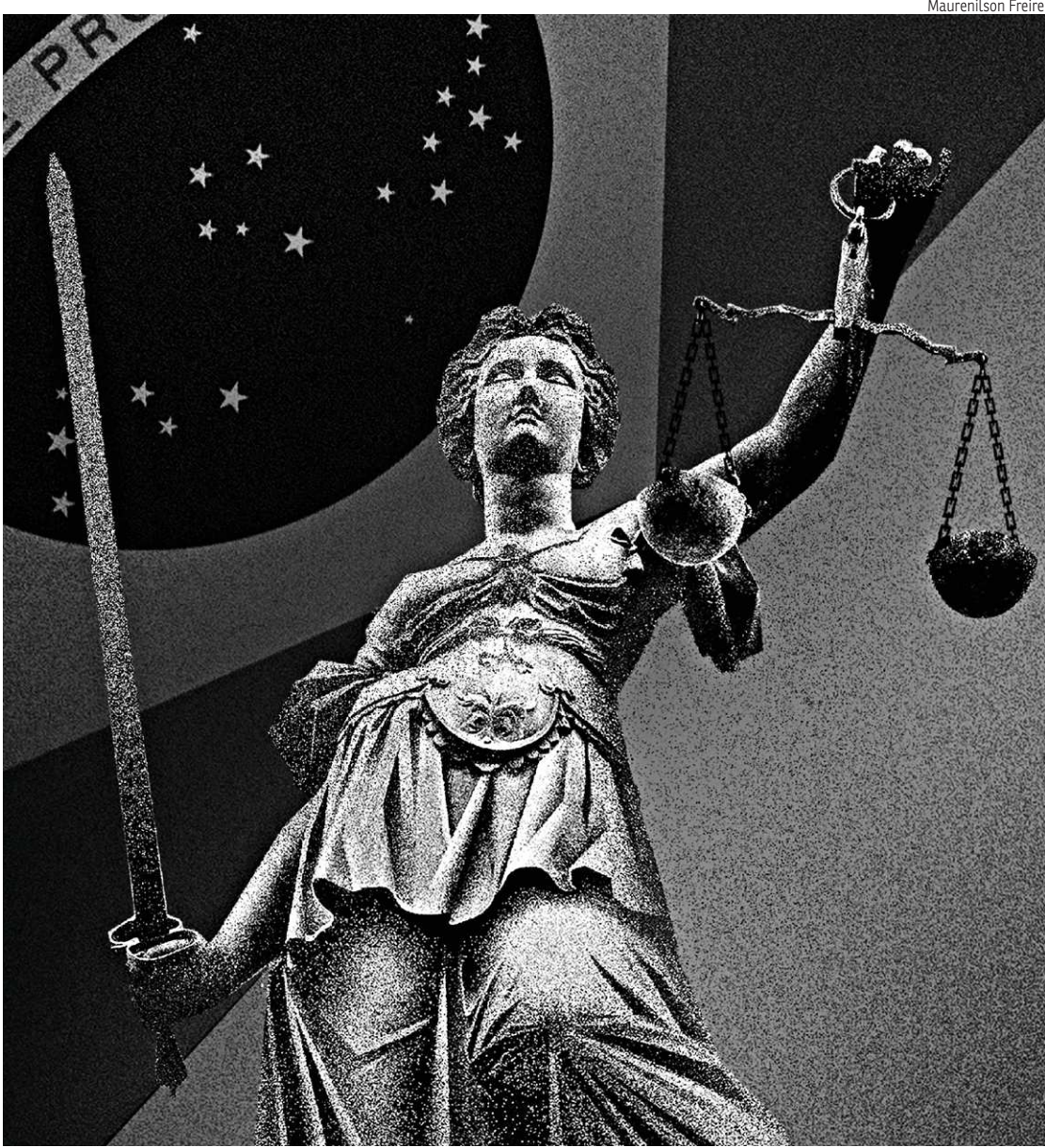
sustenta que o pastor “nunca prestou contas à família sobre os valores arrecadados durante o uso da imagem do adolescente. Assim como não houve o repasse do valor integral para o custeio das necessidades deles”, afirmou Márcio Antônio de Oliveira. Eles pedem indenização por danos morais e materiais de R\$ 330 mil.

O outro lado

Em entrevista à reportagem, o pastor Anderson Silva confirmou que esteve em contato com Maria Luiza em 2024 e que chegou a auxiliar a família. Segundo ele, durante o período de cerca de um ano e meio, algumas necessidades dela e do filho foram custeadas, e nega que tenha prometido reformar a casa da família. Segundo ele, o montante foi de R\$65,1 mil.

Perguntado sobre quanto arrecadou com a campanha para a família, o pastor diz não saber mensurar. “A campanha não teve início e fim, apenas a primeira exposição da situação para levantar os primeiros valores para locação e mobília da casa. Sou autista e pai de três meninos autistas. Nossa missão é familiar! Não faz sentido ser acusado de causar danos à comunidade a qual cuidamos com total dedicação”, afirmou.

O pastor confirmou que foi citado pela Justiça em 10 de março e tem 15 dias úteis para apresentar a defesa. “Inclusive, a minha advogada participou de todo o resgate da vida dessa família”, disse.



Maurenilson Freire

OBITUÁRIO

Morre o professor e ex-deputado Paulo Fernando

» ISABELA BERROGAIN

O advogado, jornalista e professor Paulo Fernando morreu na madrugada de ontem, aos 58 anos. Ele era o primeiro suplente do Republicanos na Câmara dos Deputados. O professor exerceu o mandato parlamentar entre março de 2023 e janeiro de 2024. Ele ocupou a vaga durante o licenciamento do titular Julio Cesar, que assumiu a Secretaria de Esporte e Lazer do Distrito Federal na época.

Paulo Fernando era uma figura ativa na política brasiliense e defendia pautas conservadoras. Ele deixa a esposa, Rebeca Melo, e quatro filhos. O ex-parlamentar atuou por mais de 30 anos no movimento pró-vida e na luta contra o aborto.

O governador Ibaneis Rocha (MDB) publicou uma homenagem

no X (antigo Twitter). O chefe do Executivo descreveu o ex-deputado como “uma pessoa sempre muito ética e correta”. “Conheci o deputado Paulo Fernando quando fui presidente da OAB-DF”, lembrou Ibaneis. “Foi um católico fervoroso e dedicado à família e aos que mais precisam”, acrescentou o governador.

A vice-governadora do DF, Celina Leão (PP), também se manifestou nas redes sociais. “Homem de convicções firmes e presença ativa no debate público, dedicou sua trajetória à vida acadêmica e à participação na vida pública do nosso país. Neste momento de dor, manifesto minha solidariedade à família, aos amigos e também aos correligionários do Republicanos. Que Deus conforte a todos”, publicou Celina.

Trajetória e valores

O presidente do Republicanos, deputado federal Marcos Pereira, emitiu um comunicado à imprensa. “Católico convicto, pai de família e homem de princípios, Paulo Fernando construiu uma trajetória marcada pela defesa da vida, da família, da liberdade religiosa e dos valores cristãos”, diz a nota. “Reconhecido por sua firme atuação em pautas conservadoras e pelo compromisso com aquilo em que acreditava, tornou-se uma das vozes mais respeitadas entre os representantes da comunidade cristã e do movimento pró-vida no país”, completa o texto.

Paulo Fernando trabalhou como assessor parlamentar na Câmara dos Deputados e no Senado Federal durante sua carreira. Ele foi

diretor-adjunto da Fundação de Apoio ao Preso Trabalhador (Funap) e membro do Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas (Conad). O professor também atuou como secretário nacional do Idoso e assessor especial no Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos.

A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) lamentou a morte do amigo nas redes sociais. “Hoje é dia de me despedir de um grande amigo, meu professor. Conheci o Dr. Paulo Fernando nas aulas que ele ministrava de Regimento Interno, que ele conhecia como poucos. E logo nos aproximamos pela afinidade de várias pautas, como o enfrentamento aos jogos de azar e a defesa da vida desde a concepção”, contou a senadora.

“Católico, pai, esposo, intelectual,

ativista, parlamentar... Conheci e aprendi a admirar todas essas facetas deste grande homem. Vá em paz, meu amigo. Ficaremos aqui com muita saudade, mas na certeza de que o Senhor o receba de braços abertos”, escreveu Damares.

A deputada federal Bia Kicis (PL) usou o Instagram para homenagear o advogado. “É com muita tristeza que recebo a notícia do falecimento do professor Paulo Fernando. Ele foi um grande guerreiro na luta pela vida e pela família, que sempre carregava em seu coração a palavra de Deus. Sua coragem em fazer o certo, em buscar a verdade, é o legado que fica para que, cada um de nós, siga fazendo o mesmo por nosso Distrito Federal e por nosso Brasil”, escreveu a parlamentar.

Bia Kicis descreveu o ex-deputado

Douglas Gomes/Liderança do Republicanos/Divulgação



como “um dos maiores regimentalistas da Câmara”. “Conquistou o respeito de seus pares, tendo sempre votado a favor da vida e dos valores cristãos. Deixará saudades em nossos corações”, finalizou.

Não foram divulgadas informações sobre o velório e o sepultamento do ex-deputado até o fechamento desta edição.



Candangos

JORGE HENRIQUE CARTAXO | jorgehenrique.cartaxo@gmail.com
ESPECIAL PARA O CORREIO

O Marco-zero da cultura de Brasília

“L’homme de lettres est l’ennemi du monde”. A frase eloquente de Charles Baudelaire — possivelmente o primeiro modernista do modernismo europeu —, encontrada em seu *Diário Íntimo*, em 1851, reflete o desconforto e a desarmonia do destemido poeta francês com a sociedade burguesa e materialista europeia do mundo industrial e urbano então em ascensão.

De certo modo, nos anos 1960/1970 do século passado, “o homem de letras é inimigo do mundo”. Paz e amor, pop art, movimento hippie, liberação feminina, Black Power, Beatles, paz no Vietnã, estética pessoal em desalinho, cabelos longos e descuidados, drogas, sexo, rock and roll, espiritualismo oriental, amor à natureza, roupas multicoloridas. Tudo contra a nova “Belle Époque” do pós-guerra e seus valores, formalidades e comportamentos. Um novo protagonista entrava em cena: o jovem! Em maio de 1968, a emblemática Paris, de Voltaire, mas também de Sartre, explode em convulsão.

Brasília, que já havia realizado a primeira grande exposição de arte da cidade, em 1958, no Brasília Palace Hotel, organizada pelo peruano Felix Alejandro Barrenechea; o encerramento do Seminário Internacional sobre a Criação das Novas Cidades, também em 1958; em 1959, o grande Congresso Internacional de Críticos de Arte, organizado por Mário Pedrosa; a experiência luxuosa de Ferreira Gullar, como primeiro presidente

da Fundação Cultura de Brasília, em 1961; e recebido as visitas de Frank Capra e André Malraux, entre outros, agora vivia à sombra dos governos militares. Em 1964, a UnB de Anísio Teixeira e Darcy Ribeiro e o Instituto Central de Artes (ICA) sofrem intervenção, seguida pela demissão e diáspora de uma plêiade de professores. Alcides Áquila da Rocha Miranda, Alfredo Ceschiatti, Athos Bulcão, Cláudio Santoro, Luiz Humberto Miranda, Nelson Pereira dos Santos, Paulo Emílio Salles Gomes e mais algumas dezenas deixaram a universidade. Em 1968, com o AI-5, as tensões políticas e a violência inibiram e restringiram de forma mais intensa as atividades intelectuais e artísticas. Sem a UnB, sem um teatro para expressar sua criatividade — a Sala Martins Pena, no Teatro Nacional, era reservada para as agendas oficiais —, a juventude candanga e brasiliense inventava seus espaços de atividades musicais, teatrais e poéticas nas residências, no Elefante Branco, no Colégio Pré-Universitário, na Escola Parque, no Cine Brasília, na geodésica de Sérgio Prado, construída nos jardins da Escola Parque, na 308 Sul, e, quando possível, nos bares.

Em 1974, 10 anos depois do golpe militar, dois fatos sinalizaram o começo de um novo tempo, ainda distante. O general Ernesto Geisel, ao assumir a Presidência da República, em março de 1974, anunciou a famosa “abertura política, lenta, segura e

gradual”. Nas eleições legislativas de novembro daquele mesmo ano, o MDB — a oposição consentida naquele momento — venceu o pleito com expressiva maioria. Geisel nomeia o engenheiro Elmo Serejo governador de Brasília. Serejo convida o embaixador Wladimir Murtinho para a Secretaria de Educação e Cultura. Murtinho não era um candango qualquer: refinamento, civilização, elegância e cultura. Sinais dos tempos!

O ator João Antônio era assessor de teatro da Fundação Cultural de Brasília (criada por JK, em 1961, e, depois de 1964, Fundação Cultural do DF). Estávamos em 1973, e João sentia a tensão na cidade. Sempre que lhe era oportuno, solicitava ao diretor executivo da Fundação, Ruy Pereira da Silva, que um dos galpões da Novacap, localizados na W3 Sul (508), fosse cedido à Fundação para a realização de atividades culturais (teatro, dança, apresentações musicais, exposições etc.). No primeiro momento, foi criada uma galeria, inaugurada com uma exposição do renomado arquiteto japonês Kenzo Tange, amigo e interlocutor de Oscar Niemeyer e Lúcio Costa. Meses depois, duas novas galerias foram inauguradas.

Em 1975, já secretário de Educação e Cultura, Wladimir Murtinho determina a reforma do galpão que ficava ao lado das galerias, transformando-o em um teatro.

F. Gualberto/CB/D.A Press



Fachada do Teatro Galpãozinho em 04/07/1982

Nascia o Teatro Galpão, o Galpãozinho! Mauro Bondi, então estudante de arquitetura da UnB, planejou e conduziu as adaptações do local. Com a peça “*O homem que enganou o diabo e ainda pediu troco*”, do jornalista Luiz Gutemberg, com direção de Laís Aderne, o Galpãozinho foi inaugurado em 20 de junho de 1975. Com a ação e o trabalho desses personagens edificantes de nossa cidade, a cultura brasiliense teria nova amplitude e significados.

Entravam em cena Iara Pietrovski, Hugo Rodas, Augusto Pontes, Renato Vasconcelos, Cristina Borracha, Nicolas Behr, Humberto Pedrancini, Jota Pingo, Oswaldo Montenegro,

Tereza Rollemberg, Alexandre Ribondi, Neio Lúcio, Renato Russo, Cássia Eller e tantos outros que terão seus trabalhos e contribuições para a cultura brasiliense aqui revisitados. Como disse o sempre marcante TT Catalão: “A Quadra 508 Sul é o marco-zero da cultura de Brasília”.

Jorge Henrique Cartaxo é jornalista, mestre em História pela Universidade Paris-Sorbonne, sócio-fundador do Instituto Histórico do Tocantins, sócio-correspondente do Instituto Histórico de Goiás e diretor de Relações Institucionais do IHG-DF

Entre o luto pela perda do filho e a urgência de um novo coração, Fabíola superou um infarto na gestação e uma grave infecção para renascer em pleno carnaval

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Fabíola Pessoa fez transplante de coração há um mês, e hoje celebra a recuperação

Arquivo pessoal



"Árvore da vida" no Hospital Brasília, onde os transplantados deixam as digitais

Arquivo pessoal



Fabíola com o marido, André, e a filha, Hannah, no dia em que recebeu alta do hospital

O renascimento de Fabíola

» LETÍCIA MOUHAMAD

"Sou uma mulher de muita fé. Sem isso, eu não sobreviveria". As palavras são de Fabíola Pessoa, 41 anos, que enfrentou a perda de seu bebê e seguidos problemas de saúde até passar por um transplante de coração, símbolo — literal — do seu renascimento. Hoje, ela conta sua história de superação nas redes sociais e inspira outras famílias a dizerem "sim" à doação de órgãos.

Os desafios começaram em meio ao caos da pandemia de covid-19, no final de 2020. Grávida de sete meses de Leo, a analista administrativa seguia à risca todas as recomendações do pré-natal. Estava saudável. Até que uma indisposição ao acordar a levou à Maternidade Brasília, em 28 de fevereiro do ano seguinte.

"Passei pela triagem sem problemas, mas, quando fui levantar da maca, tive um infarto e caí subitamente. Foram 40 minutos de reanimação e uma cesárea de emergência. Quando acordei, dias depois, passei a mão pela barriga e meu filho já não estava ali. Ele não resistiu", recorda.

A notícia a fez querer "jogar tudo para o alto", mas a filha, à época com 4 anos, e a família foram sua motivação. "A partir do amor deles, tirei forças para sobreviver e lidar com o luto. Vivenciar tudo isso sozinha seria impossível", completa.

Entre o medo e a fé

Encaminhada ao Hospital Brasília, da Rede Américas, Fabíola passou por diferentes procedimentos, incluindo uma histerectomia total, e idas e vindas à Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Ficou 30 dias internada. "Eu, que nunca havia passado uma noite sequer longe da minha filha, fiquei um mês sem poder vê-la", diz. Sobre as causas da parada cardíaca, a analista comenta que, ainda hoje, não há um laudo conclusivo.

"Cogitaram a possibilidade de o bebê, por estar muito grande, ter pressionado os demais órgãos. Esses casos são bem raros, 1 em 1 milhão. Diante de tantas dificuldades, minha família foi a maior rede de apoio. Meu marido, por exemplo,

Arquivo pessoal



Vitor Barzilai, cardiologista do Hospital Brasília, celebra a vitória de Fabíola

vivenciou tudo isso, ainda que 'por fora'. Foi ele quem enterrou nosso bebê e seguiu as pontas", recorda.

Devido às intercorrências, desenvolveu insuficiência cardíaca avançada e, por meio do acompanhamento constante do cardiologista Vitor Barzilai, soube da possibilidade, em último caso, de precisar de um transplante. Segundo o médico, a rapidez e a integração das equipes foram decisivas para salvar a vida da paciente.

"O coração dela não conseguia mais bombear sangue adequadamente. Utilizamos um suporte avançado que assumiu temporariamente essa função para manter os órgãos funcionando. Mas o que

realmente fez diferença foi a atuação coordenada e no tempo certo", explica.

A insuficiência cardíaca foi manejada com tratamento convencional por cerca de quatro anos, inicialmente com boa tolerância. Em 2025, porém, Fabíola apresentou uma descompensação grave, motivada por uma infecção após a picada de uma aranha-marrom, venenosa, na panturrilha esquerda.

A infecção exigiu uma raspagem cirúrgica e sobrecarregou o organismo já fragilizado, levando-a de volta à UTI e tornando o transplante a única saída viável. "Quando o médico disse que era hora de entrar na fila, foi um divisor de águas. Passei a viver esperando essa ligação, entre o medo e a fé", relembra

Como ser um doador

Segundo o Ministério da Saúde, para ser doador de órgãos no Brasil, basta comunicar a decisão à família, visto que apenas os familiares podem autorizar a doação em caso de morte encefálica. Para uma formalização da intenção ou para aqueles que ainda em vida decidem doar, é possível registrar uma manifestação eletrônica por meio site www.aedo.org.br ou do aplicativo AEDO, que permite a seleção dos órgãos desejados. Além da formalização do desejo de doar, é necessário que doadores vivos tenham mais de 18 anos, gozem de boa saúde e passem por uma avaliação médica para verificar a compatibilidade e garantir que a doação não prejudicará seu organismo. A Autorização Eletrônica de Doação de Órgãos (AEDO) soma mais de 458 solicitações emitidas no DF, fortalecendo a política pública de transplantes no Brasil.

a analista, que, em janeiro de 2025, enfrentava limitações severas, como o cansaço extremo ao escovar os dentes ou tomar banho.

A viabilização do novo coração exigiu uma engenharia de precisão, cruzando fronteiras estaduais. Segundo Fernando Atik, cirurgião cardiovascular do Hospital Brasília, o sucesso do procedimento dependeu de uma sincronia absoluta, visto que o tempo no qual o órgão pode ficar fora do corpo é curtíssimo.

"O apoio logístico de transporte, a organização da retirada e o condicionamento são fundamentais. Esse é um momento único, de emoção indescritível, e o motivo pelo qual escolhi a medicina", afirma o cirurgião, ressaltando que o tratamento só é possível graças à autorização familiar para a doação.

Batuques do coração

O transplante ocorreu em plena sexta-feira 13 de carnaval, trazendo um ritmo novo para a vida de Fabíola. A cirurgia foi um sucesso, e a recuperação surpreendeu a equipe médica. Afinal, a paciente foi extubada no mesmo dia e, na manhã seguinte, caminhava pelos corredores do hospital. O despertar, porém, trouxe uma sensação inédita.

"Eu acordei sentindo uma bateria totalmente diferente no peito. Parecia um batuque de tambores, algo que queria saltar para fora. Lembro de perguntar para a médica se era normal bater tão forte, e ela sorriu

dizendo que era exatamente assim que deveria ser", conta, emocionada.

Um dos momentos mais marcantes do pós-operatório foi o reencontro com a filha, Hannah. O gesto, antes de cuidado, tornou-se celebração. "Ela sempre teve o hábito de encostar a cabeça no meu peito para ouvir meu coração. Depois do transplante, quando fez isso pela primeira vez, o som ouvido era de vida plena, de um recomeço que ela também esperava", recorda.

Para Fabíola, a presença constante e o acolhimento do cardiologista Vitor Barzilai foram essenciais nesse processo. "Ele foi um anjo que me deu toda a assistência, sempre jogando limpo, mas com um cuidado que acalmava a mim e à minha família", completa.

Um mês após o transplante, Fabíola vive um período de adaptações, com restrições alimentares e cuidados com a imunidade, mas encara cada limitação com gratidão profunda. A saudade do "filhote de quatro patas" e a distância temporária de algumas atividades sociais são pequenos preços diante da fortaleza que é sobreviver.

O apelo final de Fabíola é para que a morte deixe de ser um tabu e que as famílias conversem abertamente sobre o desejo de ser doador. "Minha história é a prova viva de que um gesto de generosidade pode mudar destinos e transformar luto em esperança", diz. Com o vigor de quem carrega um novo motor no peito, ela não aceita mais fronteiras para os sonhos. "Hoje nada me impede. O céu é o limite."

BRASILEIRÃO

Deitou e rolou no “tapetinho”

Dominante, Flamengo abre o placar cedo com Samuel Lino, pune o Botafogo com gol de falta de Léo Pereira e celebra resgate de Pedro no 3 x 0 no Nilton Santos

Adriano Fontes/Flamengo



O centroavante Pedro correspondeu às expectativas do técnico Leonardo Jardim com gol e ao provocar expulsão do zagueiro Alexander Barboza

VICTOR PARRINI

No “tapetinho” do Estádio Nilton Santos, o Flamengo deitou e rolou sobre o Botafogo. O clássico de ontem, pela sexta rodada da Série A do Campeonato Brasileiro, foi de autoridade rubro-negra para vencer por 3 x 0, emplacar a segunda vitória em três jogos sob o comando do técnico Leonardo Jardim e seguir com a defesa ílesa. As duas primeiras partidas do Flamengo de Leonardo Jardim mostram um time instruído a transformar a pressão inicial em gols. Contra o Cruzeiro, o centroavante Pedro precisou de cinco minutos para inaugurar o marcador. Diante do Botafogo, Samuel Lino colocou o rubro-negro em vantagem com 13’

no relógio. Antes criticado pela torcida devido à baixa produtividade, o atacante de 26 anos agora ostenta duas bolas na rede e uma assistência em três exhibições. Até quem não tem responsabilidade ofensiva participou ativamente da construção do resultado. Especializando-se em cobranças de falta, o zagueiro Léo Pereira se candidatou a bater o tiro livre frontal no primeiro tempo, colocando efeito e surpreendeu o goleiro Raúl. O defensor celebrou o arremate certeiro, visto do estádio pelo treinador da Seleção Brasileira, Carlo Ancelotti. “Feliz pelo gol de fato. Mereci um pouco pelo tanto que tenho treinado. A confiança é muito alta, porque temos excelentes referências no Flamengo, desde Zico, Renato Abreu e

Arrascaeta. É um dia especial, com o técnico da Seleção Brasileira nos vendo”, comentou Léo Pereira ao Prime Video. O zagueiro é um dos nomes na pré-lista de Ancelotti para os amistosos contra França e Croácia, em 26 e 31 de março. Reserva com Filipe Luís, Pedro foi titular com Leonardo Jardim pela terceira partida consecutiva. Correspondeu à escolha do treinador ao provocar a expulsão do zagueiro Alexander Barboza antes da ida para o intervalo e marcar o terceiro, no início da etapa final. Após o triunfo sobre o Cruzeiro, Jardim revelou ter a missão de recuperar o centroavante. “A conversa foi muito simples e direta com o Pedro. É um dos melhores atacantes do futebol brasileiro e tem mostrado isso ao longo dos anos. Existem as duas faces do

jogo, com bola e sem bola, e ele tem mostrado que pode ser competente”, compartilhou o técnico. O Botafogo viveu a pior semana da temporada. Na terça-feira, foi derrotado por 1 x 0 pelo Barcelona de Guayaquil e amargou a eliminação na terceira fase da Pré-Libertadores. O Glorioso convive com um dilema abaixo das traves. Depois de conquistar a América e o troféu da Série A sob a proteção de Jhon, passa pela dificuldade de encontrar um titular para o gol. O técnico Martín Anselmi utilizou Neto, Léo Linck e, ontem, Raúl. O Glorioso amargou a quinta derrota em cinco clássicos em 2026. Pressionado, o Botafogo volta a campo na quarta-feira, contra o Palmeiras, às 19h, no Allianz Parque. No dia seguinte, o Flamengo recebe o Remo no Maracanã, às 20h.

Clássico contra Corinthians é trivial para Neymar ir à Copa

O sonho de Neymar de disputar a quarta Copa do Mundo da carreira pela Seleção Brasileira passa pelo desempenho no clássico contra o Corinthians, hoje, às 16h, na Vila Belmiro, com transmissão da Globo. Depois de ficar de fora da partida contra o Mirassol no interior paulista, onde Carlo Ancelotti se programou para assisti-lo, precisa de tarde inspirada. O duelo contra o rival é disputado na véspera da última convocação antes da lista final da Amarelinha para a caça ao hexa na América do Norte, a partir de 13 de junho. Ancelotti anunciará, amanhã, os convocados do Brasil para os amistosos contra França e Croácia, em 26 e 31 de março, nos Estados Unidos. Depois dos testes, não haverá mais margem para experimentos. Portanto, o mais antigo dos clássicos paulistas é a última chamada para Neymar tentar embarcar na sexta tentativa do país de conquistar o hexa. Depois de ser preservado e de

ficar fora de alguns treinamentos, o camisa 10 santista deve ser titular. Ancelotti não estará na Vila Belmiro, mas delegou observações a membros da comissão técnica, como os auxiliares Mino Fulco e Franchesco Mauri e pelo analista de desempenho Bruno Baquete. Também visitará a Baixada o preparador de goleiros Taffarel. O campeão mundial em 1994 se atentará ao desempenho dos paredões Gabriel Brazão, do Peixe, e Hugo Souza, do Corinthians. O técnico Juan Pablo Vojvoda deve levar a campo Gabriel Brazão; Adonis Frías, Zé Ivaldo e Luan Peres; Rony, Willian Araújo, Gabriel Bontempo, Neymar e Barreal; Thaciano e Gabriel Barbosa. Recém-contratado, o zagueiro Lucas Veríssimo estará à disposição para o segundo tempo. O clássico também é importante para o Corinthians. O alvinegro do Parque São Jorge não vence há quatro partidas. No meio de semana, foi derrotado em casa pelo Coritiba pela 5ª rodada do Brasileirão. A sequência ruim pode ser justificada

Raul Baretta/Santos



Neymar não atua há 16 dias: no último jogo, marcou dois no Vasco

da pela ausência de Yuri Alberto. O camisa 9 se recuperou de lesão, chegou a treinar com bola, mas será relacionado para o compromisso contra a Chapecoense, na quinta-feira. No ataque, o treinador Dorival Júnior apostará novamente na dupla formada por Memphis Depay e Gui Negão. (VP)

SÉRIE A												
	P	J	V	E	D	GP	GC	SG				
LIBERTADORES	1º	São Paulo	13	5	4	1	0	8	2	6		
	2º	Palmeiras	10	5	3	1	1	13	7	6		
	3º	Flamengo	10	5	3	1	1	9	4	5		
	4º	Fluminense	10	5	3	1	1	7	4	3		
	5º	Bahia	8	4	2	2	0	5	3	2		
	6º	Bragantino	8	5	2	2	1	4	4	0		
	7º	Coritiba	7	5	2	1	2	7	6	1		
	8º	Athletico-PR	7	4	2	1	1	4	3	1		
	9º	Grêmio	7	5	2	1	2	9	9	0		
	10º	Corinthians	7	5	2	1	2	5	5	0		
	11º	Vitória	7	5	2	1	2	7	8	-1		
	12º	Mirassol	6	4	1	3	0	8	7	1		
	13º	Chapecoense	5	4	1	2	1	8	8	0		
	14º	Santos	5	5	1	2	2	8	10	-2		
	15º	Atlético-MG	5	6	1	2	3	7	10	-3		
	16º	Vasco	4	5	1	1	3	5	7	-2		
REBAIXADOS	17º	Botafogo	3	4	1	0	3	7	9	-2		
	18º	Remo	3	5	0	3	2	6	10	-4		
	19º	Internacional	2	5	0	2	3	3	7	-4		
	20º	Cruzeiro	2	5	0	2	3	4	11	-7		
6ª RODADA												
Ontem												
Vitória 2 x 0 Atlético-MG												
Botafogo 0 x 3 Flamengo												
Hoje												
16h Fluminense x Athletico-PR												
16h Santos x Corinthians												
16h Internacional x Bahia												
18h30 Palmeiras x Mirassol												
18h30 Coritiba x Remo												
20h30 Bragantino x São Paulo												
20h30 Cruzeiro x Vasco												
Amanhã												
20h Chapecoense x Grêmio												

Brasília Basquete

Chegou ao fim a sequência de três vitórias do Brasília no Basquete Brasil (NBB). Depois de emplacar triunfos contra Cruzeiro, Botafogo e Fortaleza, o time do Distrito Federal foi superado pela Unifacisa, ontem, em Campina Grande (PB), por 64 x 59. Apesar da derrota, segue com saldo positivo na temporada 2025/2026 do NBB. O tropeço deste sábado foi o nono em 31 partidas. O próximo compromisso é contra o Corinthians, na sexta-feira, no Ginásio Nilson Nelson.

CANDANGÃO

Presidente do COB na torcida pelo filho

Marco Antonio La Porta está acostumado à tensão dos principais eventos esportivos do mundo como presidente do Comitê Olímpico do Brasil (COB), mas tem vivido algo novo. Aos fins de semana, tem deixado um pouco de lado a versão dirigente para virar o torcedor número um do filho, Vinicius La Porta, treinador do Sobradinho e um dos responsáveis por tentar devolver o Leão da Serra à final do Campeonato Candango. Hoje, às 16h, orquestra o time no jogo de volta da semi contra o Samambaia, no Serejão. O presidente do COB testemunhou, em fevereiro, a conquista da inédita medalha do Brasil em Olimpíadas de Inverno, o ouro do esquiador Lucas Pinheiro Braathen em Milão-Cortina. Porém, acompanhar o filho à beira do gramado gera sentimento diferente. “No ano passado, no jogo do acesso do Aquidauana (ex-club de Vinicius), estava tão nervoso quanto em uma competição, porque entra muito a questão emocional da partida”, compartilha. Apesar das conversas frequentes sobre esporte, Marco La Porta tem a preocupação de não interferir nas decisões profissionais do herdeiro. “Ele precisa trilhar o próprio caminho. Começar na base, onde ele já fez grandes trabalhos, e fazer a transição para o profissional com segurança, aprendendo a lidar com as dificuldades”, aconselha.



A família do esporte: Marco La Porta (E) e o filho, Vinicius

Vinicius vive a segunda experiência como técnico. No ano passado, comandou o Aquidauana-MS por 10 jogos, com sete vitórias, dois empates e uma derrota. A campanha alçou o time à primeira divisão estadual. Depois, foi convidado para trabalhar com as categorias de base do Sobradinho e assumiu a prancheta antes da Copa São Paulo de Futebol Júnior. Tornou-se treinador da equipe principal do Sobradinho após a saída de Daniel Franco a uma rodada do fim da primeira fase.

A estreia foi com vitória por 1 x 0 sobre o Brasília, suficiente para a classificação à semi. Aos 31 anos, é o técnico mais jovem entre os quatro semifinalistas do Candangão 2026. Pode superar a concorrência de Leonardo Roquete (39, do Samambaia) na semifinal. Na decisão em jogo único no Mané Garrincha, em 21 de março, o adversário seria o gamense Luis Carlos Souza (62). “Penso nisso quase todos os dias. Em pouco tempo de carreira, ter a chance de disputar uma final de Série A é algo pelo qual sou muito grato”, celebra. O título para Vinicius estreitaria os laços com o DF, onde mora desde 2010 e cursou a faculdade de educação física. O Sobradinho empatou sem gols com o Samambaia no jogo de ida no Estádio Defelê, na Vila Planalto. Hoje, precisa vencer para avançar à decisão. Empate favorece o adversário, devido à campanha de segundo lugar na primeira fase.



Festejado pelos companheiros e pela torcida, Clemente decidiu de novo

Gama na busca da 15ª taça

Recordista de títulos do Campeonato Candango, com 14 troféus, o Gama está confirmado em mais uma decisão local. Ontem, o time orquestrado pelo técnico Luís Carlos Souza derrotou o Ceilândia, de virada, por 2 x 1, no Estádio Bezerrão, manteve a invencibilidade no torneio após 11 partidas e aguarda Samambaia ou Sobradinho na final do próximo sábado, às 16h, no Mané Garrincha. O herói da classificação alviverde à final desta edição foi, novamente, o atacante Felipe Clemente. O jogador de 26 anos, que havia colocado oito bolas na rede nos nove jogos anteriores pelo Candangão, foi decisivo ao empatar, após o Ceilândia largar na frente com Julen Sandy, e para servir o companheiro Rámon na virada. A classificação do Gama premia a continuidade. O dono

da prancheta é Luís Carlos Souza desde a última rodada da primeira fase do Candangão de 2024. De lá para cá, o clube ainda não perdeu sob a batuta do treinador. A presença na decisão local também contempla o alviverde com calendário nacional em 2027, com vagas na Série D (caso não suba neste ano), na Copa do Brasil e na Copa Centro-Oeste. A final do Candangão 2026 no Mané Garrincha terá entrada franca, conforme anunciado pelo Governo do Distrito Federal (GDF) e transporte público gratuito. O duelo pelo principal troféu do futebol masculino da capital pode ser inédito ou repeteco. Fundado em 29 de janeiro de 1993, o Samambaia jamais disputou uma decisão da elite local, diferentemente do Sobradinho, vice contra o Gama na edição de 1994.

Diversão & Arte



RECIFE: PERSONAGEM ICÔNICO

AS REFERÊNCIAS
PERNAMBUCANAS
SÃO UM PANO DE
FUNDO ESSENCIAL
PARA CONSTRUIR A
AMBIENTAÇÃO DE
O AGENTE SECRETO

» NAHIMA
MACIEL

Se Marcelo é o protagonista humano de *O agente secreto*, Recife é personagem principal quando se trata de referências e espaço simbólico. A capital pernambucana é central no filme de Kleber Mendonça Filho, uma escolha deliberada que revela a relação do diretor com a cidade, detalhe presente em praticamente todos os filmes do cineasta. O longa que chega hoje à competição do Oscar é também um convite para mergulhar na cultura pernambucana. As referências estão todas lá: da perna cabeluda à camisa da Pitombeira, nada é por acaso nas cenas de *O agente secreto*.

O primeiro sinal de que o público está em terras pernambucas aparece logo no início: é carnaval, e o fusca do protagonista é atacado pela La Ursa, uma figura tradicional da brincadeira no estado. A fantasia com a cabeça de uma urso é instituição icônica do carnaval nordestino e, pelas ruas, ela sai em busca de uns trocados e avisa: "a la Ursa quer dinheiro, quem não dá é piranguinho". Ainda na temática carnavalesca, um pequeno detalhe no momento em que o protagonista deixa o Cine São Luiz em meio à folia chamou a atenção de quem conhece bem a festa de rua da capital pernambucana: um grupo de foliões vestidos de garçons carregando bandejas. É uma tradição: quem trabalhou no carnaval brinca quando a festa acaba, na quarta-feira de cinzas.

Outra referência muito conhecida de quem nasceu e cresceu em Recife é a perna cabeluda. A lenda urbana assustou muitas gerações de crianças e

Victor Juca



A camisa amarela do bloco de carnaval Pitombeira é uma das referências pernambucasas do filme

nasceu graças a um texto do romancista Raimundo Carrero sobre uma perna encontrada em uma cidade na década de 1970. Carrero era repórter do *Diário de Pernambuco* e fez a matéria. "Quem cresceu nos anos 1970 morria de medo", conta Cleodon Coelho, jornalista e pesquisador que fez parte da equipe responsável pela reconstituição de época em *O agente secreto*. "Essa perna ganhou, com o tempo, ares de lenda. Quando uma matéria era censurada, na época da ditadura, vinha uma matéria da perna cabeluda, que vendia jornal e alimentava a loucura das pessoas". Há décadas os ataques de tubarão fazem parte do cotidiano dos banhos de mar dos recifenses, mas essa particularidade conhecida nacionalmente se junta ao sucesso do filme *Tubarão*, dirigido por Steven Spielberg e que chegou aos cinemas em 1975. A obra é uma fixação do filho de Marcelo, o pequeno Fernando.

O Cine São Luiz também faz parte da lista de referências tipicamente recifenses. "É a questão do cinema de rua, que Kleber criou a partir do São

Essa perna ganhou, com o tempo, ares de lenda. Quando uma matéria era censurada, na época da ditadura, vinha uma matéria da perna cabeluda, que vendia jornal e alimentava a loucura das pessoas".

Cleodon Coelho,
jornalista e pesquisador

Luiz, que está vivo e passa, inclusive, *O agente secreto*. A paixão dele pelos cinemas de rua do Recife é tão grande que fez disso um personagem do filme", aponta Coelho. Ainda no plano da arquitetura, o edifício Ofir, no qual Marcelo desembarca para viver uns dias escondido com uma turma de perseguidos do regime, não chegou a ser um ícone da cidade antes do filme, mas acabou por tornar-se um ponto turístico. "O Ofir não era como o prédio da Clara, em Aquarius. Ofir é mais numa área central", avisa Coelho, ao lembrar de outro edifício icônico e, aqui sim, protagonista de um longa de Mendonça.

O pesquisador deu suporte à reconstituição de detalhes do filme, uma área em que Mendonça costuma ser minucioso. "Fiz um levantamento de todos os filmes que estavam em cartaz entre abril e março de 1977, da cor do ônibus elétrico naquele ano, porque tem uma cena em que passa o ônibus elétrico. E tinha muita sutileza. Nem tudo aparece, mas tudo foi usado para o público sentir que está naquele universo", garante o

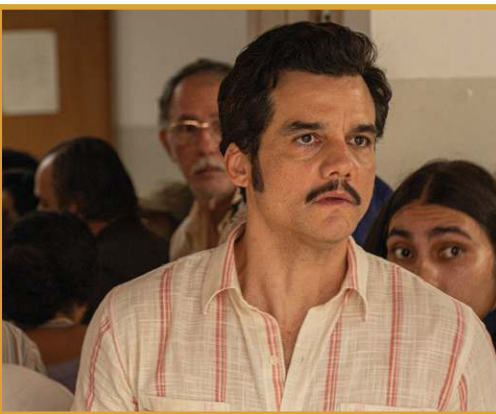
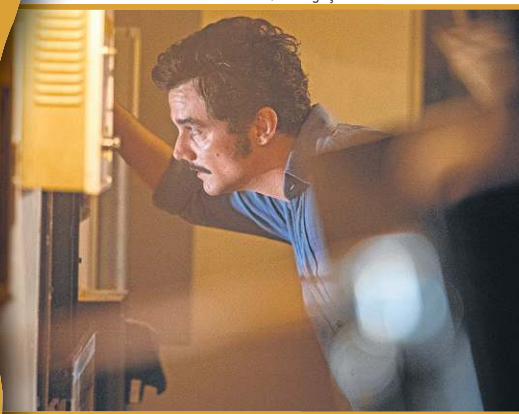
pesquisador. O diretor tinha uma lista de referências que queria para o filme, segundo Coelho, e a La Ursa e a perna cabeluda estavam incluídas, mas houve também muitas contribuições da equipe. "É bonito isso do filme não se fechar nele, não se fechar numa ideia, Kleber estava montando e entendeu o que podia montar", aponta.

Uma referência que veio direto de 1977, ano em que o filme se passa, para 2026 foi a camisa do bloco da Pitombeira, usada por Wagner Moura em uma das cenas do filme. Fez tanto sucesso que, este ano, houve fila para comprar a camisa do bloco para o carnaval. A ideia foi da pesquisadora Karina Nobre, que fez parte da equipe de pré-produção de Rita Azevedo, responsável pelos figurinos do longa. Karina mergulhou em centenas de álbuns de família para pesquisar os estilos de vestimentas mais comuns e populares naquele final de década de 1970, mas foi uma foto do próprio pai que a levou direto para o Pitombeira. "A gente visitou acervos de mais de 40 famílias diferentes para buscar pessoas que tinham afinidade com o personagens", conta a pesquisadora, que também teve acesso a acervos de instituições importantes como a Fundação Joaquim Nabuco e o Museu da Eletricidade. Veio desse trabalho de pré-produção também a camisa da cachaca Pitu, usada pelo personagem do estivador. "Se usava muita camiseta de propaganda, era muito comum. E é uma coisa que você normalmente não vê em filmes de época. É uma coisa muito da vida real, que Kleber lembra muito e quer no filme", conta Karina.

O Ginásio Pernambucano, no qual estudaram nomes como Clarice Lispector e Ariano Suassuna, é outro personagem de *O agente secreto*. A instituição, que já foi um convento e completou 200 anos em 2025, abriga, no filme, o Instituto de Criminalística, no qual Armando vai trabalhar disfarçado de Marcelo. Esse, sim, é um prédio icônico, que hoje abriga o Museu de História Natural, ainda é um colégio estadual e faz parte da coleção de cartões-postais de Recife.

Fotos: Victor Juca/Divulgação

O Cine São Luiz (primeira foto) e o Colégio Pernambucano (terceira foto) são ícones de Recife



A GALERIA DE PRÊMIOS CONQUISTADOS POR *O AGENTE SECRETO*

O agente secreto desembarca hoje no Oscar 72 prêmios na bagagem, entre eles o de Melhor interpretação masculina para Wagner Moura e Melhor diretor para Kleber Mendonça Filho no Festival de Cannes de 2025. Em janeiro deste ano, foi a vez de levar o Globo de Ouro nas categorias melhor filme em língua não inglesa e Melhor ator em drama.

Nessa esteira, que começou a rolar em maio do ano passado, já vieram os prêmios de Melhor ator e Melhor filme internacional no New York Film Critics Circle Awards, melhor filme internacional no Los Angeles Film Critics Association Awards e cinco prêmios, incluindo Melhor

direção e roteiro, no Festival Internacional do Novo Cinema Latino-Americano de Havana. No Festival de Cinema de Lima, ganhou o Prêmio do Júri de Melhor Filme. As mais recentes são as premiações de Melhor filme internacional e Melhor ator no Satellite Award, dedicado ao cinema independente.

Visto no Brasil por mais de 2,5 milhões de pessoas, *O agente secreto* também foi indicado em premiações europeias importantes como o Césars (França), o British Academy Films Awards (Bafita) e o Lumière Awards. Neste último, ganhou na categoria Melhor coprodução internacional.



Divulgação



APESAR DA TORCIDA, ESPECIALISTAS DO AUDIOVISUAL SE MOSTRAM CÉTICOS EM RELAÇÃO À VITÓRIA DE *O AGENTE SECRETO* NO OSCAR. SEGUNDO ELES, AS CHANCES DE KLEBER MENDONÇA FILHO ESTÃO NA CATEGORIA DE MELHOR FILME INTERNACIONAL

» ISABELA BERROGAIN

Às vésperas da entrega do 98º Oscar, especialistas do audiovisual brasileiro se mostram céticos em relação à vitória de *O agente secreto* na premiação. Para eles, o longa de Kleber Mendonça Filho, que concorre em quatro categorias, tem grandes chances de ser vencedor apenas em Melhor filme internacional. Entre os indicados ao principal prêmio da noite, *Uma batalha após a outra*, de Paul Thomas Anderson, é visto como um dos destaques.

“Esse filme está muito forte. É um longa que é muito bom, muito potente, com um elenco poderoso, que reúne Leonardo DiCaprio e Benicio del Toro”, destaca a cineasta Cibeles Amaral em relação à produção de Paul Thomas Anderson. “Também acho *Pecadores*, de Ryan Coogler, um concorrente

fortíssimo a Melhor filme e o meu termômetro está entre esses dois trabalhos”, aposta a diretora.

Wagner Moura, por sua vez, enfrenta fortes adversários na categoria de Melhor ator, segundo Cibeles. “Ele pegou um ano muito, muito difícil. É um páreo duro, com Leonardo DiCaprio e Michael B. Jordan”, afirma a cineasta. “*O agente secreto* tem mais chances em Melhor filme internacional, por conta do momento que vivemos atualmente”, opina a diretora, que acredita em um Oscar “muito político” neste ano.

“O mundo está vivendo conflitos, então a cerimônia de entrega do prêmio tende a se tornar um espaço para discutir a política mundial”, acrescenta Cibeles. “No entanto, não vejo uma campanha muito forte de *O agente secreto*, assim como foi com *Ainda estou aqui*. No ano passado, nessa época, só se ouvia falar do filme do Walter Salles”, aponta. “Ainda assim,

Eu acredito que esse prêmio esteja entre *O agente secreto* e *Valor sentimental*, que são dois filmaços”,
Renato Barbieri,
cineasta

estou torcendo muito pelo Brasil”, garante a diretora.

As apostas do cineasta Renato Barbieri também ficam entre *Pecadores* e *Uma batalha após a outra*. “É um filme gigante, que vem com aquela força de Hollywood”, declara o diretor sobre a produção de Paul Thomas Anderson. Outro palpíte é na vitória de *Frankenstein*, de Guillermo del Toro.

Para Barbieri, as grandes chances de Kleber Mendonça Filho estão na categoria de Melhor filme internacional. “Eu acredito que esse prêmio esteja entre *O agente secreto* e *Valor sentimental*, que são dois filmaços”, elogia o diretor. O concorrente direto do representante brasileiro é um drama norueguês, dirigido por Joachim Trier.

O otimismo do diretor muda, porém, quando o assunto é a categoria de Melhor ator. “Eu acho que a chance de Wagner Moura ganhar o prêmio é pequena. Se ele vencer,

será fabuloso, obviamente, inclusive para o cinema brasileiro, porque desperta uma certa curiosidade. Mas eu acredito que a probabilidade é mais favorável para os norte-americanos”, lamenta o cineasta.

Pablo Gonçalves, professor de Audiovisual da Universidade de Brasília (UnB), concorda com Barbieri e avalia as chances do ator baiano como “remotas”. “Ele tem o melhor trabalho de atuação entre os indicados, mas essa categoria tem um lance cultural, de língua inglesa mesmo, que nunca extravasa essa bolha”, pondera. Para ele, os favoritos ao troféu de Melhor filme são *Valor sentimental* e *Uma batalha após a outra*: “O filme da Noruega é um melodrama clássico, tipo de filme que ganha Oscar. E o de Paul Thomas Anderson dialoga com os Estados Unidos de hoje”.

AS REAIS CHANCES DE *O AGENTE SECRETO*

» RICARDO DAEHN

Numa trajetória acidentada para o filme *Marty Supreme* (arranhada por acusações contra o diretor Josh Safdie), o voo de melhor ator para Timothée Chalamet aparentemente se espatifou, por declarações inconsequentes do mesmo protagonista de *Duna*, abrindo espaço para onde os brasileiros poderiam ter fiapo de esperança: ver Wagner Moura com a estatuetta.

Mas, no cenário em que Chalamet jamais pode ser desprezado, dado o brilho da interpretação, o

suplente que naturalmente despontou é Michael B. Jordan, mesmo com trabalho irregular em *Pecadores*. Vale a lembrança de que apenas um ator central, até hoje, venceu o Oscar em língua que não inglesa — foi o italiano Roberto Benigni; o que apara as arestas para a projeção verde e amarela na festa, mesmo com Wagner já detentor do Globo de Ouro e do prêmio no Festival de Cannes. Bem menos concorrida, a categoria de melhor atriz traz a barbadada de Jessie Buckley (*Hamnet*).

Com chances limitadas, o

Brasil revela seu vigor no audiovisual dentro da categoria de Melhor filme, junto a outros nove candidatos, entre pesos pesados de popularidade como *F1* e *Frankenstein* e obras que trazem o rótulo vencedor de Oscar cravado na testa, caso de *Uma batalha após a outra* (promissor, como real vitorioso) e *Hamnet*: a vida antes de Hamlet. Isso além de *Pecadores*, que carrega o legado do recorde de 16 indicações, numa quebra de paradigma para um filme sobrenatural.

Pecadores — com três atores

entre os finalistas — deve lacrar no quesito de uma categoria inaugural no Oscar: a de direção de elenco, mesmo com os talismãs Wagner Moura e Tania Maria (de *O agente secreto*), à frente de numeroso elenco de *O agente secreto*, que traz Roney Villela, Luciano Chiroli, Carlos Francisco e Maria Fernanda Cândido. A candidatura neste filme é assinada por Gabriel Domingues.

Na festa, que deve atribuir Oscar de melhor direção para Paul Thomas Anderson (caso Ryan Coogler, de *Pecadores*, e Chloé

Zhao, de *Hamnet*), e consagrar veteranos como Stellan Skarsgård ou Sean Penn na categoria de melhor ator coadjuvante, além de Amy Madigan (provável atriz secundária por *A hora do mal*), o filme nacional *O agente secreto* tem mais chance de emplacar como melhor filme internacional, mas há quase impeditivo, dado o favoritismo de *Valor sentimental*. **Confira, abaixo**, os concorrentes diretos de *O agente secreto*, na categoria de filme internacional (a mesma vencida ano passado por *Ainda estou aqui*):

Divulgação



SIRÂT
(Filme espanhol que faturou o Prêmio do Júri no Festival de Cannes). Criado por Oliver Laxe, se aprofunda na análise do processo da tanatofobia (medo da morte ou da finitude). No centro da trama, à caça de festas rave, um pai e um filho procuram uma familiar. No filme, os personagens buscam reconexões que perderam o sentido, numa análise mais seca. Filmado ao sul do Marrocos, no Saara.

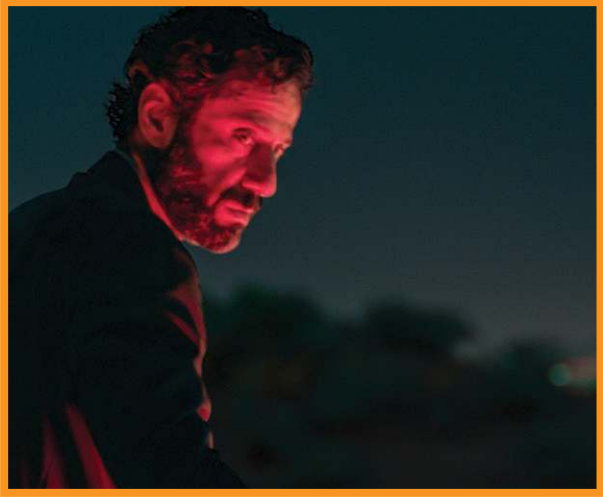
Retrato Filmes e Mubi/ Divulgação



VALOR SENTIMENTAL
(Filme norueguês, com nove indicações ao Oscar, inclusive melhor diretor para Joachim Trier. Levou o prêmio Bafta, o Grande Prêmio no Festival de Cannes e o European Film Awards). Firmado na dramaturgia escandinava, trata do exitoso passado de um cineasta (Stellan Skarsgård) com enormes hiatos familiares junto às filhas Nora (Renate Reinsve, indicada ao Oscar) e Agnes (Inga Ibsdotter Lilleaas).

FOI APENAS UM ACIDENTE
(Filme de um perseguido diretor iraniano, que representa a França. Indicado ao Oscar de melhor roteiro no Oscar, levou a Palma de Ouro no Festival de Cannes) Vahid é um entregador iraniano, em crise, atormentado pela redescoberta de pista que pode conduzi-lo ao embate com Egbal, um torturador temido por mais de 100 prisioneiros políticos. Desestruturado, Vahid está sedento de vingança, neste longa de Jafar Panahi.

Divulgação/ Filmes Pelleas/ Mubi e Imovision



A VOZ DE HIND RAJAB
(Representante da Tunísia, foi o vencedor do Grande Prêmio do Júri no Festival de Veneza). A trama acompanha, a distância, uma menina de seis anos que, em 2024, ficou entinchada ao norte de Gaza, entre fogo cruzado. O filme de Kaouther Ben Hania abraça a vida real, mas tudo vem embalado com ficção no longa da mesma diretora de As 4 filhas de Olfa e O homem que vendeu sua pele.

Divulgação/ Filmes Pelleas/ Mubi e Imovision



CINEMA

ONDE VER O OSCAR

Além de *O agente secreto* no domingo, o Cine Brasília exibirá a cerimônia de premiação em Los Angeles

» MARIANA REGINATO

Depois de tanta espera, a noite do Oscar chegou. A premiação, que ocorre em Los Angeles, tem início às 18h30, com o tapete vermelho, e a cerimônia deve começar por volta das 20h. Para aqueles que desejam assistir em casa, a transmissão será realizada pela TV Globo, pela TNT e no streaming HBO Max. Já para aqueles que querem assistir à cerimônia em clima de festa, locais da capital organizaram eventos para receber os brasilienses que estão na torcida pelo longa de Kleber Mendonça Filho, *O agente secreto*. No Cine Brasília, cinema mais importante da capital, a exibição

terá entrada gratuita na 106 sul. A transmissão será feita na sala de cinema e a expectativa é reunir a maior torcida de todos os tempos para dar sorte para o Brasil. A entrada na sala será feita por ordem de chegada. Além disso, o Cine Brasília terá duas sessões de *O agente secreto* no domingo, uma às 11h e outra às 14h30, para quem deseja reassistir ou para quem não assistiu ao indicado ao Oscar. Nas duas sessões, as primeiras 10 pessoas da fila preferencial e 20 do público geral a entrarem na sala vão ganhar um ímã exclusivo do filme. Já no Deboche Bar, na 201 Norte, o clima de festa começa cedo. Para aqueles que chegarem antes das 20h, a primeira longneck sai

VICTOR JUCA



de graça. O evento também será por ordem de chegada e terá início por volta das 20h, com exibição em um telão. No Ordinário Bar, no Setor Bancário Sul, a transmissão do Oscar será seguida de show de pagode com o grupo Doze por Oito para, se tudo der certo, comemorar as vitórias do Brasil. No Palomine Wine Bar, na 405 Sul, a transmissão vem acompanhada do Art y Vino, menu de três

etapas harmonizado com vinho no valor de R\$ 260, com lugares limitados. A casa funcionará das 18h30 às 00h e também oferece um combo de quatro drinks por R\$ 90, para quem quiser acompanhar a cerimônia com amigos e torcer para o longa brasileiro. Já na 205 Norte, o Balcão fará um open bar de vinho no valor de R\$ 79 e transmitirá a cerimônia a partir das 20h. O Lah no Bar irá colocar a

energia no alto para a transmissão do Oscar. A noite começará com Karaokê e dose dupla e a exibição, a partir das 21h, terá bolão de vencedores e brindes. Já das 21h30 até às 4h, os DJs Cassandra Monster e Ventture dominam a balada do local com muito pop e funk. E o karaokê também segue na madrugada depois do fim da transmissão. O Lah no Bar fica localizado na 413 Sul.

O agente secreto será exibido em duas sessões no Cine Brasília

CRUZADAS

Via secundária de trânsito	↙	O Lineu de "A Grande Família" A infração por ultrapassar veículo pelo acostamento	↘	Título inglês de Mick Jagger	↙	Fécula chamada "tapioca em pérola"	Cidade mineira considerada mística	↘
→			↘			↘	Fabulista francês de "O Leão e o Rato"	
→								
Prolongado o tempo de jogo	↙	"La (?) en Rose", sucesso de Piaf	↘	Unidade da Federação (sigla)	→		Liv Tyler, atriz de "Beleza Roubada"	
(?)-histamínico: combate a alergia		Vitamina do limão	↘	Fator que sustenta uma argumentação		Árvore europeia		
		Formato do martelo	→			Nosso, em inglês		
→				"O Conde de (?) Cristo", obra de Dumas	→			
Obrigação difícil de ser cumprida		Urbano Lóes, ator brasileiro					Canos	
							Dificuldade do ranzinza	
→				Suporte para roupas, em lojas	→			
→						Arco-(?), símbolo do movimento LGBTQIA+		
São des-tacados pelo rímel		Instituição que forma industriários (sigla)		Richard (?), ator de "Chica-go" (Cin.)			Despida	
						Capital da Coreia do Sul	Realiza trabalho	
Aparição; fantasma							A (?): lhe	
Médio (abrev.)	"Agência", em Abin		Pela raiz	Ser o (?): o maioral (pop.)	→		Morcego, em inglês	
→	→							
Diz-se de pessoa que sustenta algo				Elemento que evita a cárie (símbolo)			Rádio (símbolo)	→
Doce retangular, com várias camadas de massa fina entre-meadas de recheio	→						A hora decisiva	

3/bat — our — vie. 4/gera — seül. 7/visagem. 10/1a fontaine. 16/são tomé das letras. 24

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

CRUZADAS DE ONTEM

P	R	E	M	N	I	D
R	E	S	M	O	I	N
C	R	O	E	D	O	R
R	A	L	O	C	O	B
E	P	A	U	E	A	R
E	S	T	A	R	D	A
P	E	D	M	I	H	A
P	O	N	E	I	E	S
R	A	M	O	N	A	C
O	T	A	P	N	L	O
L	I	M	O	C	H	A
V	I	S	T	O	R	I
C	A	U	S	A	S	O
D	A	T	E	I	M	A
P	E	R	N	A	L	O

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

Assine nosso site!

COQUEL

SUDOKU DE ONTEM

1	9	3	6	4	5	8	7	2
4	5	7	8	9	2	1	6	3
6	8	2	7	1	3	4	9	5
2	3	4	1	7	6	9	5	8
5	1	9	4	3	8	7	2	6
8	7	6	5	2	9	3	1	4
9	4	8	2	5	7	6	3	1
7	6	5	3	8	1	2	4	9
3	2	1	9	6	4	5	8	7

FALA, Zé
Humor

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

EXTRA! EXTRA!

O reality show Master não para de mostrar vilões!

FRASES DA SEMANA DO AMIGO MOSQUITO, O ANGUS YOUNG DO BAR DO MAGAL

"Meu pai sempre dizia: pau que dá em Chico, dá em Francisco"

"Se você tiver algum problema comigo, por favor, venha buscar e leve para bem longe" (vacilão)"

"Agora entendi o que é 'fogo no parquinho" (kkkk)

"Não pago a conta do Bar do Magal, porque o fundo garantidor do BC não liberou meu dinheiro"

PERGUNTAR NÃO OFENDE 1

Vai ter Papudinha para todo mundo?

PERGUNTAR NÃO OFENDE 2

Para quem vai o Oscar de "cara de pau" este ano?

POEMINHA

As coisas que não levam a nada têm grande importância

Manoel de Barros

Um abração!!!

Cheio de estrelas

SUDOKU

	2		1				9	8
			4					
	5		3		2			
		1		2				5
		8						1
	3	7				9		2
4					9			
9						7	2	
				1		8	6	

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

WAGNER MOURA NAVEGA EM MAR DE INCERTEZA

» RICARDO DAEHN

A depender da recorrência e da tradição da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, entidade que vota o Oscar, o cenário não é muito animador para a candidatura de Wagner Moura,

por *O agente secreto*, como um vitorioso de estatueta. A supremacia nas indicações sempre foi das mulheres: foram 29 casos contra 14 indicações para performances masculinas e apenas três homens venceram o prêmio falando outra língua no lugar do inglês. Desde 2000, sem

uma vitória considerada gringa (Benício del Toro venceu, como coadjuvante, por *Traffic*), entre homens, Wagner teria potencial, num histórico da terceira indicação para intérprete em português (antes, só Fernanda Torres e Fernanda Montenegro estiveram, no caso). Desde 1961, com

a indicação de Sophia Loren, que inaugurou o charme de se valorizar outras culturas de atores, a língua italiana imperou em nove vezes, enquanto o francês foi valorizado por 12 vezes (incluído o acaso da vencedora Marion Cotillard), e oito se ouviu espanhol entre as indicações (Zoe Saldaña

venceu, no ano passado, falando e cantando em espanhol, no longa *Emilia Pérez*, no quarto caso de estatueta feminina). Confira a qualificada galeiria a qual Wagner Moura integra, no Oscar.

SE VENCER, O ATOR BAIANO TERÁ A QUARTA INTERPRETAÇÃO ESTRANGEIRA RECONHECIDA NO HISTÓRICO DO OSCAR

PARA ALÉM DO INGLÊS

Lux Film divulgação



Paramount divulgação



Medusa/Divulgação



Lumiere divulgação



Europa Filmes



Allied Filmmakers divulgação



Penta film divulgação



Lumiere Divulgação



USA Films divulgação



Divulgação



El Deseo divulgação



1 - MARCELLO MASTROIANNI, em *Divórcio à italiana* (1962), em *Um dia muito especial* (1977) e ainda em *Olhos negros* (1987)
Morto em 1996, Mastroianni se tornou o ator estrangeiro com supremo comparecimento na lista do Oscar. Em 1962, brilhou na comédia de Pietro Germi (premiado pelo roteiro) sobre um barão siciliano encantado pela prima, e que pretende descartar o casamento, por anos, um tormento. Centrado no auge do fascismo, *Um dia muito especial* é filme clássico de Ettore Scola, em que, ao lado de Sophia Loren, Mastroianni trouxe a humanidade, ao criar o retrato de um escritor gay que se encanta com a amizade mantida com uma amargurada dona de casa. Por fim, em *Olhos negros*, do russo Nikita Mikhalkov, Mastroianni interpretou Romano Patroni, no filme inspirado por conto de Anton Chekhov, e que lhe rendeu o prêmio de Melhor ator em Cannes (como Wagner Moura) e mais fama de adúltero na telona.

2 - ROBERT DE NIRO, em *O Poderoso Chefão — Parte II* (1974)
Nesta sequência, premiada como Melhor filme (no primeiro caso da história do Oscar), para além da ascensão de Michael Corleone (Al Pacino), está a trama que revela, em flashback, as

origens de Don Vito Corleone (desta vez, encarnado pelo jovem De Niro). Indicado a 11 prêmios, faturou seis, incluídos os de Robert De Niro e do diretor Francis Ford Coppola.

3 - GIANCARLO GIANNINI, em *Pasqualino, sete belezas* (1976)
Num dos mais cômicos e anárquicos registros italianos da Segunda Guerra, a diretora Lina Wertmüller contou a distinção de se tornar a primeira diretora mulher indicada ao Oscar. Giannini, candidato a melhor ator, otimiza a imagem de bon-vivant, como o responsável pelas sete pouco atraentes irmãs. Sempre vivendo de pequenos benefícios, ele encara a desertão e acaba nas garras dos alemães. É indescritível o absurdo encontro dele com uma autoridade sádica.

4 - MAX VON SYDOW, em *Pelle, o conquistador* (1988)
No filme vencedor de Oscar internacional para a Dinamarca, o primoroso ator de Bergman, von Sydow (sempre associado ao padre interpretado em *O exorcista*) entrega uma das mais elaboradas interpretações, como o pai sueco absorvido na educação e nos cuidados do filho pequeno, quando ambos chegam à Dinamarca do início do século 20.

5 - GÉRARD DEPARDIEU, em *Cyrano* (1990)
Passados 40 anos desde a indicação do ator José Ferrer, pelo mesmo personagem clássico, foi a vez do hoje polêmico astro do cinema francês repetir o feito da indicação ao Oscar, na adaptação do texto de Edmund Rostand (morto em 1918). Cyrano de Bergerac, recriado pelo roteirista Jean Claude-Carrière (lembrado pelos trabalhos com Buñuel). Na trama, o desajeitado poeta terceiriza o amor sentido por Roxane para o galanteador e jovial Cristian, a quem entrega textos para a conquista.

6 - GRAHAM GREENE, em *Dança com lobos* (1990)
Morto em setembro do ano passado, Green (indicado a melhor ator coadjuvante) foi um canadense que favoreceu guinada na carreira de outros colegas de ascendência indígena, ao interpretar personagem que se expressa em dialeto Lakota da língua Sioux. No faroeste de Kevin Costner, vencedor de sete estatuetas, entre 12 indicações a que concorreu, Green viveu Kicking Bird, conselheiro do tenente John (Costner), ligado à cura e a termos apaziguadores.

7 - MASSIMO TROISI, em *O carteiro e o poeta* (1995)
Foram cinco indicações para o longa

baseado em texto do chileno Antonio Skármeta, entre as quais a de Troisi, à frente de personagem afetuoso e sábio, um singelo carteiro. Morto em 1994, por ataque cardíaco, meio-dia depois de encerradas as filmagens, ele recebeu a indicação póstuma, no sexto caso da Academia. Irrepreensível, Luis Bacalov assinou a trilha sonora vencedora de Oscar.

8 - ROBERTO BENIGNI, em *A vida é bela* (1998)
A coroação de Benigni, como Melhor ator, se deu em ano traumático para o Brasil, quando *Central do Brasil* perdeu o Oscar para o longa do qual Benigni também é diretor, e Fernanda Montenegro não venceu o prêmio de atriz. No filme, embalado por magistral trilha sonora de Nicola Piovani, um pai desesperado (Benigni), diante das atrocidades dos campos de concentração, tenta iludir o filho, com uma realidade criativa e permeada pelo ideal de proteção.

9 - BENÍCIO DEL TORO, em *Traffic* (2000)
Vencedor de prêmio no Festival de Berlim, além do Bafta e do Globo de Ouro, com o papel de Javier Rodriguez, um policial na área de fronteira entre o Texas e o México, o porto-riquenho ator celebrou, à época, o reconhecimento da interpretação com amplo uso do espanhol.

Novamente no páreo ao posto de Melhor ator coadjuvante, del Toro, com *Traffic*, deu credibilidade à rede de corrupção e às nuances políticas do premiado Steven Soderberg (vencedor do Oscar de direção).

10 - JAVIER BARDEM, em *Biutiful* (2010)
O mexicano Alejandro González Iñárritu dirige Bardem, em indomável performance vencedora dos prêmios Goya e de interpretação no Festival de Cannes, além de indicada ao Bafta e ao Oscar. O filme apresenta o fim da linha para Uxbal, um astuto explorador de imigrantes ilegais em gueto de Barcelona. Por enfrentar um câncer, ele paulatinamente revê comportamentos e ações junto ao casal de filhos e à ex-mulher cheia de atitudes descabidas.

11 - ANTONIO BANDERAS, em *Dor e glória* (2019)
Elementos inusitados, junto com dados olfativos e táteis, alimentam esse filme autobiográfico de Pedro Almodóvar, que projeta a figura do cineasta Salvador Mallo (Banderas), às vésperas de uma retrospectiva proposta por uma filмотeca. Úlceras, enxaquecas e asma, para além das "dores da alma", se instalam no cotidiano do personagem de Banderas, premiado melhor ator em Cannes. Reconsiderado o passado, Mallo retomará o vigor autoral.

TORCIDA GRINGA PELO BRASIL

» MARIANA REGINATO

Uma das revistas mais influentes da indústria cinematográfica de Hollywood, a *Variety* é conhecida pelas previsões certas e ampla cobertura de premiações como o Oscar e o Globo de Ouro. Na clássica matéria de previsões para o prêmio da Academia, a revista define quem irá ganhar, quem pode ganhar, quem deveria e ainda abre espaço para dizer quem deveria ter sido indicado em cada categoria.

Este ano, a *Variety* deixou claro que *O agente secreto* foi uma das produções favoritas do ano. Na categoria de Melhor filme, a revista aponta a possível vitória de *Pecadores* ou de *Uma batalha após a outra*, mas, para a publicação, a estatueta da maior categoria da premiação deveria ser do Brasil. O mesmo acontece em Melhor ator, mesmo colocando a vitória para Michael B Jordan ou Ethan Hawke, o desejo é de que o prêmio viesse para o Brasil com Wagner Moura.

Além disso, a *Variety* aponta que o Brasil poderia ter sido indicado em mais duas categorias. Em Melhor direção, segundo a revista, Kleber Mendonça Filho deveria ser selecionado para concorrer à premiação, e aponta a vitória de Ryan Coogler ou Paul Thomas Anderson. Em Melhor roteiro original, a *Variety* mostra novamente o apreço pelo longa do pernambucano e ressalta que deveria ter sido indicado para a categoria.

Em Melhor elenco, categoria inédita na premiação, a revista aponta vitória de *Pecadores*, mas que *O agente secreto* também pode vencer. Já em Melhor filme internacional, a aposta também é para *Valor sentimental*, no entanto, mais uma vez, a *Variety* aponta que *O agente secreto* merecia levar a estatueta. Independentemente do número de prêmios de *O agente secreto*, é uma vitória ser reconhecido pela crítica internacional.

Victor Juca



Revista *Variety*: *O agente secreto* é o melhor, mas não vai levar o Oscar

Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE

domingo, 15 de março de 2026

Ano 17. Número 1081

MODA

A narrativa das roupas
no tapete vermelho

COMPORTAMENTO

Jogos de tabuleiro
significam mais
do que lazer

A capital da República
também está presente
em *O agente secreto*,
que concorre hoje ao Oscar.
Ao longo dos anos, a cidade
aparece como cenário — e
personagem — em diversas
produções nacionais e
internacionais. A estudante
de audiovisual Helena
Versiani gravou um curta
com cena no Conic

Brasília cinematográfica

Do editor

Hoje à noite, parte do Brasil estará ligado, em frente à tevê, para assistir ao Oscar e torcer por nosso representante na festa, O agente secreto. Quem viu o longa que concorre em quatro categorias percebeu que, apesar de se passar majoritariamente no Recife, Brasília também brilha em uma cena. Aliás, a nossa capital costuma ser cenário — ou até o personagem principal — de várias produções cinematográficas. A repórter Giovanna Kunz revisitou alguns desses cenários e conversou com pessoas que estudam ou fazem cinema no DF. Nesta edição, relembramos ainda looks icônicos do tapete vermelho e o significado atrás do luxo. E mais: o corte de cabelo do momento, o tapete como protagonista da decoração e o papel dos pets nos lares brasileiros.

Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte

Revista do CORREIO

Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	Minervino Júnior/CB/D.A.Press



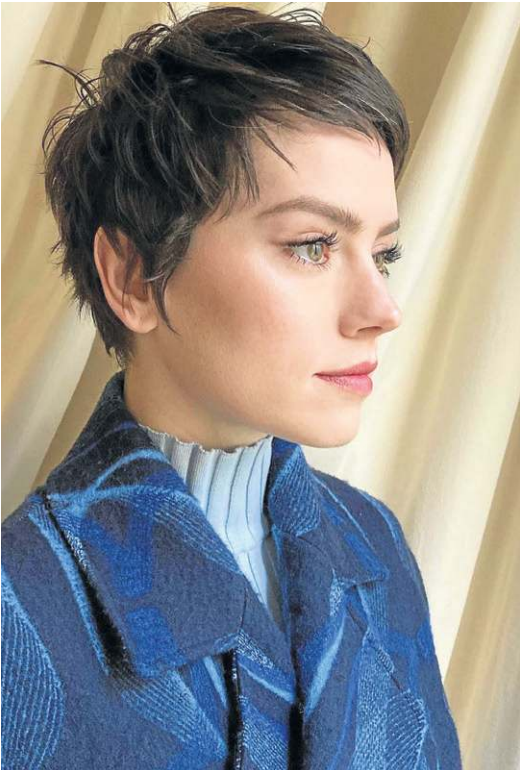
Siga @revistadocorreio no Twitter e no Instagram



Curta a página da Revista do Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

Reprodução/Instagram (@lipstickkelly)



04 **Beleza** Mais que uma mudança estética, adotar o cabelo curto é um exercício de autoconhecimento.

06 **Moda** Além do luxo, os looks das premiações escondem manifestos políticos. Entenda como o figurino de ícones como Zendaya e Lady Gaga transformou o tapete vermelho em um palco que constrói momentos históricos.

16 **Saúde** Especialistas reforçam a importância da dieta, do estilo de vida e do diagnóstico precoce nas chances de cura do câncer colorretal.

18 **Fitness & Nutrição** Sono, alimentação e variações hormonais estão entre os fatores invisíveis que determinam o desempenho na academia. Compreender os sinais do organismo pode ajudar na rotina de treinos.

No www.correiobraziliense.com.br

20 **Casa** De acessório a protagonista, saiba como escolher o modelo de tapete ideal para organizar o fluxo da casa, reduzir ruídos e imprimir personalidade ao ambiente.

22 **Bichos** Para celebrar o Dia Nacional dos Animais, que ocorreu ontem, descubra como os pets transformaram a dinâmica das famílias brasileiras.



Felipe Costa/Divulgação

24 **TV+** Aos 40 anos, a atriz e apresentadora Erika Januza vive um momento onipresente na TV e no streaming. Ela reflete sobre a transição do carnaval para o Saia Justa e o desafio de viver uma rainha africana.

28 **Cidade nossa** O publicitário Amândio Cardoso revisita o icônico Cinema São Luiz, em Recife. De ponto de encontro de seus pais ao cenário de filmes, um tributo à sala que, às vezes, é o personagem principal de nossas vidas.

30 **Crônica da Revista** No mês das mulheres, uma homenagem a quem constrói a tecnologia com consciência, suor e humanidade. Entenda o trabalho vital da presença feminina no mundo das máquinas.

VIVA RENATO!

"Contando e Cantando Renato Russo"

Com

ALEX SANDERSON

Atuou nos filmes "Rock Brasília – A Era de Ouro", "Faroeste Caboclo" e "Somos Tão Jovens".

29/3

Domingo

19h

MUSEU da
REPÚBLICA

BRASÍLIA-DF



Ingressos Virtual
.com.br

VENDAS



MEIA
R\$50

14



61 99959-6162

Apoio Cultural

Realização



CORREIO
BRAZILIENSE

Hplus
HOTELARIA



CONSPIRAÇÃO CULTURAL
MOSH! PROD

Beleza

Versátil e com personalidade, o pixie cut volta a ganhar destaque como símbolo de liberdade estética, transformação pessoal e estilo contemporâneo

POR GIOVANNA RODRIGUES*

Em tempos de rotinas aceleradas e de uma busca cada vez maior por autenticidade, o pixie cut voltou ao centro das tendências capilares. O corte curto combina praticidade, versatilidade e uma forte dose de personalidade. Para o cabeleireiro especialista em pixie cut Paulo Freitas, o retorno do estilo tem explicação clara: praticidade e estética. “A mulher está cada vez mais sem tempo. O corte oferece facilidade para arrumar no dia a dia, além de beleza e versatilidade”, explica.

O hair stylist e visagista Diogo Geovanne concorda. Para ele, o corte dialoga com um movimento mais amplo de autenticidade. “Muitas pessoas querem cortes modernos, fáceis de manter e que expressam personalidade. As redes sociais e as celebridades que adotaram o visual também ajudam a impulsionar essa tendência.”

Esse corte pode parecer simples à primeira vista, mas na prática é um estilo cheio de possibilidades. Suas características principais incluem o comprimento curto, laterais e nuca mais baixas, muitas vezes raspadas, e um topo com mais movimento.

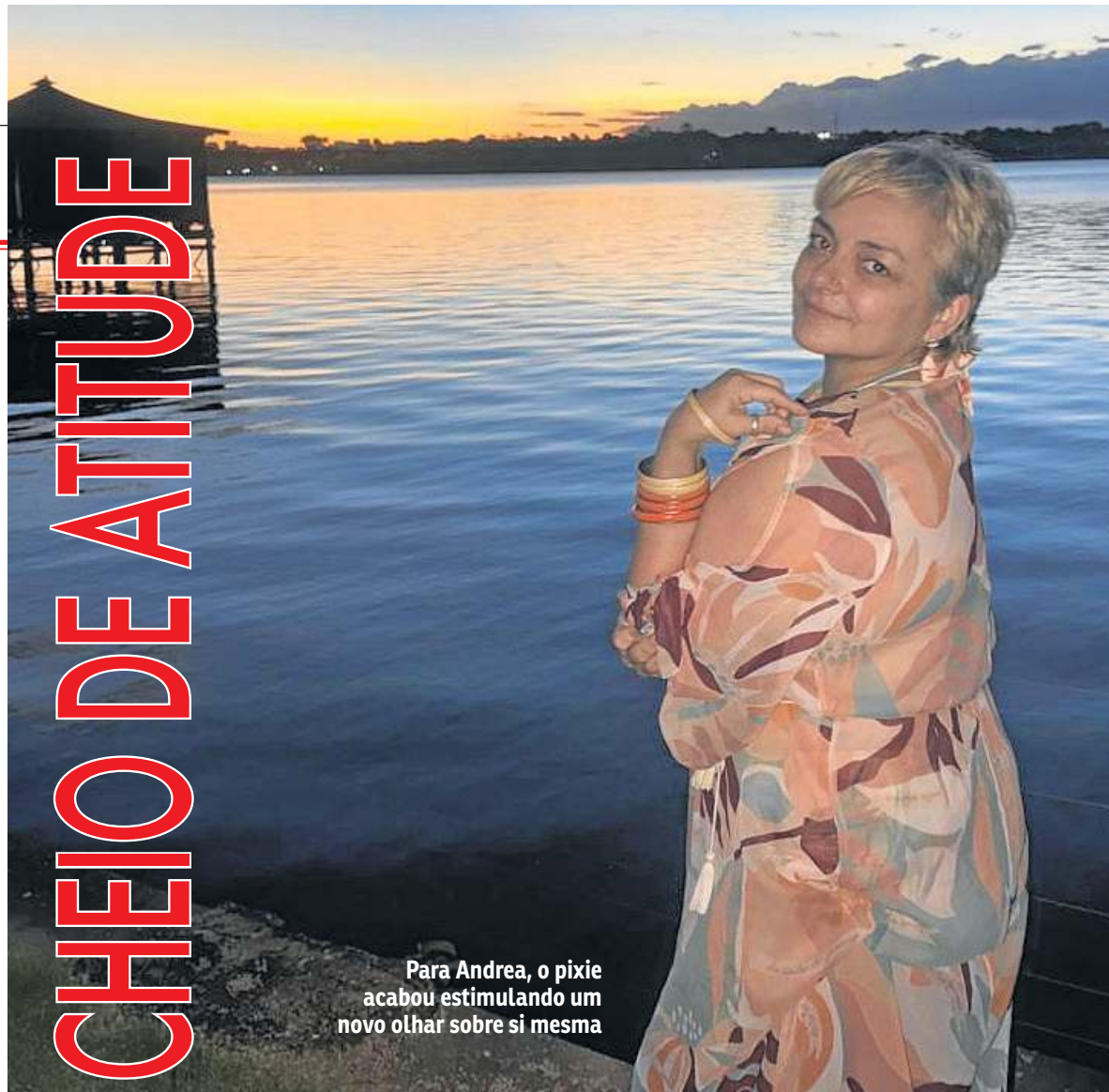
A partir dessa base, surgem diferentes versões. Franjas mais longas, cortes assimétricos ou estilos texturizados estão entre os mais pedidos atualmente. Entre as tendências recentes aparecem também o bixie, mistura de bob com pixie, e versões com franjas diagonais ou desconectadas, criando um visual moderno e cheio de movimento.

“Um exemplo são as franjas em diagonal, um pouco mais compridas de um lado da cabeça. As pessoas gostam muito dessa desconexão”, explica Paulo. Para Diogo, essa diversidade ajuda a manter o corte sempre atual. “O pixie pode ter franja longa, ser assimétrico ou ganhar textura. Tudo depende do estilo que a pessoa quer transmitir.”

Um corte com personalidade

Ao longo das décadas, o pixie cut também se consolidou como um símbolo de ousadia e autonomia feminina. Para Paulo, o corte vai além do estilo. “Transmite autoridade e empoderamento. É a mulher que, apesar de muito feminina, mostra que tem seu lugar na sociedade”, afirma.

CURTO, PRÁTICO E CHEIO DE ATITUDE



Para Andrea, o pixie acabou estimulando um novo olhar sobre si mesma

Reprodução/Instagram (@teyanataylor)

Arquivo pessoal



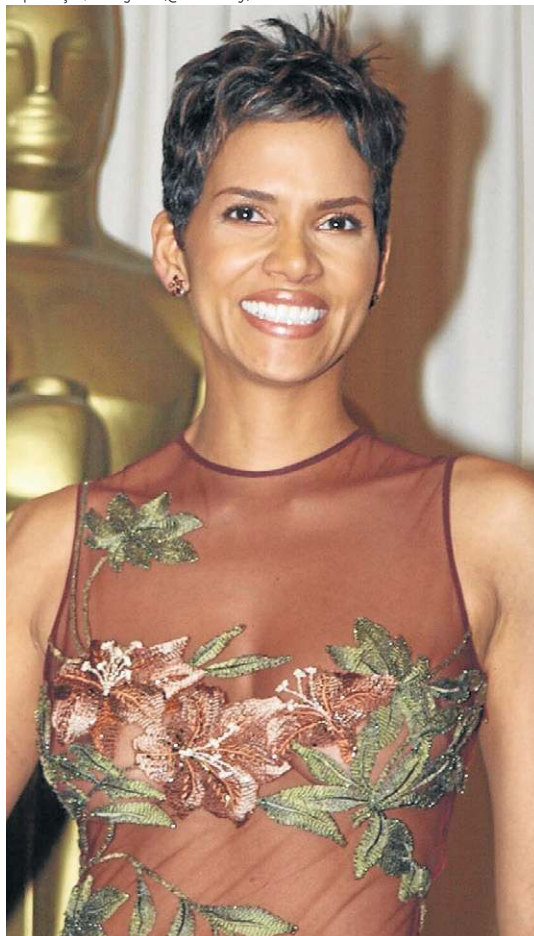
A atriz Teyana Taylor ostenta um corte pixie cacheado

Reprodução/Instagram (@iamhalsey)



A cantora Halsey já é conhecida pela seu corte pixie

Reprodução/Instagram (@halleberry)



O corte da atriz Halle Berry é curto nas laterais e um pouco mais comprido no topo

Diogo reforça essa ideia: “É um corte que foge do padrão tradicional de cabelos longos e transmite confiança, modernidade e atitude. Muitas pessoas escolhem o pixie justamente por essa força de identidade que ele carrega”.

A força simbólica também aparece nas referências culturais que atravessaram gerações, como Audrey Hepburn, Mia Farrow, Rihanna, Halle Berry e Michelle Williams, todas conhecidas por versões marcantes do corte.

Quem pode?

Apesar de muitas pessoas associarem o pixie a um tipo específico de rosto, os especialistas garantem que o corte pode ser adaptado para praticamente qualquer pessoa. “Ele combina com todos os formatos de rosto, desde que o profissional tenha conhecimento sobre visagismo”, alerta Paulo. O visagismo considera proporções faciais, personalidade e estilo de vida para criar um corte harmonioso.

Segundo Diogo, alguns detalhes fazem a diferença. “É importante avaliar a linha da mandíbula, a testa, o volume do cabelo e ajustar franja, comprimento e camadas para valorizar cada tipo de rosto.” O tipo de fio também influencia o resultado. Em cabelos lisos, o corte evidencia as linhas e o desenho. Já nos ondulados e cacheados, o foco costuma ser a textura e o volume natural. Em fios crespos, o pixie pode valorizar a estrutura natural dos cachos.

A história de quem decidiu cortar

Para a assessora Andrea Braga, 53 anos, adotar o pixie cut foi uma mistura de memória, liberdade e identidade. Bailarina clássica, moderna e flamenca, ela sempre conviveu com a exigência de cabelos longos para coques. Mas o desejo de mudança vinha de longe. “Sempre gostei de variar cor, corte e estilo, sem muito apego ao comprimento”, conta.

A decisão amadureceu depois de pesquisar referências por semanas. “Consultei amigos com senso estético, procurei pessoas com biotipo parecido com o meu e vi um corte pixie no Instagram que achei deslumbrante.” Andrea também lembrou uma experiência da infância: “Tive um corte parecido quando tinha uns 12 anos. Lembrei que me sentia poderosa, como algumas divas da música, da moda e do cinema”.

A primeira tentativa, no entanto, não saiu como esperado. “Pedi um corte só na tesoura, mas usaram navalha. Acabei com um bob pixie que achei datado e nada a ver comigo”, conta. A frustração foi tanta que ela precisou esperar alguns meses para o cabelo crescer e ajustar o visual.

Mesmo assim, o episódio acabou viralizando nas redes sociais. O vídeo da transformação recebeu quase 130 mil visualizações e comentários de apoio. “Recebi

muitas dicas empáticas de como sobreviver a um corte indesejado, além de indicações de profissionais.”

A reação de parentes e amigos também foi essencial no processo. “Quando apareci para a família no Natal, recebi muitos elogios: ‘O corte te deixou tão jovial’, ‘Uau, você está mais linda do que nunca’. Ainda que, no meu íntimo, aquele não fosse ainda o corte certo, foi bom ouvir elogios”, conta ela. Com o tempo, Andrea encontrou o estilo que realmente queria: um French pixie, mais suave e sofisticado.

A experiência com o cabelo curto também trouxe mudanças inesperadas no cotidiano. “A relação com a temperatura mudou. Quando transpiro, a nuca fica molhada e não dá para esconder”, brinca. Mas o impacto mais profundo veio na forma de se perceber. “Quando dizem que cabelo comprido é como um manto, é verdade. Ele pode esconder o rosto. O curto, ao contrário, destaca tudo”, diz.

Segundo Andrea, o pixie acabou estimulando um novo olhar sobre si mesma. “Eu me observo mais no espelho. Estudo meu rosto, penso melhor em como me apresentar em público.” Ela conta que esse processo teve até efeito terapêutico durante um período difícil. “Estou vencendo uma depressão refratária. Voltar a me olhar no espelho e procurar minha melhor forma foi valioso.”

Prático, mas com cuidados

Apesar da fama de prático, o pixie cut exige alguns cuidados específicos. No dia a dia, a finalização faz diferença. Pomadas, ceras leves, mousses e sprays texturizadores ajudam a dar definição e movimento ao corte. “Para cabelos lisos ou escovados, sérums, pastas e pomadas são muito eficientes”, ensina Paulo.

A frequência no salão também é importante. Cortes muito curtos precisam ser ajustados regularmente. “Os pixies mais curtos exigem retorno mensal. Passou disso, o formato começa a se perder”, afirma o cabeleireiro.

Outro ponto atraente é a possibilidade de transformação constante. Mesmo com fios curtos, é possível mudar o visual com facilidade: levantar franjas, texturizar laterais, criar ondas ou apostar em acessórios. “O pixie permite ter sempre um cabelo diferente com pouco produto, pouco esforço e menos tempo”, diz Andrea. Para quem quer experimentar sem radicalizar, existem opções intermediárias. Um exemplo é o short bob, que mantém mais comprimento no topo e pode esconder partes raspadas.

Entre moda, identidade e liberdade, o pixie cut segue atravessando gerações. Para Andrea, experimentar o corte deveria ser quase um ritual de autoconhecimento. “Toda mulher deveria tentar um pixie pelo menos uma vez. É um processo de entender sua essência e perceber que o rosto pode ser o verdadeiro protagonista.”

***Estagiária sob supervisão de Sibele Negromonte**

Elle Fanning no Met Gala 2024, com vestido inspirado em *Cinderela*

Entre homenagens, referências históricas e debates sobre sustentabilidade, produções usadas por celebridades mostram que o tapete vermelho vai muito além da moda

Do glamour à narrativa

POR GIOVANNA KUNZ

A primeira vista, o look de uma celebridade no tapete vermelho pode parecer apenas mais um vestido de gala. Mas, por trás de cada detalhe, muitas vezes existe uma narrativa cuidadosamente construída. Uma homenagem, uma referência cultural ou até uma declaração simbólica podem estar escondidas em elementos aparentemente simples do figurino. Um cinto, um tecido ou uma silhueta ajudam a transformar essas produções em momentos memoráveis da moda.

Em premiações e festivais, os looks funcionam como uma espécie de linguagem visual. Eles dialogam com a cultura pop, com a história da moda e com a própria trajetória das celebridades que os vestem. Um exemplo marcante foi o vestido usado por Elle Fanning, na cerimônia do Oscar de 2024, que parecia flutuar, sustentado por delicados pássaros, em uma clara referência à cena icônica de *Cinderela*.

O diálogo entre passado e presente também aparece quando celebridades usam exatamente as mesmas peças que marcaram outras épocas. Foi o caso de Zendaya, que surgiu no BET Awards com o mesmo vestido Versace usado por Beyoncé durante a era do hit *Crazy In Love*. Anos antes, para adaptar a peça à performance, Beyoncé havia cortado o vestido, criando um visual que se tornaria icônico.

Às vezes, a referência aparece de forma mais sutil. No Oscar de 2022, Uma Thurman surgiu com um vestido clássico e elegante que parecia apenas uma escolha sofisticada. Mas, quando subiu ao palco para dançar com John Travolta, a lembrança do filme *Pulp Fiction* se tornou inevitável.

Histórias no red carpet

Para especialistas, o tapete vermelho se transformou ao longo dos anos. Mais do que um espaço para lançar tendências, ele passou a funcionar como um palco de narrativas visuais e posicionamento de imagem. A fashion designer Dheise Oliveira explica que hoje o impacto desses eventos vai além da moda. “Eu diria que o tapete vermelho hoje é menos sobre ditar tendências imediatas e mais sobre construir narrativas visuais poderosas. Antigamente, um look usado em um grande evento podia influenciar diretamente o que as pessoas iam querer usar na próxima estação”, afirma.

Segundo ela, com a velocidade das redes sociais e a multiplicidade de referências, a moda se descentralizou e os looks passaram a cumprir outra função. “O que o tapete vermelho faz muito bem atualmente é funcionar como uma vitrine estratégica de imagem. Cada look é pensado quase como uma campanha de marketing.”

A consultora de imagem Doró Mendonça também acredita que o tapete vermelho mudou de função ao longo dos anos. “Celebridades e marcas usam esse espaço para comunicar identidade, valores e direção de imagem.” Alguns looks, segundo ela, tornam-se inesquecíveis justamente por ultrapassar os limites da moda. E cita como exemplo o vestido preto com colar dourado em forma de pulmões da Schiaparelli, usado por Bella Hadid no Festival de Cannes. “Esse look

Reprodução/Instagram/@ellefanning



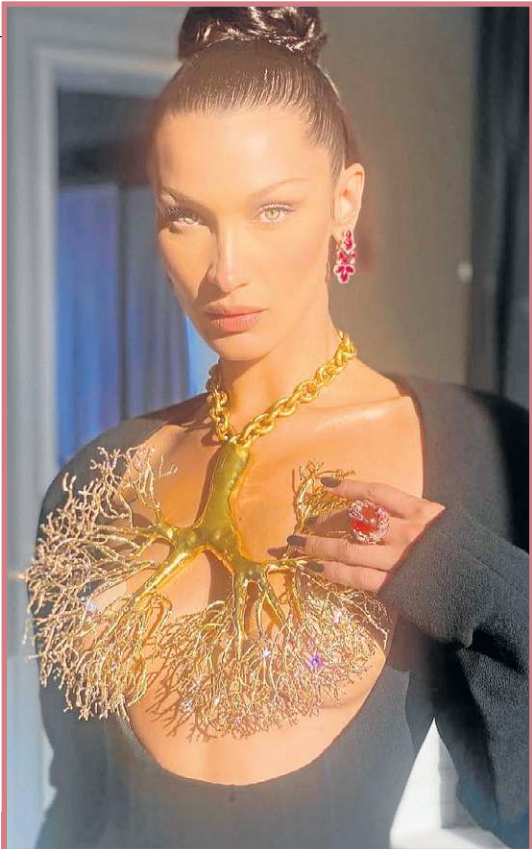
No BET Awards 2021, Zendaya reproduziu um vestido utilizado por Beyoncé em 2003, na mesma premiação

entrou para a história porque ultrapassou o limite entre moda e arte. Foi ousado e impossível de ignorar.”

Normalmente, as vestimentas dos red carpets marcam a história justamente por ultrapassarem o universo da moda e entrarem para a cultura pop. Dheise Oliveira cita como exemplo o vestido verde Versace usado por Jennifer Lopez no Grammy de 2000. “Além de ser visualmente impactante, ele teve um efeito cultural gigantesco, foi tão pesquisado on-line que acabou inspirando a criação do Google Images”, explica.

Outro momento que se tornou icônico foi o look totalmente jeans usado por Britney Spears e Justin Timberlake no American Music Awards de 2001. “Aquela produção virou um ícone pop porque foi ousada, divertida e muito representativa do espírito dos anos 2000”, afirma. Segundo a especialista, o contraste entre a estética casual do jeans e a formalidade tradicional do tapete vermelho foi o que tornou o momento tão memorável.

Entre os exemplos mais radicais está o famoso vestido de carne usado por Lady Gaga no MTV Video Music Awards de 2010. “Mais do que um choque visual, o look foi pensado como uma declaração sobre liberdade individual e direitos humanos. A roupa funcionava como um manifesto”, diz Dheise. Para ela, esse tipo de produção transforma o figurino em imagem histórica e mostra como o tapete vermelho também pode ser uma forma de expressão cultural.



Bella Hadid foi ao Festival de Cannes 2021 com vestido Schiaparelli e um colar que imita a anatomia dos brônquios do pulmão

BRASÍLIA em DOBRO

O maior tour gastronômico do Brasil, presente em 10 estados e 17 cidades, chega a Brasília com sua 1ª edição.



BAIXE O APP

Com mais de 200 estabelecimentos gastronômicos, selecionados por Dani Carvalho, do Onde Comer em Brasília, o tour tem como proposta incentivar as pessoas a conhecerem novos lugares na cidade.

@brasiliaeindobro_



A dinâmica é simples: **você compra um prato e ganha outro.** O diferencial é que cada estabelecimento pode retirar apenas um dia de funcionamento da promoção, garantindo **muitas opções para o consumidor que adquirir o tour**



Moda

Inspiração e tendências

Mesmo que muitas produções pareçam distantes da realidade do público, elementos desses looks podem ser adaptados para eventos comuns. "Pode não parecer, mas é muito simples se inspirar em looks de red carpet na vida real", explica Dheise. Segundo ela, o primeiro passo é identificar elementos específicos da produção. "Depois, escolher quais elementos daquele look usado são aplicáveis, como silhueta, textura, tecido, recortes ou cor."

Mesmo fora das premiações, a estética do tapete vermelho pode inspirar produções do dia a dia. "Grandes produções sempre têm um elemento dominante, pode ser uma cor intensa, uma textura marcante, um decote ou um acessório escultural", afirma Doró Mendonça. Segundo ela, a chave é encontrar equilíbrio. "Em eventos sociais, a coerência entre personalidade, ocasião e escolha estética é o que transforma um look comum em inesquecível."

Quando o assunto são tendências, as especialistas apontam diferentes caminhos convivendo ao mesmo tempo no tapete vermelho. Dheise Oliveira observa um retorno da sensualidade nas produções. "Olhando as premiações e os festivais mais recentes, eu percebo o retorno de uma sensualidade com muita personalidade, tecidos transparentes, rendas e vestidos justos com efeito segunda pele", explica.

Outra tendência forte é o uso de texturas e superfícies que captam a luz. "Tecidos metálicos, bordados extremamente elaborados e aplicações tridimensionais estão muito presentes", afirma. Ao mesmo tempo, a alfaiataria feminina também ganha espaço. "Muitas celebridades estão escolhendo ternos, blazers estruturados ou conjuntos de duas peças em vez do vestido tradicional."

Doró Mendonça também observa essa diversidade estética. Para ela, o tapete vermelho vive uma espécie de dualidade. "Vejo uma sofisticação silenciosa, com construção impecável e poucos elementos ganhando destaque", afirma. Ao mesmo tempo, produções dramáticas e esculturais continuam presentes. "Essa dualidade é muito comum e saudável, porque inspira a todos os gostos e estilos."





Ariana Grande no tapete vermelho do Oscar 2025

Peças de arquivo

Outra curiosidade frequente é o destino das roupas depois que o evento termina. Muitas pessoas imaginam que as peças pertencem às celebridades, mas isso nem sempre acontece. “Na maioria das vezes, os looks de tapete vermelho são emprestados pelas casas de moda ou pelos stylists como parte de uma estratégia de visibilidade da marca”, explica Dheise.

Após a cerimônia, a peça costuma voltar para os arquivos das grifes. “Muitas maisons mantêm arquivos extremamente organizados porque esses vestidos acabam se tornando parte da história da própria marca.” Em alguns casos, eles reaparecem em exposições, editoriais ou campanhas. “Peças de alta-costura ou de coleções importantes voltam a circular em sessões de fotos, capas de revista ou projetos especiais”, acrescenta.

Nos últimos anos, porém, o reaproveitamento de roupas também passou a ganhar destaque no tapete

vermelho. Celebridades como Jane Fonda, Cate Blanchett e Angelina Jolie já repetiram looks em eventos importantes, algo que antes era visto com certo preconceito na indústria da moda.

O reaproveitamento também aparece entre gerações. Na estreia do filme *Eternos*, em 2021, Zahara Jolie-Pitt cruzou o tapete vermelho com um vestido Elie Saab que sua mãe, Angelina Jolie, havia usado originalmente no Oscar de 2014. Algo semelhante aconteceu quando Coco Arquette, filha de Courteney Cox, apareceu com um vestido roxo que a atriz havia usado em um tapete vermelho em 1998.

Segundo Dheise, esse movimento está ligado à discussão sobre sustentabilidade. “Há muito tempo existe essa ‘regra não escrita’ no tapete vermelho de que uma celebridade não deve repetir um look. Mas essa mentalidade está mudando conforme a indústria da moda passa a discutir mais seriamente o consumo consciente”, afirma.

Mikey Madison, vencedora do Oscar de Melhor Atriz de 2025, na premiação

IMOVISION APRESENTA

O BRASIL SOB A ÓTICA DE ADOLESCENTES DA REDE PÚBLICA

HORA DO

RECREIO

UM FILME DE LUCIA MURAT

EM CARTAZ NOS CINEMAS

75^a Internationale Filmfestspiele Berlin Generation

PRÊMIO ESPECIAL MELHOR FILME JÚRI DA JUVENTUDE

É Tudo Verdade It's All True

TAIGA

BRDE

fsa

ancine

IMOVISION

RIO FILME

PREFEITURA DO RIO

Cultura

CORREIO BRAZILIENSE

www.CORREIOBRAZILIENSE.com.br

IMOVISION

12 NÃO RECOMENDADO PARA MENORES DE 12 ANOS

Com cenas filmadas em Brasília, o longa *O agente secreto* chega ao Oscar 2026 com quatro indicações e reacende o interesse pelo papel da capital como cenário e personagem no cinema brasileiro

POR GIOVANNA KUNZ

Planejada para ser o centro político do país, Brasília também se tornou, ao longo das décadas, um cenário singular para o cinema e a televisão. A capital brasileira aparece em produções nacionais e internacionais como paisagem monumental, espaço político ou palco de histórias pessoais que atravessam superquadras, avenidas largas e horizontes abertos. Mais do que pano de fundo, a cidade frequentemente assume um papel simbólico nas narrativas, traduzindo contradições do país e revelando novos imaginários sobre o Distrito Federal.

Desde sua inauguração, em 1960, Brasília desperta o interesse de fotógrafos, documentaristas e cineastas. A arquitetura modernista, os grandes vazios urbanos e a relação intensa com o céu e o horizonte criam imagens pouco comuns em outras cidades brasileiras. Para quem filma, a capital oferece linhas geométricas, perspectivas amplas e uma luminosidade característica do Planalto Central.

Um dos exemplos mais recentes desse fascínio cinematográfico é o filme *O agente secreto*. O longa brasileiro dirigido por Kleber Mendonça Filho e estrelado por Wagner Moura ganhou destaque internacional ao receber quatro indicações ao Oscar 2026: Melhor Filme, Melhor Filme Internacional, Melhor Ator e Seleção de Elenco. A premiação ocorre neste domingo, a partir das 19h30.

No longa, algumas cenas exibem prédios icônicos da área central de Brasília ao fundo, como os edifícios Morro Vermelho e Camargo Corrêa. Projetados em 1974 pelo arquiteto João Filgueiras Lima, ambos têm 16 andares e abrigam, principalmente, escritórios de arquitetura e bancos.

Os prédios não foram alterados para as filmagens. Para recriar a atmosfera da época retratada no filme, apenas os carros que aparecem nas cenas foram substituídos por modelos antigos. O resultado reforça a ideia de que a própria cidade, com sua arquitetura preservada e suas linhas modernistas, já funciona como uma espécie de cenário natural.

A presença de Brasília em produções de destaque internacional não é inédita. O documentário *Democracia em vertigem*, dirigido por Petra Costa e disponível na Netflix, foi indicado ao Oscar de 2020



Capital também do cinema

Reprodução/Kleber Mendonça Filho



Cena do filme *O agente secreto* foi gravada em Brasília



Helena Versiani
no espaço Biroasca,
no Conic, local em
que a estudante de
audiovisual gravou o
curta *Um gosto assim*

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Netflix/Divulgacao



Cenas do documentário *Democracia em vertigem*, de Petra Costa

Divulgação/Letícia Faro



Gravação de *Um gosto assim* na Água Mineral

Mercado Filmes/Filipe Duque



Gravação de *O pastor e o guerrilheiro* na Universidade de Brasília

na categoria de Melhor Documentário. A obra acompanha o processo de impeachment da então presidente Dilma Rousseff, além de discutir a polarização política e as transformações recentes da democracia brasileira. Nesse contexto, a capital surge como cenário direto das disputas institucionais que moldaram o país nas últimas décadas.

A cidade vista por quem filma

Para realizadores que cresceram na capital, filmar Brasília é também um exercício de memória e pertencimento. O cineasta José Eduardo Belmonte, 55 anos, diretor de *O pastor e o guerrilheiro*, destaca a relação pessoal com os espaços da cidade.

“Filmar em Brasília foi um exercício curioso de distância e afeto. Eu morei ali muitos anos e caminhei muito pela cidade, então existe uma memória física muito forte dos lugares. Brasília é uma cidade que se revela para quem anda”, destaca Belmonte, que também dirigiu *A concepção* e *Carcereiros*.

O cineasta afirma que a estrutura urbana da capital cria possibilidades visuais muito particulares. “Brasília tem uma qualidade cinematográfica muito particular. A arquitetura do Niemeyer e o desenho urbano de Lucio Costa criaram uma espécie de cenário permanente. Linhas muito claras,

horizontes amplos, uma sensação de escala que, às vezes, é monumental e, às vezes, profundamente humana.”

Ao mesmo tempo, o diretor aponta que filmar na cidade exige cuidado com a escala. “O principal desafio é justamente essa escala. Brasília é muito aberta. As distâncias são grandes, os eixos são imensos, e isso pode engolir um filme se você não tomar cuidado”, ressalta.

Entre os lugares que considera mais cinematográficos, Belmonte cita o Eixão. “O Eixão sempre me fascinou. É uma avenida que atravessa a cidade inteira e que parece não ter fim”, diz. Para ele, esse tipo de espaço ajuda a construir imagens que dificilmente seriam possíveis em outras capitais brasileiras.

Novas gerações e novos olhares

Entre os jovens realizadores da capital, há também uma busca por ampliar as narrativas sobre Brasília e mostrar aspectos menos explorados da cidade. A estudante de audiovisual da Universidade de Brasília Helena Versiani, 21, acredita que a cidade influencia diretamente a forma como seus habitantes criam histórias.

“Eu acho que a cidade em que a gente vive, em que a gente cresce, com certeza, é uma coisa que nos molda muito, porque impacta todo o nosso cotidiano, todo o nosso modo de vida, nosso jeito de falar, as

nossas referências”, afirma.

Para ela, o cinema produzido na capital ainda tem muito espaço para explorar novas perspectivas. “Muitas vezes esses filmes gravados aqui se resumem a esses pontos mais ‘emblemáticos, mais turísticos de Brasília’.”

No curta-metragem *Um gosto assim*, produzido durante a graduação, Helena decidiu seguir um caminho diferente. A proposta do filme foi explorar lugares que fazem parte do cotidiano dos moradores da cidade, mas que raramente aparecem nas produções audiovisuais.

Entre os cenários escolhidos estão a Água Mineral e a Biroasca, espaço cultural localizado no Conic. “A Água Mineral me interessa por ser um lugar de lazer onde pessoas de diferentes idades e partes do DF se encontram”, reflete.

Segundo ela, o objetivo do curta era justamente mostrar uma Brasília mais cotidiana e menos monumental. “A gente sempre vê muito os prédios famosos e os cartões-postais, mas existe uma Brasília muito viva nos lugares de encontro, de lazer e de convivência.”

A jovem realizadora também cita outros espaços que poderiam aparecer mais nas telas, como a Nicolândia, a Prainha a caminho do Paranoá e galerias comerciais de Taguatinga. “Esses lugares têm muita vida e muitas histórias acontecendo ao mesmo tempo. Acho que o cinema poderia olhar mais para esses espaços.”

Cerrado como cenário

Outro estudante de audiovisual que também investiga novas formas de representar a capital é Angelo Pignaton, 25. Em seus trabalhos, ele busca explorar a relação entre paisagem, memória e identidade regional. Em 2023, ele realizou o curta-metragem *Aves coloridas*, premiado no 22º Festival Brasileiro de Cinema Universitário (FBCU) e na 20ª Mostra do Filme Livre.

Angelo reforça que o Cerrado e a geografia do Planalto Central também contribuem para a identidade visual do cinema local. “Considero o Cerrado especialmente cinematográfico. Os campos vastos, o horizonte amplo, a vegetação baixa. É um lugar especial de se filmar.”

Ele destaca que a paisagem aberta da região cria imagens diferentes das encontradas em outras capitais brasileiras. “Eu acredito que a vastidão do Planalto faz com que o horizonte se torne mais amplo no DF. É uma característica geográfica que não se encontra em qualquer lugar.”

Nos projetos que desenvolve durante a graduação, Angelo tem buscado experimentar diferentes linguagens visuais e narrativas. Alguns de seus trabalhos já circularam em mostras e festivais estudantis, o que, segundo ele, ajuda a fortalecer a produção audiovisual universitária da cidade.

Para o estudante, o ambiente acadêmico desempenha um papel importante nesse processo. “A universidade cria um espaço em que a gente pode testar ideias, experimentar formatos e contar histórias que talvez não encontrassem oportunidade em produções maiores.”

Especial

A cidade que parece cenário

Para muitos realizadores, Brasília possui uma estética naturalmente cinematográfica. A arquitetura modernista, os espaços abertos e o contraste entre monumentalidade e cotidiano criam imagens únicas. Para a professora da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília Rose May Carneiro, a própria concepção da cidade já carrega um elemento narrativo.

"Brasília é a cidade mais nonsense (sem sentido, em tradução livre) do Brasil e isso é um elogio altíssimo. Alguém resolveu botar uma capital no meio do nada, do Cerrado seco, longe de tudo, e ainda assim fez isso com uma elegância que intimida. Você chega aqui e a primeira coisa que pensa é: que filme é esse? A parada de ônibus parece cenário. O céu não tem tamanho. Tem uma luz aqui às cinco da tarde que não deveria existir numa cidade real. Brasília não parece real. E é exatamente por isso que ela é um presente para qualquer pessoa com uma câmera na mão", afirma.

A arquitetura modernista projetada por nomes como Oscar Niemeyer e o urbanismo idealizado por Lucio Costa influenciam diretamente a forma como a cidade é filmada. Ainda assim, Rose May observa que muitas produções acabam focando apenas nos edifícios mais famosos.

"A arquitetura aqui é tão bonita que a câmera gruda nela e não larga. Ai o diretor acha que fez um filme sobre Brasília, mas fez um filme sobre parede curva. O que ninguém filma, e que eu acho muito mais interessante, é o espaço entre os edifícios", evidencia a professora da UnB.

A pesquisadora destaca que o cotidiano da cidade também guarda elementos cinematográficos. "O pilotis com o banco de cimento que ninguém sabe exatamente de quando é. A jardineira que sobrou de outro século e continua ali porque ninguém teve tempo de trocar. Brasília guarda os anos 1960 dentro dela de um jeito distraído, sem querer, e isso é muito mais cinematográfico do que qualquer coisa que Niemeyer desenhou de propósito."



Cena do filme *Eduardo e Mônica* gravada no Parque da Cidade

A política como imagem dominante

A presença das principais instituições do país também influencia a maneira como Brasília aparece nas telas. Não por acaso, imagens do Congresso Nacional e da Esplanada dos Ministérios tornaram-se um recurso recorrente em filmes e séries.

"Você precisa dizer que o personagem é poderoso, joga uma imagem do Congresso, resolve. Precisa dizer que o Brasil está mal, Esplanada de noite, vento, câmera lenta. Entendo o recurso, mas já enjoei", afirma Rose May Carneiro.

Para ela, existem outros espaços da cidade que poderiam representar melhor a diversidade brasileira. "O que ninguém usa, e deveria usar urgentemente, é a Rodoviária

do Plano Piloto. É o lugar mais honesto de Brasília. Ali, tem o Brasil inteiro, às seis da manhã, organizado numa fila que ninguém mandou organizar. Isso diz mais sobre esse país do que qualquer plano aberto de palácio."

O cineasta e professor da UnB João Lanari concorda que a política sempre esteve presente na cinematografia ligada à capital. "Brasília é um marco na arquitetura, para o bem e para o mal. É a cidade mais filmada do Brasil, se levarmos em conta os cinejornais diários, que cobrem o poder com a cidade no pano de fundo."

Lanari lembra que produções já exploraram essa relação desde os primeiros anos da capital. Um exemplo é o filme *Amor e desamor*, dirigido por Gerson Tavares em 1966, que utiliza Brasília como cenário para um drama existencialista.

João Pedro Carvalho



Elenco de *O agente secreto* no Festival de Brasília do Cinema Brasileiro

Rose May Carneiro, professora doutora da Faculdade de Comunicação da UnB

Quando a cidade vira personagem

Em algumas produções, a capital vai além do cenário e assume um papel ativo na narrativa. Um dos exemplos mais conhecidos é o filme *Eduardo e Mônica*, dirigido por René Sampaio. Inspirado na canção homônima da banda Legião Urbana, o longa retrata o romance entre dois jovens brasileiros nos anos 1980. A história, que nasceu da imaginação do compositor Renato Russo, ganhou vida nas telas com Gabriel Leone no papel de Eduardo e Alice Braga interpretando Mônica.

No filme, a cidade aparece como uma presença constante. Locais emblemáticos ajudam a reconstruir o clima cultural e afetivo da época. Entre eles está o Parque da Cidade Sarah Kubitschek, citado na famosa frase da música: “se encontraram no Parque da Cidade, a Mônica de moto e o Eduardo de camelo”.

Outro cenário que aparece na produção é o Teatro Nacional Claudio Santoro, um dos marcos arquitetônicos da capital. A produção também utilizou locações como a Superquadra Sul 308 e o Setor Militar Urbano.

Um polo cinematográfico em construção

Com um dos festivais de cinema mais tradicionais do país, o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, além de universidades e escolas de audiovisual, a capital tem potencial para se consolidar como um polo de produção cinematográfica. Para João Lanari, o cenário é promissor. “Tem muito potencial, dada a quantidade de pessoas qualificadas para fazer cinema.”

Rose May Carneiro reforça que a cidade reúne condições favoráveis para produções audiovisuais. “Olha, o festival de cinema mais antigo do Brasil é aqui. A UnB forma gente boa há décadas. Tem dinheiro público para produção, tem locação de graça em cada esquina, tem uma cidade que é esteticamente generosa com qualquer câmera.”

Para a pesquisadora, o principal desafio é olhar para a cidade com mais liberdade criativa. “Os melhores filmes que já vi sobre Brasília foram feitos por pessoas que cresceram aqui e um dia decidiram que a cidade delas merecia ser filmada sem pedir desculpa. Sem tentar parecer Rio, sem tentar parecer São Paulo. Brasília do jeito que ela é.”

Assim, entre palácios monumentais, superquadras silenciosas, rodoviárias cheias e horizontes infinitos, Brasília continua sendo um cenário aberto para o cinema e, ao mesmo tempo, uma personagem em constante transformação.



FILMES GRAVADOS EM BRASÍLIA PARA ASSISTIR



- **Conterrâneos velhos de guerra (1992)** — Documentário de Vladimir Carvalho que resgata a história dos trabalhadores que vieram de diferentes regiões do país para construir Brasília.
- **Branco sai, preto fica (2014)** — Dirigido por Adirley Queirós, mistura ficção científica e documentário para discutir racismo estrutural e violência policial na periferia do Distrito Federal.
- **A concepção (2005)** — Longa de José Eduardo Belmonte que acompanha uma juventude inquieta e existencialista na capital.
- **Bye bye Brasil (1979)** — Clássico de Cacá Diegues que inclui passagens marcantes pela região de Brasília durante a jornada da Caravana Rolidei pelo país.
- **Insolação (2009)** — Filme de Felipe Hirsch e Daniela Thomas que transforma Brasília em um espaço quase onírico, próximo da ficção científica.
- **O sonho não acabou (1982)** — De Sérgio Rezende, retrata a primeira geração de jovens brasileiros após a construção da cidade.
- **Brasília 18% (2005)** — Thriller político dirigido por Nelson Pereira dos Santos que utiliza a atmosfera seca da capital como parte central da narrativa.
- **O homem do Rio (1964)** — Produção internacional estrelada por Jean-Paul Belmondo que registrou a capital ainda em construção, transformando o cenário de barro vermelho em parte da aventura.

Comportamento

Entre estratégia, risadas e frustrações compartilhadas, jogar entre amigos se revela uma prática potente para a saúde mental, o desenvolvimento emocional e a construção de vínculos duradouros

POR GIOVANNA RODRIGUES*

Reunir amigos em volta de uma mesa para jogar pode parecer apenas uma forma descontraída de passar o tempo. No entanto, por trás das cartas, tabuleiros e dados, há um complexo conjunto de processos emocionais, cognitivos e sociais em ação. Psicólogos, educadores e os próprios jogadores confirmam: os jogos de cartas e tabuleiro, especialmente o presencial, são uma ferramenta poderosa de desenvolvimento humano da infância à vida adulta.

A psicóloga organizacional Regina Sautchuck é enfática ao afirmar que o brincar não deve ser restrito à infância. “O brincar na vida adulta continua sendo fundamental porque ativa criatividade, espontaneidade e flexibilidade psicológica. Ele permite que a pessoa experimente papéis, alivie tensões do cotidiano e se conecte com aspectos mais leves da própria personalidade. Brincar não é imaturidade, é saúde emocional.”

Segundo ela, o jogo pode ser considerado uma importante ferramenta de desenvolvimento emocional, pois cria um espaço simbólico e seguro para lidar com desafios — competir, cooperar e experimentar emoções como alegria, frustração e expectativa. Dentro da partida, as emoções são reais, mas as consequências são limitadas ao universo do jogo. Essa característica favorece a autorregulação emocional. “Jogos expõem o jogador a situações de tensão e expectativa em um ambiente controlado. A pessoa aprende a reconhecer emoções, administrar impulsos e lidar com resultados inesperados”, explica.

A prática frequente também impacta funções cognitivas. Jogos de tabuleiro estimulam raciocínio lógico, planejamento estratégico, memória de trabalho, atenção sustentada, flexibilidade cognitiva e resolução de problemas. “Existe impacto positivo na memória, na atenção e na tomada de decisão, porque o jogo exige análise de cenários, antecipação de consequências e escolhas sob pressão”, afirma Regina.

A experiência de quem joga

O administrador Marcelo Pacheco, 43 anos, transformou o hobby em rotina. “Sempre gostei de jogos de tabuleiro. Na escola, tinha acesso a poucos: War, Banco Imobiliário, Jogo da Vida. Depois ganhei um War edição especial e reunia amigos na faculdade, mas sem tanta frequência. Já adulto, conheci os jogos modernos e fiquei impressionado com a variedade de temáticas e mecânicas. Hoje, jogo praticamente toda semana.”



Arquivo pessoal

Marcelo percebe o impacto dos jogos na tomada de decisão cotidiana. “Você começa a pensar intuitivamente em como otimizar as coisas.” Ele cita jogos cooperativos e do estilo “Euro”, que desafiam sua forma de pensar, exigindo que o grupo alcance objetivos com poucos recursos disponíveis.

A relação com a derrota também mudou. “Perder nunca é bom, né? No início eu ficava mais triste. Hoje, o que conta é a experiência. Conhecer novos jogos e me desafiar é mais prazeroso do que ficar em primeiro lugar. Se me divertir no processo, valeu”, garante. Com isso em mente, Marcelo organiza um evento mensal para reunir jogadores na cidade onde mora, Porto Alegre. “É uma forma segura de se

divertir e sem contraindicações para a saúde.”

O evento, aberto e bem receptivo, apelidado de Pachecopalooza, é uma oportunidade para quem não tem acesso a muito jogos, poderem se divertir. Além de ser um ótimo espaço para fazer amigos, em um ambiente seguro e acolhedor, sem gastar muito.

A estudante de design Ana Luiza Alves, 20 anos, cresceu jogando com a família. “Meus pais sempre gostaram.” Seus favoritos são jogos de festa, como Imagem e Ação e Dixit, além de títulos como Munchkin, Detetive e War. “Jogos, sobretudo de tabuleiro, são ótimos porque causam essa interação entre as pessoas, e por isso ajudam a relaxar e a extravasar, principalmente quando é algum jogo de interpretação e/ou mímica”, diz.

Ana admite ser competitiva e que isso já gerou estresse. “Eu já fiquei estressada com a derrota, mas



aprendi a aceitar, principalmente quando o oponente faz uma jogada muito boa.” Ela identifica no jogo uma forma de relaxar e dispersar pensamentos. A experiência tem sido tão significativa que ela desenvolveu, em um projeto acadêmico, um jogo de cartas voltado para facilitar a interação de pessoas com transtorno do espectro autista (TEA). “Os jogos mostram que, muitas vezes, você não consegue fazer nada sozinho. Ensinam que amizade e interação são muito importantes.”

Jogos como ferramenta de aprendizagem

Se ganhar traz satisfação, perder traz aprendizado. Para Regina Sautchuck, a frustração vivida no jogo é estruturada e segura, contribuindo para a tolerância

à perda e o desenvolvimento da persistência. “O erro dentro do jogo é oportunidade de ajuste de estratégia, não fracasso definitivo. Isso fortalece autoconfiança, capacidade de adaptação e resiliência.”

A potência dos jogos como ferramenta de aprendizagem é a base de um projeto de workshop realizado na Ludoteca BGC. O organizador Murilo Machado explica que a proposta é usar jogos de tabuleiro para debater temas como criatividade, comunicação, trabalho em equipe e até finanças.

Ele cita a revisão sistemática publicada na *Revista Portuguesa de Educação*, que aponta efeitos positivos do uso de jogos no ensino de conteúdos acadêmicos. “O jogo não concorre com métodos tradicionais, ele complementa. Permite experimentar o conhecimento e oferece feedback imediato. Você erra, ajusta e tenta de novo”, conta. “O aprendizado lúdico coloca a pessoa no centro da atividade. Não é ‘o que’ os jogos ensinam, mas ‘como’ ensinam. Permitem experimentação prática do conteúdo teórico, liberdade para errar e feedback rápido.”

Nos encontros, o aprendizado acontece de forma orgânica. “Começamos com um jogo quebra-gelo. As pessoas se soltam, o debate flui e nenhum workshop é igual ao outro”, relata.

Brincar na vida adulta

A psicóloga Luciana Santos, que conduz o módulo A importância do brincar nos workshops da Ludoteca, na Asa Sul, reforça que o jogo evidencia características emocionais já existentes. “Se a pessoa tem medo rígido de errar, ela levará isso para o jogo. Mas o tabuleiro oferece um espaço seguro de treino. Com autopercepção e a intenção de aperfeiçoamento, torna-se uma ferramenta valiosa para trabalhar o manejo emocional.”

Luciana diz que existe uma diferença na atenção quando o conteúdo envolve os jogos. “A atenção deixa de ser um esforço passivo e torna-se ativa. Dependendo do objetivo e da mecânica do jogo — seja ela analítica, seja de linguagem — a atenção, a memória e o raciocínio trabalham em conjunto”.

“Na primeira infância, o brincar atua como um laboratório social no qual se desenvolve a resistência à frustração, a alteridade e a empatia. Até na vida adulta o jogo é relevante: em uma mesa de tabuleiro, o sujeito é convocado a utilizar habilidades de socialização e funções executivas, como comunicação, atenção e resiliência, que desenvolveu ao longo da vida”, resume Luciana.

Soft skills em movimento

No módulo conduzido por Mariana Yumi Kobayashi, analista na área de inovação, os jogos são ferramentas para desenvolver competências socioemocionais. “Diferentemente das habilidades técnicas, as soft skills exigem prática e vivência.” Entre as competências

estimuladas estão cooperação, empatia, escuta ativa, negociação, autorregulação emocional, tolerância à frustração, criatividade e adaptabilidade.

Jogos como Bohnanza e Catan evidenciam negociação de recursos. Cooperativos colocam todos contra o sistema — ou todos vencem, ou todos perdem, favorecendo a colaboração e a liderança. “Qualquer jogo pode gerar insights. Durante a partida, percebemos como lidamos com risco, pressão do tempo e escassez de recursos. Com reflexão, a experiência vira ferramenta de autoconhecimento.”

Ela explica que os jogos podem, em vezes, simular situações reais de tomada de decisão. “Tanto na vida real quanto em um jogo, o processo de tomada de decisão envolve observar o cenário, analisar recursos disponíveis, avaliar riscos e, então, escolher a melhor jogada”. A diferença é que, no jogo, as consequências são simbólicas, o que permite experimentar estratégias e aprender com os erros em um ambiente seguro”.

Mariana ressalta que é importante deixar claro que não há soluções mágicas: ninguém domina a escuta ativa após jogar uma única partida. O desenvolvimento socioemocional é contínuo. Assim como na terapia, não se resolvem questões emocionais em apenas uma sessão.

No módulo Jogos e Cultura, o professor Marcello Gomes apresenta o jogo como expressão histórica e identitária. O conteúdo aborda jogos tradicionais de diferentes culturas, evidenciando como cada sociedade imprime valores, estratégias e visões de mundo em suas práticas lúdicas. Jogos africanos e afrocentrados ajudam a discutir ancestralidade, colonização e representatividade.

Ao experimentar dinâmicas como Mancala, os participantes vivenciam estratégias e narrativas que refletem identidades culturais. “A prática cria memórias afetivas e fortalece empatia e consciência crítica.” Marcello explica que o jogar facilita discussões sobre identidade e sociedade. “Ao jogar, os participantes podem perceber como valores, tradições e histórias influenciam comportamentos e escolhas”, justifica.

No módulo Finanças Lúdicas, a educadora financeira Ana Luiza Marinho utiliza jogos para explicar conceitos de economia comportamental. Ela usa metáforas, como a mala que precisa acomodar peças de forma estratégica, para ilustrar o orçamento doméstico. “A consequência da escolha no jogo é imediata. Isso facilita visualizar como decidimos e por que erramos.”

Ela explica que essa modalidade pode ajudar a lidar com conceitos complicados, como questões financeiras. “Dinheiro é um assunto difícil de lidar para muitas pessoas e, em dificuldade financeira, muitos não enxergam solução para os seus desafios. Os jogos permitem lançarmos um novo olhar sobre a mesma situação e, por analogia, a partir deles, falamos sobre dinheiro de uma forma mais leve, lançando um novo olhar sobre desafios financeiros.”

***Estagiária sob supervisão de Sibele Negromonte**

Casos de câncer colorretal crescem entre adultos jovens, enquanto avanços no tratamento e estratégias de rastreamento reforçam a importância do diagnóstico precoce

POR JÚLIA SIRQUEIRA*

O câncer colorretal, também conhecido como câncer de intestino, está entre os tumores mais frequentes no Brasil e tem despertado preocupação entre especialistas. Embora historicamente mais comum em pessoas acima dos 50 anos, estudos recentes indicam um aumento significativo de casos entre adultos mais jovens, o que reforça a necessidade de atenção aos fatores de risco, aos sintomas e ao diagnóstico precoce.

Parte desse crescimento pode estar relacionada a mudanças no estilo de vida da população nas últimas décadas. Hábitos alimentares menos saudáveis, sedentarismo, consumo de álcool e tabagismo estão entre os fatores que podem contribuir para o desenvolvimento da doença. Com isso, o Instituto Nacional de Câncer (Inca) estima que o Brasil deve registrar cerca de 45,6 mil novos casos de câncer colorretal por ano.

Segundo o coloproctologista Hélio Moreira Júnior, ex-presidente da Sociedade Brasileira de Coloproctologia, esse cenário tem sido observado em diferentes faixas etárias. "O aumento no número de casos de câncer colorretal traz grande preocupação. Essa tendência ocorre de forma uniforme em todas as idades,

inclusive entre pessoas mais jovens, e pode estar relacionada especialmente aos hábitos de vida e alimentares da população", explica.

Quando diagnosticado precocemente, no entanto, o câncer colorretal apresenta altas chances de cura e tratamentos menos complexos. O oncologista Márcio Almeida, membro da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica, destaca que o acompanhamento médico e a investigação de sintomas persistentes são fundamentais. "Quando o câncer colorretal é detectado em fases iniciais, ele frequentemente pode ser tratado apenas com cirurgia, com altas taxas de cura. Em alguns casos muito precoces, a remoção do pólio durante a colonoscopia já pode ser suficiente", afirma.

Por outro lado, quando a doença é identificada em estágios mais avançados, o tratamento tende a ser mais complexo e pode envolver diferentes abordagens terapêuticas. "O plano de tratamento do câncer colorretal é definido a partir de uma avaliação individualizada, considerando o estágio da doença, as características biológicas do tumor, a localização da lesão e o estado geral de saúde do paciente", acrescenta o oncologista.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

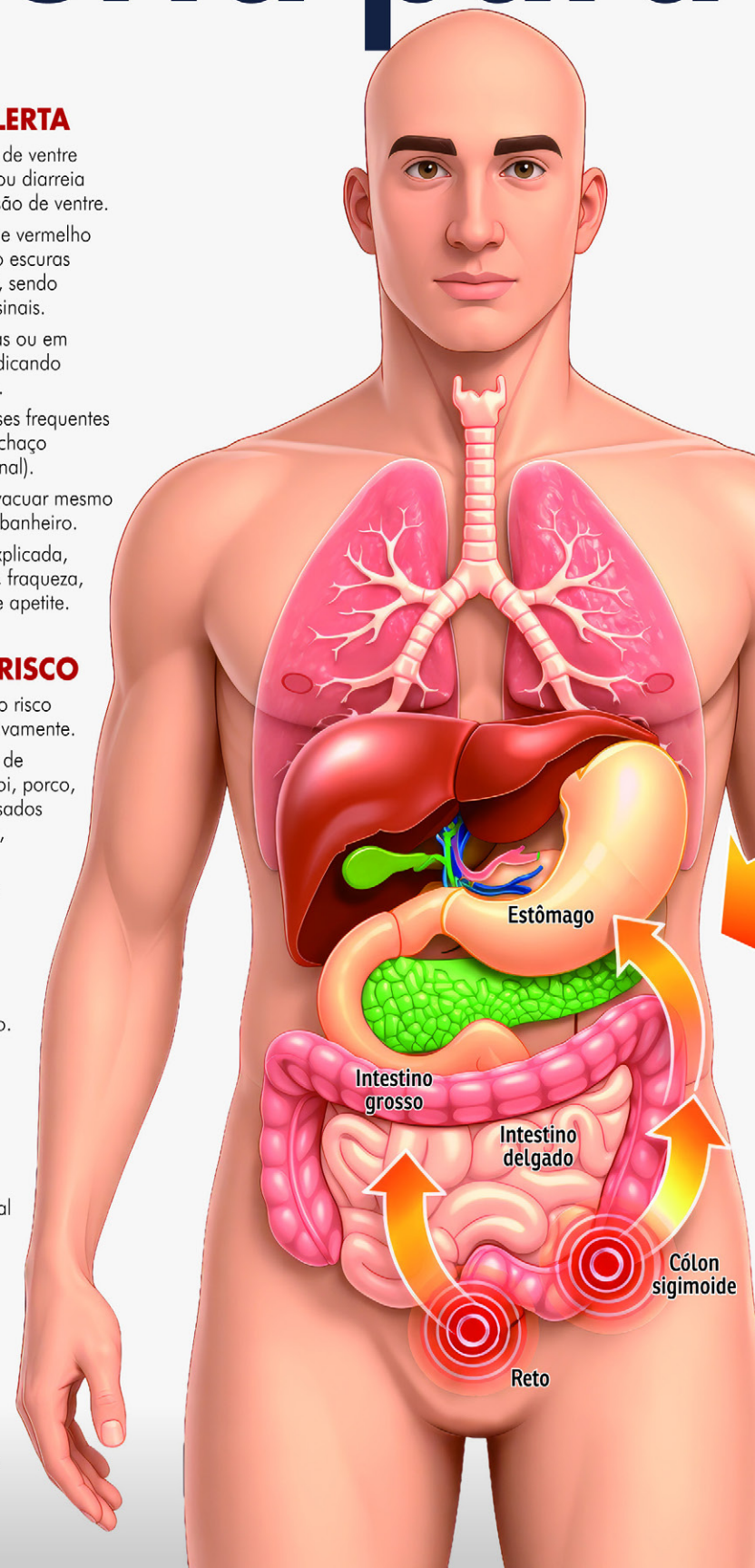
Alerta para

SINAIS DE ALERTA

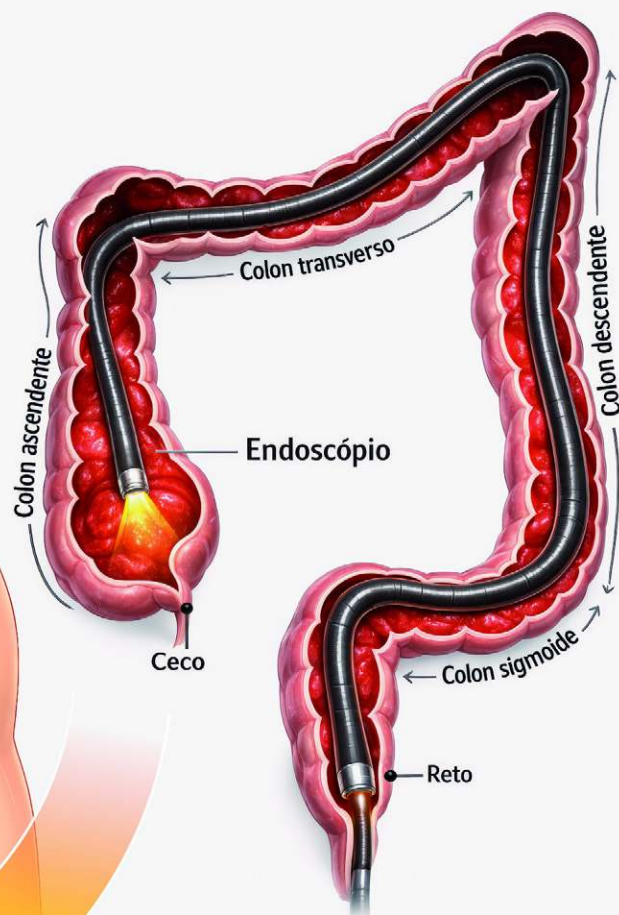
- Diarreia ou prisão de ventre que não passam, ou diarreia alternada com prisão de ventre.
- Presença de sangue vermelho vivo ou fezes muito escuras (aspecto de piche), sendo um dos primeiros sinais.
- Fezes afiladas, finas ou em formato de fita, indicando possível obstrução.
- Dores, cólicas, gases frequentes ou sensação de inchaço (distensão abdominal).
- Necessidade de evacuar mesmo após já ter ido ao banheiro.
- Perda de peso inexplicada, cansaço excessivo, fraqueza, anemia e perda de apetite.

FATORES DE RISCO

- Após os 50 anos, o risco aumenta significativamente.
- Consumo elevado de carne vermelha (boi, porco, carneiro) e processados (salsicha, presunto, bacon, linguiça).
- Pouca ingestão de vegetais, frutas e grãos integrais.
- Sedentarismo e obesidade.
- Álcool e tabagismo.
- Histórico pessoal de pólipos adenomatosos ou de outros tipos de câncer.
- Histórico familiar de câncer colorretal ou síndromes hereditárias (Síndrome de Lynch, Polipose Adenomatosa Familiar — FAP).
- Retocolite ulcerativa crônica ou doença de Crohn.



o intestino



PREDOMINÂNCIA

- **Localização mais comum:** o cólon sigmoide é o local único mais frequente, representando cerca de 33% a 55% dos tumores de cólon. O reto é a segunda localização mais comum.
- **Cólon esquerdo (Distal):** tumores do lado esquerdo (incluindo sigmoide, descendente e reto) são mais frequentes que os do lado direito, representando cerca de 75% das obstruções colorretais.
- **Câncer colorretal direito (Proximal):** inclui o ceco e cólon ascendente, representando de 20% a 23,3% dos casos

DIFERENÇA DE LADO

- **Lado esquerdo:** Frequentemente se apresenta com constipação, sangue nas fezes e mudanças no hábito intestinal.
- **Lado direito:** tende a ser diagnosticado mais tardiamente, com sintomas como anemia e perda de peso, muitas vezes com tumores exófitos (crescem para fora).

RASTREAMENTO

- **Colonoscopia:** recomendada a partir dos 45 anos para a população geral, permitindo a remoção de pólipos antes que virem câncer.
- Indivíduos com histórico familiar de câncer ou doenças inflamatórias intestinais devem iniciar o rastreamento mais cedo.

PREVENÇÃO

- Manter o peso adequado, evitar o sedentarismo e não fumar.
- Priorizar alimentos in natura, ricos em fibras (frutas, vegetais, grãos) e evitar carnes processadas (salsicha, bacon, presunto).

TRATAMENTO

- **Cirurgia:** base do tratamento, visando a remoção do tumor e, frequentemente, dos linfonodos próximos. Pode ser realizada via laparoscopia ou robótica, oferecendo maior precisão.
- **Quimioterapia:** utilizada antes da cirurgia, para reduzir o tumor, ou depois, para eliminar células remanescentes, sendo comum em casos mais avançados.
- **Radioterapia:** mais frequente no tratamento do câncer de reto para reduzir o tumor antes da cirurgia.
- **Terapia-alvo e imunoterapia:** medicamentos específicos que atacam células cancerígenas com menos danos às células saudáveis.
- **Procedimentos paliativos:** em estágios avançados, tratamentos como ablação e embolização podem ser usados para controlar sintomas.

Palavra do especialista

Quando diagnosticado precocemente, quais são as chances de cura e como isso impacta no tipo de tratamento indicado?

Quando detectado em fase localizada, as taxas de sobrevida em cinco anos ficam em torno de 90% em bases populacionais, o que na prática traduz uma chance maior de cura. Em muitos casos iniciais, o tratamento pode ser predominantemente cirúrgico, com menor necessidade de quimioterapia, menor risco de colostomia definitiva e maior chance de procedimentos menos invasivos, com recuperação mais rápida.

O que muda no tratamento quando o câncer colorretal é diagnosticado bem no começo, em comparação a quando ele já está mais avançado?

Quando descobrimos cedo, o tratamento costuma ser mais simples e com maior chance de cura. Muitas vezes, uma cirurgia para retirar o segmento do intestino em que está o tumor já resolve, e em casos bem selecionados, quando é uma lesão muito superficial, pode até ser possível remover pela própria colonoscopia, sem uma grande cirurgia. Quando a doença é descoberta tardiamente, o tratamento geralmente precisa ser combinado. Além da cirurgia, pode ser necessário fazer quimioterapia e, nos tumores do reto, com bastante frequência entra radioterapia para reduzir o risco de retorno e melhorar o controle local. Se a doença já se espalhou para gânglios, ou para outros órgãos, como fígado ou pulmão, o foco passa a ser um plano mais amplo, com tratamentos sistêmicos. Em alguns casos, estratégias para controlar a doença por mais tempo e, quando possível, buscar cura em situações selecionadas.

Pessoas sem histórico familiar também precisam se preocupar? Em que situações o rastreamento deve começar mais cedo?

A maioria dos casos é esporádica, ou seja, acontece mesmo sem história familiar clara. O rastreamento deve começar mais cedo, e com estratégia individualizada, quando há maior risco, por exemplo:

- Parente de primeiro grau com câncer colorretal, especialmente se diagnosticado jovem, ou mais de um familiar afetado.
- Suspeita ou confirmação de síndrome hereditária.
- Doença inflamatória intestinal de longa data.
- História pessoal de pólipos avançados ou câncer prévio.
- Presença de sinais e sintomas sugestivos, mesmo antes da idade de rotina.

Danilo Munhóz é coloproctologista

De acordo com o corpo

Compreender os ritmos do organismo e as oscilações hormonais pode ajudar a ajustar treinos, melhorar desempenho e reduzir frustrações

POR JÚLIA SIRQUEIRA*

O corpo humano não funciona da mesma maneira todos os dias, e isso também se reflete no desempenho durante a prática de exercícios físicos. Oscilações hormonais naturais podem influenciar fatores como energia, força, recuperação muscular e até disposição para treinar. Nos últimos anos, cresce o interesse por estratégias que levem essas variações em consideração na hora de planejar a rotina de exercícios.

No caso das mulheres, o ciclo menstrual provoca mudanças hormonais significativas ao longo do mês. Essas alterações podem impactar desde a percepção de esforço até a capacidade de recuperação após o treino. Para o educador físico Gustavo Gonçalves, entender essas fases pode ajudar a ajustar a intensidade do treinamento e tornar a prática mais eficiente. “O estrogênio, que aumenta na fase folicular tardia, tende a melhorar a disponibilidade neuromuscular, proporcionando uma sensação de força mais intensa e, em alguns casos, uma recuperação mais eficaz”, explica. Esse período costuma ser um momento favorável para treinos mais intensos e focados no desenvolvimento da musculatura.



Pexels

De modo geral, muitas mulheres relatam melhor desempenho físico entre o fim da menstruação e o período da ovulação. “É quando o estrogênio está alto e a progesterona ainda baixa”, explica o especialista. Ainda assim, ele destaca que as respostas podem variar bastante entre as pessoas.

Por outro lado, algumas fases do ciclo podem exigir uma abordagem mais moderada. Durante a fase lútea, por exemplo, quando há aumento da progesterona, é comum que o corpo apresente mudanças fisiológicas. “A progesterona pode elevar a temperatura corporal e a percepção de esforço, fazendo com que o treino pareça mais pesado mesmo com o mesmo volume e intensidade”, detalha.

Atente-se aos sinais

Além das variações hormonais, sintomas como cólicas, alterações de humor, pior qualidade do sono ou retenção de líquidos podem interferir na disposição para o exercício. Nesses momentos, adaptar o treinamento pode ser uma estratégia importante para manter a regularidade sem sobrecarregar o organismo. “Durante a fase pré-menstrual, algumas mulheres apresentam maior fadiga, pior sono e mais dificuldade de recuperação após o exercício. Nesse caso, pode ser interessante focar em técnica, alongamentos, exercícios de menor intensidade e atividades aeróbias leves”, orienta Gustavo.

Ele resalta que a percepção individual também deve ser levada em conta. Entre os sinais que merecem atenção estão mudanças na qualidade do sono,

sensação de cansaço durante o dia, variação na carga que normalmente seria confortável no treino e sintomas como dor, inchaço ou irritabilidade.

Mais do que estabelecer regras rígidas, compreender essas oscilações pode contribuir para uma relação mais saudável com o próprio corpo. “Entender que o desempenho pode oscilar ajuda a trocar o pensamento de ‘eu sou fraca hoje’ por ‘meu corpo está em um dia de maior dificuldade fisiológica’. Isso melhora a consistência e reduz a autocobrança”, afirma o educador.

Alimentação também influencia

A alimentação também exerce papel importante no equilíbrio hormonal e no desempenho físico ao longo do ciclo menstrual. Segundo a nutricionista esportiva Maria Catarine Camargo, os níveis de hormônios como estrogênio, progesterona, LH e FSH podem afetar não apenas a disposição para treinar, mas também o humor e o apetite. “Durante o ciclo acontecem alterações importantes nos níveis hormonais que alteram tanto o humor quanto a disposição, a força e até o comportamento. A alimentação pode ser uma grande aliada ao longo de todo o ciclo”, completa.

Na fase folicular, que vai do primeiro dia da menstruação até a ovulação, muitas mulheres relatam aumento da energia. Nesse período, o organismo costuma responder melhor a estímulos de treino mais intensos. A nutricionista recomenda priorizar uma alimentação natural, rica em frutas, legumes e alimentos com ação anti-inflamatória.

Já no período da ovulação, quando ocorre aumento do estrogênio e da libido, alguns alimentos podem ajudar a modular esse hormônio. “Grão-de-bico, linhaça, sementes de gergelim, aveia, alho, brócolis e feijão são exemplos de alimentos ricos em fitoestrógenos, compostos vegetais com estrutura semelhante ao estrogênio humano”, afirma.

Após a ovulação tem início a fase lútea, caracterizada por maior produção de progesterona. Nessa etapa, alimentos como banana, batata, salmão, frango e abacate podem contribuir para o controle do apetite e para a redução de sintomas comuns do período pré-menstrual.

Impacto masculino

Embora não tenham um ciclo hormonal mensal como as mulheres, os homens também apresentam oscilações hormonais que podem influenciar o desempenho físico. A profissional de educação física Flávia Cristina Matos explica que esses processos ocorrem, principalmente, ao longo do dia. “Existem variações diárias, conhecidas como ritmo circadiano, que influenciam fatores como força, disposição, capacidade de concentração e recuperação muscular.”

Entre os hormônios mais relevantes nesse processo estão a testosterona e o cortisol. A testosterona está relacionada ao ganho de força e à síntese de massa muscular, enquanto o cortisol atua no metabolismo energético e na resposta ao estresse. “Em níveis adequados, o cortisol ajuda a disponibilizar energia para o treino. Mas quando permanece elevado por muito tempo, geralmente por estresse ou excesso de treino, pode prejudicar a recuperação muscular e favorecer a fadiga”, justifica.

Pesquisas também indicam que o desempenho físico masculino costuma ser melhor no final da tarde ou início da noite, quando a temperatura corporal está mais elevada e o sistema neuromuscular responde com maior eficiência. Ainda assim, a especialista ressalta que a regularidade da prática é mais importante do que o horário exato.

Treino e hábitos

Para homens e mulheres, especialistas reforçam que o desempenho físico depende de um conjunto de fatores que vão além da carga de exercícios.

Sono de qualidade, alimentação equilibrada e controle do estresse são pilares fundamentais para manter o equilíbrio hormonal e evitar queda de rendimento. “Dormir mal pode reduzir a produção de testosterona e aumentar o cortisol. Da mesma forma, dietas muito restritivas ou excesso de estresse podem prejudicar a recuperação muscular”, destaca Flávia.

Outro risco associado à falta de recuperação adequada é o chamado overtraining, condição em que o volume ou a intensidade do treino ultrapassa a capacidade de adaptação do organismo. Entre os sinais estão fadiga persistente, queda de desempenho, alterações no sono e maior risco de lesões.

Nesse cenário, adaptar o treino às necessidades do corpo pode ser uma estratégia importante para manter consistência e saúde a longo prazo. “Quando treino, recuperação e hábitos de vida estão alinhados, o organismo tende a responder melhor tanto em desempenho quanto em saúde”, conclui a educadora.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**



Brasal E POUPEX CULTURAL

apresentam:



SUSANA VIEIRA
NA COMÉDIA
LADY
SEM FILTRO SEM CENSURA
TEATRO POUPEX
12 a 15 de MARÇO
Qui a Sáb às 20h Dom às 17h



50%
DE DESCONTO*

Realização: **JORDÃO** PRODUÇÕES

Produção em Brasília: **DECA** PRODUÇÕES

Vendas: **BELINI** Symplã

Apoio de Mídia: **CORREIO BRAZILIENSE**

10

Conforto térmico, acústica, zoneamento e identidade visual colocam o tapete como peça estratégica nos projetos contemporâneos

POR JÚLIA SIRQUEIRA*

Se houve um tempo em que o tapete era o último item da lista de compras, hoje ele ocupa lugar de decisão dentro dos projetos de interiores. Em um cenário marcado por plantas integradas, superfícies frias e uma rotina cada vez mais multifuncional, a peça passou a exercer papel técnico e sensorial, influenciando diretamente a forma como o espaço é percebido e vivido.

A transformação não está apenas na estética, mas na compreensão de que o tapete organiza, aquece e estrutura ambientes. Ao delimitar áreas sem erguer paredes, reduzir ruídos e alterar a sensação térmica, ele deixa de ser acessório para assumir protagonismo silencioso na arquitetura doméstica.

Para Pablo Gomes, chief commercial officer (CCO) da Beladecor, essa importância atravessa décadas. “Ao longo desses quase 30 anos, o papel do tapete como elemento de valorização do ambiente não mudou. Ele continua sendo fundamental para gerar percepção de conforto, acolhimento e sofisticação”, afirma.

Segundo ele, o que se transformou foi o perfil de consumo. Se antes os modelos persas e vibrantes eram símbolo de status e restritos a uma parcela menor da população, hoje o mercado se ampliou com a produção em larga escala e a chegada de importados. “Independentemente da renda, há uma busca maior por cores neutras, menor intensidade visual e facilidade de manutenção”, explica.

Essa mudança dialoga com um morar mais prático, mas não menos sensorial. A experiência do toque, segundo Pablo, sempre esteve no centro da escolha. “A experiência sensorial de caminhar sobre uma superfície macia é completamente diferente de pisar em um piso duro e frio. Mesmo calçados, nossos pés respondem à textura e à temperatura.”

Arquitetura invisível e conforto técnico

Se o conforto é perceptível no uso cotidiano, do ponto de vista arquitetônico o tapete cumpre funções estruturais. Para Wendel Matheus, arquiteto e analista de curadoria da Homedock, ele atua como ferramenta de “arquitetura invisível”. “O tapete ancora o mobiliário e organiza os fluxos sem a necessidade de barreiras físicas ou reformas estruturais”, afirma. Em projetos de planta livre, a peça funciona como uma espécie de “parede psicológica”, delimitando living e jantar por meio de contraste de cores ou fibras.

Com destaque em tapeçaria contemporânea, o projeto foi realizado pelos arquitetos Emanueli Schneiders e Leonardo Gazzoni



TAPEÇARIA COM PROPÓSITO

Além da delimitação espacial, há impacto direto no conforto acústico. Ambientes com porcelanato, vidro e concreto aparente favorecem a reverberação sonora. “O tapete funciona como dissipador de ondas sonoras. As fibras absorvem parte do som, reduzindo eco e ruído de impacto, como passos ou objetos caindo”, explica o arquiteto.

A proporção também é determinante para que o efeito seja positivo. Um tapete subdimensionado pode comprometer a leitura do ambiente e “achatar” o mobiliário. A orientação técnica é que ele avance ao menos 30 centímetros sob o sofá, garantindo estabilidade visual e integração do layout.

GUIA PRÁTICO PARA ACERTAR NA ESCOLHA

Tamanho importa

- O tapete deve integrar o mobiliário. Na sala, precisa avançar sob o sofá; no quarto, emoldurar a cama lateralmente.

Ambientes integrados

- Use a peça para delimitar funções sem bloquear luz ou ventilação.

Acústica e conforto térmico

- Ideal para pisos frios, como porcelanato, e para reduzir ruído em apartamentos.

Casas com pets e crianças

- Prefira fibras sintéticas resistentes ou modelos de fácil lavagem.

Fibras naturais x sintéticas

- Naturais oferecem textura e autenticidade; sintéticas garantem praticidade e custo-benefício.

Romulo Faldini



A tapeçaria não se limita a quarto e sala de estar

MCA Estúdio/CASACOR

Sobreposições transformam espaços, criando um visual dinâmico



Gilberto Galdino/CASACOR

O tapete exige curadoria estética: peças bege e tons neutros facilitam na escolha

Em ambientes compactos, a estratégia pode inclusive ampliar a percepção de espaço. Tapetes maiores, que ultrapassam os limites imediatos do mobiliário, criam continuidade visual e eliminam “quebras” no piso, fazendo com que o olhar compreenda o ambiente como mais amplo do que realmente é.

Se tecnicamente ele estrutura, esteticamente pode ser o ponto de partida do projeto. Para Letícia Mendes, designer de interiores e produtora de conteúdo da Homedock, o tapete deixou de ser complemento para se tornar “statement de design”. “Iniciamos o projeto por ele quando

a peça apresenta carga artística ou uma paleta marcante que servirá como espinha dorsal para os demais acabamentos”, detalha. Nesse contexto, o tapete funciona como fundamento visual, conectando o chão aos elementos verticais do ambiente e consolidando a identidade do espaço.

As chamadas “texturas sensoriais” dominam as escolhas atuais. Tramas em relevo, bouclé e estampas que remetem a formações minerais dialogam com o design biofílico — conceito que busca reconectar o morador à natureza por meio de materiais orgânicos e texturas imperfeitas. Fibras como juta, algodão e lã reforçam a ideia de acolhimento e autenticidade.

O movimento também reflete o chamado “luxo consciente”, que valoriza peças artesanais, únicas e com história. Em um cotidiano cada vez mais digital, o toque de uma fibra natural no chão representa uma experiência tátil que equilibra estímulos e reduz a sensação de frieza dos grandes centros urbanos.

Ainda assim, a tecnologia avança em paralelo. Fibras sintéticas evoluíram significativamente, reproduzindo a aparência de materiais naturais com maior resistência e facilidade de limpeza. Em casas com pets e crianças, essa praticidade se torna decisiva. Pablo recomenda materiais de fácil manutenção e modelos mais finos, que permitam lavagem sem comprometer a durabilidade.

Apesar da consolidação dos tons neutros — especialmente o bege —, os especialistas alertam para escolhas excessivamente seguras. O tapete pode funcionar como elemento transformador, capaz de introduzir personalidade, contraste e movimento em ambientes minimalistas, assumindo papel semelhante ao de uma obra de arte.

*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte

Cada vez mais presentes nos lares, os pets ajudam a reduzir o estresse, incentivam hábitos saudáveis e fortalecem vínculos afetivos

POR JÚLIA SIRQUEIRA*

Comemorado no Brasil em 14 de março, o Dia Nacional dos Animais chama atenção para a relação cada vez mais próxima entre pessoas e seus companheiros de quatro patas, penas ou escamas. Nos últimos anos, os pets passaram a ocupar um lugar ainda mais central na rotina das famílias. A data foi escolhida para incentivar a proteção, o respeito e o cuidado com todas as espécies, além de estimular debates sobre bem-estar animal, preservação ambiental e convivência responsável entre humanos e animais.

Em muitos casos, deixaram de ser apenas companhias e passaram a ser vistos como integrantes da casa, participando do cotidiano e criando vínculos afetivos cada vez mais fortes com seus tutores. Essa conexão também aparece nos números. O Brasil está entre os países com maior população de animais de estimação do mundo, com mais de 160 milhões de pets entre cães, gatos, aves, peixes e pequenos mamíferos. Em muitos lares, esses animais fazem parte da rotina diária e influenciam diretamente o estilo de vida das famílias, seja incentivando passeios, momentos de lazer, seja promovendo mudanças na organização da casa.

Embora cães e gatos continuem sendo os preferidos, outros animais têm conquistado espaço como companhia. Coelho, hamsters, aves e até répteis aparecem cada vez mais nas casas brasileiras, mostrando que o conceito de pet vem se ampliando. Nas redes sociais, vídeos com pássaros, gatos, cachorros e outros animais frequentemente acumulam milhões de visualizações e ajudam a fortalecer o interesse do público por diferentes espécies.

Alguns criadores de conteúdo também utilizam esse espaço para discutir inclusão e acessibilidade. É o caso de Darley Oliveira, que compartilha nas redes sua rotina como pessoa cega ao lado da cadela-guia Clark. O influenciador ganhou visibilidade ao defender na Justiça o direito de utilizar aplicativos de transporte acompanhado do animal, contribuindo para ampliar o debate sobre mobilidade e direitos das pessoas com deficiência.

Além da companhia, a convivência com animais pode trazer benefícios importantes para a saúde física e emocional das pessoas. A interação diária, as brincadeiras e até gestos sutis de carinho ajudam a construir um vínculo que impacta diretamente o bem-estar.

Na saúde emocional, os efeitos também são significativos. A psicóloga Larissa Rebouças explica que o vínculo com os animais pode ajudar a regular emoções

Celebrando a companhia animal



Reprodução/Instagram@darleyoliveira_

Darley compartilha nas redes sua vida ativa com Clark, sua cão-guia

e diminuir a sensação de estresse. “A interação com os animais estimula a produção de ocitocina, ligada ao bem-estar, e reduz o cortisol, associado ao estresse”, afirma. O veterinário Edilberto Martinez complementa: “Esses mecanismos ajudam a explicar por que muitas pessoas relatam sensação de calma e relaxamento ao interagir com seus animais”.

Benefícios para a saúde

A médica veterinária Ingrid Baraldi observa que a presença de um pet também pode incentivar mudanças na rotina. Passeios, brincadeiras e momentos de interação estimulam uma vida mais ativa, contribuindo para a prática de atividade física e para a redução do sedentarismo. Além disso, essas atividades ajudam a criar momentos de pausa na rotina, favorecendo o bem-estar físico e emocional.

Essa convivência também pode favorecer a socialização. Em parques, ruas ou clínicas veterinárias, é comum que pessoas iniciem conversas a partir do contato com os animais. Para crianças e adolescentes, o convívio com pets pode estimular empatia, senso de responsabilidade e maior cuidado com o outro, além de contribuir para o desenvolvimento emocional e para a construção de vínculos afetivos.

Reprodução/Instagram@espaco.foguinhoecia



Os eventos de Puppy Yoga combinam a prática da yoga com interação de filhotes para adoção

Apelidados de "gatoterapeutas", os gatos na Betina são o tema central do espaço, onde clientes podem interagir e adotar os felinos

Reprodução/Instagram@betinacatcafe



Em alguns contextos, a presença dos animais vai além da convivência cotidiana e passa a ter um papel terapêutico. Um exemplo é a equoterapia, abordagem que utiliza o cavalo como parte do processo de reabilitação física e emocional. Durante as sessões, os praticantes realizam atividades de montaria e também interagem com o bicho em exercícios específicos, sempre acompanhados por uma equipe multidisciplinar.

Segundo Marcela Parsons, instrutora e idealizadora da instituição Apoiar, o movimento do cavalo é fundamental para o desenvolvimento dos praticantes. "O movimento tridimensional do cavalo é muito semelhante ao da marcha humana e estimula o corpo a realizar ajustes constantes de equilíbrio, postura e coordenação", explica. Com o tempo, os praticantes podem apresentar avanços no controle corporal e no desenvolvimento motor.

Além dos ganhos físicos, o vínculo com o animal influencia o aspecto emocional. "Montar e conduzir um cavalo representa um desafio que, ao ser superado, fortalece a autoconfiança e a autoestima", afirma Parsons. A equoterapia costuma ser indicada para diferentes públicos, incluindo pessoas com autismo, paralisia cerebral, síndrome de Down, atrasos no desenvolvimento e dificuldades motoras.

Outras iniciativas também aproximam pessoas e animais em experiências interativas. Em Brasília, o projeto

Soul no Morro já realizou edições de Puppy Yoga no Parque Asa Delta, atividade que combina prática de yoga ao ar livre com interação com filhotes disponíveis para adoção responsável. A capital também abriga espaços voltados para quem quer conviver com animais de maneira diferente, como o Betina Cat Café, na Asa Norte, que reúne cafeteria e convivência com gatos resgatados.

Apesar dos benefícios, profissionais reforçam que ter um animal de estimação exige planejamento e

responsabilidade. Martinez lembra que a adoção representa um compromisso de longo prazo. "Cães e gatos podem viver mais e precisam de cuidados contínuos, atenção e recursos ao longo da vida", afirma. Quando a decisão é tomada de forma consciente, a convivência tende a ser positiva para todos, fortalecendo vínculos e trazendo mais qualidade de vida para tutores e animais.

*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte



70% DE DESCONTO*



Música, diversão e o melhor clima de resenha para fechar o domingo.

Seu domingo merece música, praia e boa companhia.

No Resenha Boa do Bali Park, o fim de semana ganha trilha sonora com Lia Almeida e PDJ, DJ residente e um pôr do sol inesquecível.

Tudo isso no Bali Park, lar da maior praia artificial da América do Sul, a apenas 80 km de Brasília.

LEIA O QR CODE E SAIBA MAIS



TV+

Mineira de Contagem, Erika Januza abre o jogo sobre a chegada aos 40, as novas personagens no audiovisual, a saída da Viradouro, a estreia no Saia Justa e a arte de não desistir

POR PATRICK SELVATTI

Erika Januza pede desculpas pelo áudio longo, mas está no intervalo das gravações e quer responder a entrevista com calma. Aos 40 anos recém-completados, a atriz vive o que chama de “uma virada” na carreira e na vida pessoal. Está no ar em *Dona Beja*, na HBO Max, como Candinha, personagem que tem a reputação destruída publicamente e encontra no prostíbulo não apenas sobrevivência, mas uma forma de reconstrução.

Grava como Niara, rainha africana do reino fictício de Batanga em *A nobreza do amor*, novela das seis da TV Globo que estreia amanhã, em que dá vida à mãe da protagonista Arika, interpretada por Duda Santos. Também podendo ser vista em *Arcanjo Renegado*, no Globoplay, e no Disney+ com *A magia de Aruna*, Erika ainda assumiu, em 2025, a apresentação do *Saia Justa*, no GNT, e se despediu do posto de rainha de bateria da Unidos do Viradouro após quatro anos de avenida. “Estou vivendo muitas coisas ao mesmo tempo”, começa ela, aos risos, tentando organizar os pensamentos.

Mineira de Contagem, Erika encontrou em *Dona Beja* uma oportunidade rara: poder usar o sotaque sem se preocupar em escondê-lo. “Adoro quando posso deixar minha mineirice solta. Não forcei, mas pude falar como eu falo, que todo mundo fala que meu sotaque ainda é supervivo.” A novela, ambientada no século 19 em Minas Gerais trouxe, também, a chance de visitar as cidades históricas que tanto ama, como Ouro Preto, Tiradentes e Diamantina, e de se conectar com uma história que, apesar de ambientada no passado, ecoa fortemente no presente.

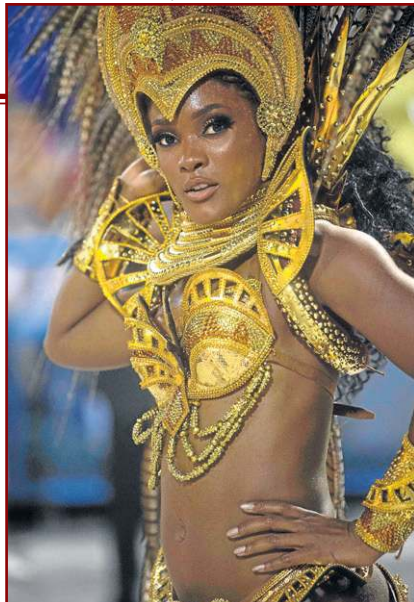
“Candinha foi injustiçada pelo fato de ser mulher, uma mulher negra e pobre, arrastada em praça pública, sem direito de defesa, sem direito de prosperar e ainda assim lutando para sobreviver, como dá. Depois de tanta violência, um assunto que é de novela de época, mas tão atual. Todo dia, inclusive ontem, anteontem, mais uma notícia de violência contra a mulher e abuso. Minha personagem também foi estuprada ali naquelas condições”, disserta a atriz.

Se em *Dona Beja* a personagem enfrenta o preconceito e a marginalização, em *A nobreza do amor* o caminho é inverso. Niara é uma rainha, e isso, para Erika, carrega um significado profundo. “É um contraponto muito grande com Niara, que é uma rainha, tendo a oportunidade de contar uma África que a gente não tem a chance de ver na televisão. A gente não está contando dilemas de racismo, a gente está contando um dilema de um reino, uma luta pelo poder ali”, celebra.

Sem
perder a
majestade

Felipe Costa/Divulgação

Mauro Pimentel/Divulgação



Por quatro anos, rainha de bateria da Viradouro

Reprodução/HBO



Candinha, uma prostituta vítima de violência

Na novela, Erika interpreta a mãe de Duda Santos, que tem 23. A atriz recebeu a questão com naturalidade e uma reflexão sobre o tempo e a maternidade: “O jeito de envelhecer mudou muito. Uma mulher de 40 anos, hoje, é completamente diferente do que a gente via e pensava há anos atrás”. Ela aproveita para falar sobre a própria relação com a maternidade, ainda não vivida, mas presente na ficção. “Ser mãe de uma adulta é você saber que é um ser humano que está formado, que tem opiniões e livre vontade de fazer e acontecer. Você tem que observar, mas não se esquecendo que é mãe, que quando precisar tem que puxar a orelha e tem que respeitar, independente da idade do filho, porque mãe é mãe”, disserta.

Personagens que denunciam

A trajetória de Erika na televisão é marcada por personagens que abordam feridas sociais. Em *O outro lado do paraíso* (2017), era uma quilombola que se torna juíza. Em *Verdades secretas 2*, em 2021, viveu uma modelo destruída pela pressão estética. Em *Arcanjo renegado*, é uma policial enfrentando o feminicídio. A atriz reconhece o padrão e o abraça: “Todas as minhas personagens, de alguma forma, me deram esse presente de poder discutir assuntos. Eu gosto muito de personagens que dão a oportunidade de fazer denúncias, de contar histórias que, ao mesmo tempo, fazem as pessoas pensar”.

A chegada ao *Saia justa*, em 2025, veio em um momento de muitas mudanças: a saída da Viradouro após quatro anos como rainha de bateria, os 40 anos, a mudança de casa, transformações no relacionamento. “Quando eu saí da Viradouro, fiquei com aquela lacuna, porque estava há quatro anos me dedicando, sendo muito feliz. Porque eu amo o carnaval mesmo. Me dediquei. Saio com a missão cumprida”, garante.

O convite para o programa surgiu depois de uma participação sua no especial *Rainhas*, também do GNT. “Eu me lembro que quando recebi o convite para o *Saia justa*, eu ouvi: ‘A gente gostou muito do trabalho que você fez no *Rainhas*’. E fiquei muito feliz, porque o *Rainhas* foi um projeto muito de coração. Mas o *Saia* eu tive um pouco de medo, porque eu falei: ‘Ai, meu Deus, é emitir minhas opiniões. O que as pessoas vão pensar do como eu penso?’”, reconhece.

O medo deu lugar a uma entrega genuína. “Eu tento ser o mais transparente possível. Realmente digo o que estou sentindo. Pode ser que nem todo mundo concorde, mas eu tenho sido muito verdadeira com as coisas que falo ali e penso. Quando não entendo, não entendo; quando não sei, não sei. E quando é alguma vivência, gosto de compartilhar, não porque minha vivência seja melhor que a dos outros, mas é minha vivência, que talvez possa conectar com alguém”, defende.



Como uma policial linha dura em *Arcanjo Renegado*



Ao lado de Tati Machado, Eliana e Bela Gil no *Saia justa*



Niara é uma rainha africana em *A nobreza do amor*

Altos e baixos

Olhando para trás, Erika lembra de quando estreou como protagonista em *Suburbia*, em 2012, e do medo de que o trabalho fosse um ponto fora da curva. “Quando saí do meu trabalho como secretária da escola, falei com a minha ex-patroa: ‘Quando acabar o mundo, eu posso voltar?’ Porque eu não sabia se mais alguém ia me dar oportunidade. Era meu primeiro trabalho como atriz na vida, e eu não sabia o que me esperava, se ia dar certo, se não ia”, recorda-se.

A carreira que veio depois, com altos e baixos, consolidou uma característica que Erika reconhece em si mesma desde os tempos de concurso de beleza em Contagem: a insistência. “Por muitos anos, eu participava de concurso de beleza em Contagem e recebia não, e dava errado, e tentava e tentava e dava errado,

eu nunca desistia. Eu ia aqui, ia ali, todo mundo olhava para mim e falava: ‘Cara, está dando tudo errado, já chega’. E eu não desistia, sempre fui muito insistente”, avisa a atriz.

Hoje, aos 40, Erika Januza segue insistindo. Entre uma personagem de época e outra, entre o palco do *Saia Justa* e a avenida, entre a timidez e a exposição, ela tenta se manter fiel a uma máxima simples. “A Érika, no mundo, vai dançando conforme a música, mas nunca sem perder quem eu sou e de onde eu vim, que é muito importante. Muita gente se perde, muita gente acha que é melhor que os outros, que pode maltratar os outros por causa de posições, cargos, lugares que ocupa. Isso me irrita muito. Então é uma coisa que tento e pratico muito, nem é muito esforço para mim, mas pratico e peço a Deus para que eu nunca seja essas pessoas que acham que são melhores que os outros por qualquer motivo que seja”, finaliza.

Luffy continua em busca de se tornar o Rei dos Piratas na 2ª temporada de One Piece. Nos novos episódios, o protagonista e sua trupe seguem rumo a Grand Line, após libertarem a ilha de Nami da tirania de Arlong



Fotos: Netflix/Divulgação

AVENTURA EM ALTO-MAR

POR ISABELA BERROGAIN

A continuação da jornada de Monkey D. Luffy (Iñaki Godoy) em busca do lendário tesouro One Piece já está disponível na Netflix. Os novos episódios da série, adaptação live-action do mangá criado por Eiichiro Oda em 1997, mostram Luffy e sua tripulação rumo a Grand Line, após libertarem a ilha de Nami da tirania de Arlong. Ao longo de oito episódios, os personagens embarcarão em aventuras que envolvem uma visita ao lugar onde o grande pirata Gold Roger foi executado e um encontro com a baleia Laboon.

"Acho que One Piece é uma história com mensagens muito otimistas que podem inspirar as pessoas, e isso é algo muito poderoso", resume o ator Iñaki Godoy. "Nesta segunda temporada, estou animado para que as pessoas conheçam novos personagens malucos e visitem novos lugares doidos", adianta o Luffy da ficção.

Para Taz Skylar, ator que interpreta o cozinheiro Sanji, parte da trupe do protagonista, One Piece se trata de uma "história de excluídos realizando grandes feitos". "Ninguém nunca fez nada de grandioso sendo alguém que se encaixa.

Ser um outsider é um pré-requisito para alcançar algo extraordinário no mundo", avalia o espanhol.

Entre os pontos altos da nova temporada, Iñaki destaca o momento em que Luffy é capturado pela Marinha. "Quando ele está na plataforma de execução e começa a rir na cara dos mortos, é uma das melhores cenas de toda a série. Me inspirou muito. Esse momento revela muito sobre quem ele é", opina o ator. "Ele tem um jeito de ser muito fascinante e esse é um ótimo exemplo do indivíduo que ele é", afirma.

Luffy, inclusive, seria brasileiro se a trama se passasse na Terra, e não no Planeta Azul. Quem fez a revelação foi o autor da história, Eiichiro Oda, em uma sessão de perguntas e respostas publicadas no mangá, anos atrás. "Eu acho muito legal que o Oda tenha pensado que o Luffy seria latino-americano", celebra o mexicano.

"E eu, definitivamente, entendo o porquê ele seria especificamente brasileiro. Acho que a cultura e a energia do país combinam muito com a dele", acrescenta o ator, que esteve em território nacional para divulgar a estreia da série, em 2023.

Longevidade

Um dos mangás mais longevos e vendidos da história, One Piece é publicado desde 1997 e está no ar em formato



Para Taz Skylar, que interpreta Sanji, One Piece é uma "história de excluídos realizando grandes feitos"

de anime há quase 27 anos. Os atores do live-action, apesar de estarem estreando apenas a 2ª temporada, também pensam na continuidade da série. "Acho que existe um mundo em que a gente luta o máximo que puder, mas ficamos velhos demais e não conseguimos continuar. E aí encontramos um novo Luffy e um novo Sanji, e a gente passa o bastão para eles", sugere Taz.

"Tipo quando tem um Batman e um novo Batman", compara o ator. "A gente poderia treinar as nossas versões mirins. Acho que seria uma forma legal de como a história poderia continuar", opina. "Veremos como se desenrola, enquanto isso, daremos o nosso melhor trabalhando na série", finaliza Iñaki.



Divulgação/HBO Max



A maior premiação do cinema mundial é neste domingo. Diretamente de Los Angeles, a transmissão do evento será realizada pela TV Globo, TNT e pela HBO Max. Em um ano forte do cinema com grandes produções, o *Próximo Capítulo* selecionou os possíveis vencedores para as principais categorias da noite.

Melhor filme é a maior categoria da premiação e a última a ser apresentada. Com disputa entre 10 produções, os possíveis vencedores são *Uma batalha após a outra*, *Pecadores* e *Hamnet: a vida antes de Hamlet*. *Pecadores* sai em vantagem, já que bateu o recorde de indicações na história da premiação, aparecendo em 16 categorias. Até o momento, tudo indica que o longa de Ryan Coogler é o favorito da Academia e deve levar diversas estatuetas na premiação.

O mesmo acontece na categoria de Melhor ator. Apesar da torcida estar totalmente voltada para a vitória de Wagner Moura, pela performance em *O agente secreto*, Michael B. Jordan, protagonista de *Pecadores*, tem grandes chances de levar a estatua para casa. Timothée Chalamet também estava forte na corrida até a premiação, mas perdeu força na volta final. Mas, a batalha pelo Oscar ainda não está vencida e o baiano tem chances de conquistar um Oscar para o Brasil. A torcida continua até o final!

Na categoria de Melhor atriz, a vencedora já está quase óbvia. Com uma temporada excepcional, Jessie Buckley venceu as categorias de atuação no Globo de Ouro, no Actors Awards, no Critics Choice Awards e no BAFTA, ganhando todos os principais prêmios da

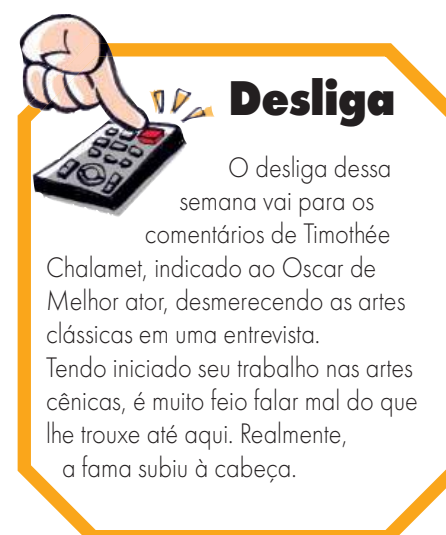
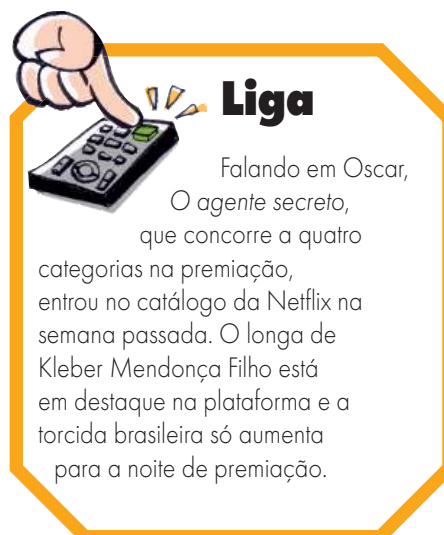
temporada por sua performance tocante em *Hamnet*, longa dirigido por Chloe Zhao. A não ser que a Academia decida surpreender os espectadores, é quase certeza que Jessie Buckley levará a estatua para casa. E ela merece!

A chance do Brasil de levar um prêmio está na categoria de Melhor filme internacional. O longa de Kleber Mendonça Filho tem chances altas de vencer a mesma estatua que o longa de Walter Salles no ano passado. Porém, *Valor sentimental*, de Joachim Trier, também está forte na disputa. Mas vale ressaltar que *O agente secreto* derrotou o filme norueguês no Critics Choice Awards e no Globo de Ouro. O longa brasileiro ainda tem chances de vencer na categoria de Melhor elenco, mas disputa com *Pecadores* e *Hamnet*, que também são fortes concorrentes.

- *Emergência radioativa*, minissérie nacional, estreia na Netflix no dia 18 de março

- *Diário de Pilar na Amazônia* estreia na Disney+ no dia 20 de março

- Lollapalooza Brasil, que será nos dias 20, 21 e 22 de março, será transmitido pelo Multishow





O NOSSO CINEMA PARADISO



Quem assistiu ao filme de Giuseppe Tornatore no começo dos anos 1990 e é amante do cinema não tem como conter as lágrimas cada vez que revê *Cinema Paradiso* ou ouve algumas das composições que Ennio Morricone fez para a trilha do filme. O longa é uma carta de amor ao cinema e transporta sentimentos nostálgicos, com forte apego às memórias afetivas.

O cinema tem esse poder de entrar em nossa vida... e quase se tornar um ser humano presente entre nós: alguém que nos ensina, nos fascina, nos faz querer imitar. O cinema, como personagem do filme de Tornatore, é alguém que une as vidas de Totó e Alfredo.

E assim como em *Cinema Paradiso*, no filme *O agente secreto*, o Cinema São Luiz é um ator. E que ator! Ele se despe até para tomar banho, numa linda cena em que vemos o chão da entrada do cinema sendo lavado. O cinema dança ao som do frevo, acolhe pessoas em seus medos e ainda oferece as suas janelas para momentos de imagens postais da cidade.

Recife tem hoje o cinema mais exibido, amstrado e amado do mundo. Kleber imortalizou de vez essa sala de exibição recifense, que foi palco e cenário da minha participação como

mero figurante no filme *O agente secreto*, mas que, principalmente, foi o cenário do início da minha própria existência.

É. Eu sou fruto desse cinema, que foi ponto de encontro do casal que me gerou. O Cinema São Luiz foi uma espécie de “cupido” dos meus pais. O jovem imigrante português marcou ali o seu primeiro encontro com a recifense que ele conheceu por um trote telefônico. Eles marcaram de se conhecer na entrada do Cinema São Luiz, em meados dos anos 1960, para ver um filme.

O filme a que eles assistiram, se é que assistiram, não sei qual foi. Foi no São Luiz que tudo começou entre eles e que, anos depois, resultou no nascimento de seus filhos — sendo eu o primeiro a nascer.

O São Luiz foi a primeira sala de cinema a que eu fui na vida; eu tinha uns 6 anos, levado por minha mãe para assistir, numa sessão matinê, ao desenho animado *O Príncipe e o Dragão de Oito Cabeças*. No final da minha infância, era na calçada do São Luiz que eu ficava horas na fila, sob o escaldante sol das duas da tarde, para assistir aos filmes de *Os Trapalhões* — *Didi*, *Dedê*, *Mussum* e *Zacarias* —, ao sabor dos bombons de tutti-frutti da Mentos.

O São Luiz foi também um local de escape na minha adolescência. Quando entrei na faculdade, era para lá que eu ia algumas vezes com os amigos do CAC (Centro de Arte e Comunicação) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

Quando lembro daquela cena final de *Cinema Paradiso*, em que o personagem Totó já adulto assiste à montagem das cenas proibidas que ele não viu, eu adoraria que algo parecido acontecesse comigo daqui a alguns anos. Gostaria de assistir a uma montagem de cenas da minha vida que eu não vi: o primeiro encontro dos meus pais, a minha primeira ida ao cinema com a minha mãe, os meus olhos empolgados vendo *Os Trapalhões*... mas essa sessão nostálgica nunca vai acontecer. Não precisa.

Ao contrário do *Cinema Paradiso*, o São Luiz é real. Está lá, na Rua da Aurora. Existe como lugar afetivo da nossa cidade e do nosso país.

Parece incrível, não é? Mas o Cinema São Luiz ainda está de pé — e espero que continue por muito tempo, para que eu possa levar meu filho para ver filmes.

Amândio Cardoso é publicitário e empresário

Cartase

Data estelar: Mercúrio e Marte em conjunção.

Não! Hoje não é um domingo plácido e sereno, os ânimos humanos andam sobressaltados, e como as pessoas se acostumaram a engolir sapos e levar desaforos para casa, convencidas de que assim poderiam driblar os problemas que precisam administrar, chega uma hora, que é agora, em que dá ânsia e a alma vomita tudo junto de uma vez. A catarse é necessária, apesar de não ser esteticamente agradável, além do quê, precipita o que estiver por um fio, se equilibrando com relativa graça sobre um abismo insondável. Procura, então, ter um objetivo nobre ao qual dedicar essa catarse, e se for possível e estiver dentro do teu alcance, em vez de te irritar e produzir cenas de violência verbal, te dedica a fazer exercícios físicos sem que, no entanto, te esforces além do que aguentas.

Áries 21/3 a 20/4



Apesar das amarras que dificultam as questões que mais interessam a você, mesmo assim você avançará. Cuide apenas para que esse avanço não seja só em nome seu, mas para o benefício do maior número possível de pessoas.

Touro 21/4 a 20/5



Reunir as pessoas certas para que seus planos vingam tem se mostrado um desafio além da imaginação. Considere o seguinte, o mundo está num tal estado que seria impossível as pessoas atuarem com serenidade.

Gêmeos 21/5 a 20/6



Agora é seu momento, portanto, não se importe com atropelar um pouco as circunstâncias nem tampouco, talvez, algumas pessoas, porque que seja seu momento significa que você precisa tomar as iniciativas. Ponto.

Câncer 21/6 a 21/7



Chega uma hora em que não se pode mais dourar a pílula, e as coisas precisam ser ditas com clareza, dando nome aos bois. Muita gente não vai gostar disso, porque preferiria continuar operando na clandestinidade.

Leão 22/7 a 22/8



Quando a paciência acaba, algo precisa ser feito, porque engolir sapos ou levar desaforo para casa não são opções saudáveis. Porém, tampouco seria o caso de explodir em cenários que não comportariam tal atitude.

Virgem 23/8 a 22/9



O que as pessoas fazem ou desfazem anda afetando demais os procedimentos do seu destino, por isso se tornou imprescindível que você faça uma boa triagem de relacionamentos, selecionando bem as pessoas com que anda.

Libra 23/9 a 22/10



Este momento encerra potencialidades muito interessantes, muitas mais das que você seria capaz de administrar nos próximos tempos. Por isso, é imprescindível você selecionar algumas com muito discernimento. É por aí.

Escorpião 23/10 a 21/11



O Universo funciona suprimindo necessidades enquanto nossa humanidade prefere funcionar satisfazendo desejos. A diferença entre necessidades e desejos é sutil, requer muito discernimento para ser distinguida.

Sagitário 22/11 a 21/12



Quando a alma não encontra conforto nos lugares habituais nem com as pessoas que outrora teriam brindado com essa condição, então fica nervosa e agitada, como se não soubesse para que lado pegar. Isso passa, certeza.

Capricórnio 22/12 a 20/1



Evite cair na tentação de entrar em situações hostis, porque mesmo que se muna de razões, a hostilidade entre as pessoas, num dia como hoje, é o prenúncio de condições que, com muita velocidade, sairiam de controle.

Aquário 21/1 a 19/2

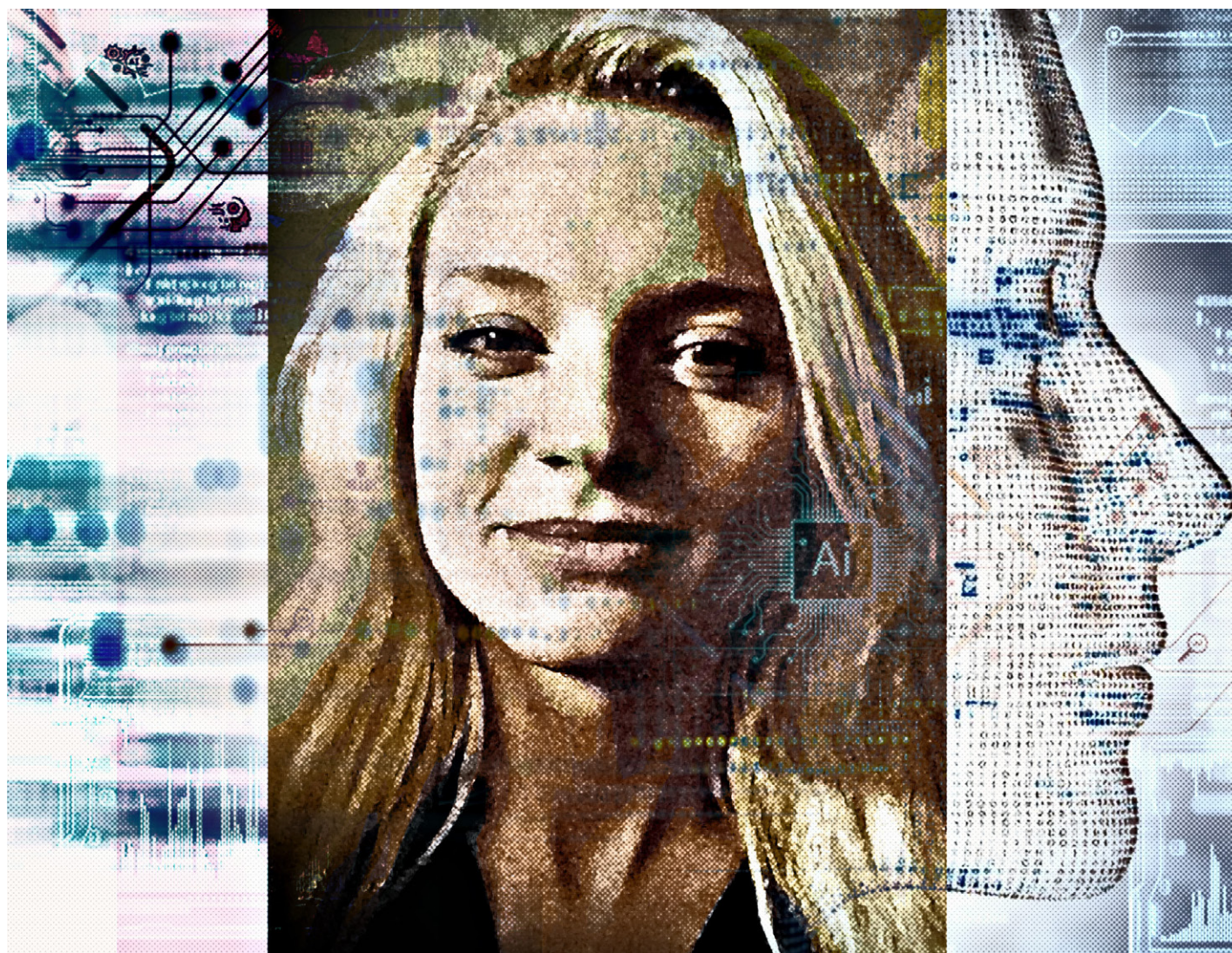


Tudo que você fizer em nome de seu conforto e segurança, dadas as condições atuais, tende a dar bons resultados. A única coisa que você deve evitar é ficar esperando que tudo se resolva por si só. Isso vai complicar.

Peixes 20/2 a 20/3



No jogo do destino, você pode ser protagonista ou simples coadjuvante, com sua alma sendo levada e trazida de lá para cá sem eira nem beira. É preferível você assumir o protagonismo e arquitetar seu próprio destino.



Neste mês, o mundo inteiro reverencia as responsáveis por carregar dentro de si toda a vida humana deste planeta. Cada post, cada homenagem, cada buquê de flores oferecido a uma mulher é uma demonstração de afeto, admiração e agradecimento mais que merecida.

Quero, também, fazer minha homenagem e, para isso, escolhi uma mulher da tecnologia que talvez muita gente ainda não conheça — mas deveria.

Amanda Askill sabia, aos 14 anos, que queria ensinar filosofia. O que ela não imaginava é que um de seus “alunos” seria uma inteligência artificial.

Hoje, como filósofa residente da empresa Anthropic, Amanda dedica seus dias a estudar os padrões de raciocínio do chatbot Claude AI, ajudando a construir sua personalidade e seus critérios morais. O objetivo é ambicioso e profundamente humano: ensinar uma máquina a distinguir o certo do errado e agir de forma útil e ética nas milhões de conversas que mantém semanalmente com pessoas.

Mês da mulher

Ela mesma compara seu trabalho ao de uma mãe que educa um filho.

Amanda está, em essência, criando uma espécie de bússola moral digital — treinando a IA para perceber nuances emocionais, evitar comportamentos agressivos ou submissos e desenvolver uma

identidade orientada ao cuidado e à ajuda.

E eu acho isso profundamente simbólico, principalmente numa semana em que muito se falou no Trump proibindo o uso do Anthropic, e até de ter se utilizado dele nos ataques ao Irã, mesmo depois de tê-lo banido.

De qualquer modo, quero falar dessa mulher incrível, pois durante muito tempo disseram que tecnologia era território masculino, frio, puramente lógico. Mas eis que surge uma filósofa — uma mulher — lembrando ao mundo que inteligência sem ética é apenas velocidade sem direção... Tem uma piada que adoro: a humanidade como está precisa andar de jegue, pois de que adianta uma Ferrari se o rumo é o precipício?

Por essas e outras, SALVE Amanda Askill, e todas as mulheres que não apenas constroem o futuro — mas se preocupam com a alma desse futuro. Que possamos ocupar todos os espaços, inclusive os mais tecnológicos, levando conosco aquilo que nunca deveria faltar em nenhuma inovação: consciência, responsabilidade e humanidade.

Conheça os parceiros
e fique por dentro
das novidades
pelo Instagram!

Viva+



Fast Escova

Ganhe um
tratamento capilar
com 3 etapas.

📍 Asa Sul

clube
CORREIO BRAZILIENSE
**SESSÕES
GRÁTIS**

netshoes

Netshoes

Under Armour
com até 30% de
desconto.

📍 On-line

clube
CORREIO BRAZILIENSE
**30%
DE DESCONTO**

M·A·C

Mac Cosmetics

30% de desconto em
toda a loja na
semana do
consumidor.

📍 On-line

clube
CORREIO BRAZILIENSE
**30%
DE DESCONTO**



DROGASIL

Drograsil

Ganhe até 45% de
desconto em
medicamentos
genéricos.

📍 On-line

clube
CORREIO BRAZILIENSE
**45%
DE DESCONTO**



Lojas Rede

12% de cashback em
todas as compras de
cosméticos.

📍 On-line

clube
CORREIO BRAZILIENSE
**12%
DE CASHBACK**



Shopee

Shopee

Capas e protetores
para celulares com
50% de desconto.

📍 On-line

clube
CORREIO BRAZILIENSE
**50%
DE DESCONTO**

clube
CORREIO BRAZILIENSE

Descubra tudo que o Clube
tem para você!



Benefícios, descontos e
experiências exclusivas
te esperam.





ALMOÇO DE PÁSCOA

05 de abril | 12h às 16h

Imagem ilustrativa

Aproveite um momento inesquecível com a sua família e amigos em nossos hotéis de Brasília.



Localização privilegiada



Menu sugestão do Chef



Atendimento personalizado

GARANTA SUA RESERVA AGORA!

Windsor Brasília

Telefone: (61) 2195-1900

E-mail: aeb.brasilia@windsorhoteis.com.br

Endereço: SHN Q. 1 Conjunto A Bloco A
Asa Norte, Brasília - DF

Windsor Plaza Brasília

Telefone: (61) 2195-1100

E-mail: aeb.plazabrasilia@windsorhoteis.com.br

Endereço: SHS Quadra 05 Bloco H
Asa Sul, Brasília - DF



windsorhoteis.com

OFERTAS NESTA EDIÇÃO
63 EDITAIS DE CONCURSOS,
COM **12.860** VAGAS
1.260 Vagas de estágio e aprendiz
831 Vagas na agência do trabalhador
+ Ofertas no Classificados

Editora: Ana Sá
trabalho.df@dabr.com.br
Tel.: 3214-1182/1124

Carlos Vieira CB/DA Press



DO LIXÃO À faculdade

Sinomar Alves dos Santos, 54 anos, ex-catador do aterro sanitário da Estrutural, é um dos 22 alunos que se formaram, na última terça-feira, no curso tecnológico em gestão de cooperativismo da Universidade Católica de Brasília (UCB). Conheça essa e outras histórias de trabalhadores que conseguiram o diploma superior graças a uma parceria entre a UnB e o Serviço de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop-DF).

PÁGINAS 2 a 4

ENSINO SUPERIOR

Catadores com diploma

Alunos da primeira turma do curso tecnólogo em gestão de cooperativas comemoram colação de grau. Projeto é iniciativa da Católica e do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo

» JÉSSICA ANDRADE
» VÍCTOR ROGÉRIO*

Em clima de festa e confraternização, o ginásio da Universidade Católica de Brasília (UCB) foi palco da cerimônia de colação de grau de estudantes de diversos cursos que se formaram neste semestre. Era por volta das 19h quando o espaço foi inundado por universitários vestindo becas e capelas, trajes comuns em formaturas. Com abraços e palavras de carinho, o evento, realizado na última terça-feira (10/3), reuniu de crianças a idosos, todos prestigiando a trajetória daqueles que dão mais um passo na vida profissional.

Entre os formandos, está a primeira turma do **curso tecnólogo** em gestão de cooperativas, formada por trabalhadores de reciclagem. Dos 25 matriculados, 22 estudantes se formaram, dando andamento às suas trajetórias pessoais e profissionais. Totalmente gratuita, a graduação é fruto da parceria entre o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop-DF) e a UCB. O objetivo da iniciativa é promover a profissionalização de trabalhadores vinculados a cooperativas de reciclagem no DF.

“O curso contribui para que os trabalhadores saiam de um contexto amador para outro contexto totalmente profissional em que a gestão vai ser levada a sério dentro dessas cooperativas”, afirma Rafael Campolino, coordenador do curso.

Cooperativismo

A cooperativa é uma sociedade de natureza civil, formada por, no mínimo, 20 pessoas, gerida de forma participativa, com objetivos econômicos e sociais comuns. A adesão é livre, e os associados têm total responsabilidade pela gestão e fiscalização da cooperativa. O cooperado é sócio da cooperativa e presta serviços em conjunto com outros cooperados. Não há

Belchior Moreira



Universitários comemoram formatura durante cerimônia na UCB na última terça-feira

Belchior Moreira



Registro da formatura da primeira turma do curso tecnólogo em gestão de cooperativas

Reconhecido

Curso de tecnólogo é reconhecido pelo Ministério da Educação como uma modalidade de graduação de nível superior com foco prático no mercado de trabalho. A graduação é de curta duração, de dois a três anos

Arquivo pessoal



Rafael Campolino, coordenador do curso gestão de cooperativas

Reprodução /Católica de Brasília



Reitor Manuel Furriela: a universidade amplia o acesso

relação de subordinação entre os funcionários.

Profissionalização

Na avaliação de Campolino, as cooperativas de reciclagem ganharam uma importância maior após a desativação do antigo lixão da Estrutural, em 2018. Segundo o professor, o fechamento do aterro fez com que recicladores perdessem seus empregos, o que ampliou o olhar do Governo do Distrito Federal (GDF) para a construção de cooperativas. Para o docente, porém, houve falta de formação adequada para que esses profissionais pudessem encarar o novo tipo de negócio. “Tivemos um grande apoio do GDF no sentido de construir cooperativas de reciclagem. As pessoas tiveram que lidar com uma nova relação de trabalho: o cooperativismo. Nele, nós não trabalhamos como empregados, mas como donos. Então, os cooperados passaram a precisar entender sobre gestão”, explica.

A graduação tem dois anos de duração, com 1.600 horas e segue as últimas atualizações do catálogo de cursos tecnólogos do Ministério da Educação (MEC). As disciplinas são divididas em básicas, como introdução à educação superior; e específicas, como direito cooperativista, evolução do pensamento cooperativista, estratégia de gestão de cooperativas, língua portuguesa e interpretação de texto. Uma segunda turma do curso acabou de ser fechada para este ano, com 35 estudantes matriculados.

“A reputação da Universidade Católica de Brasília tem atraído projetos realizados em parceria com diferentes entidades e instituições, como é o caso do Sescop e outras organizações que mantêm iniciativas conjuntas com a instituição. Ao oferecer cursos

presenciais, a distância, modulares e semipresenciais, a Universidade amplia e facilita o acesso ao ensino superior para estudantes de diversos perfis”, afirma Manuel Nabais da Furriela, reitor da UCB.

Conquista

O que antes parecia distante da realidade de muitos trabalhadores da reciclagem, agora se concretiza em forma de diploma.

Cláudia Maria Alves de Moraes, 57 anos, é natural do Piauí e é uma das formandas em gestão de cooperativas. Veio para Brasília em 1994, em busca de novas oportunidades e, desde então, trabalhou como catadora de latínhas e serviços gerais. Também comercializou revistas para ajudar no sustento dos três filhos. Atualmente, é presidente da cooperativa Recicle a Vida, filiada à Sescop, em Ceilândia.

Em entrevista, ela explicou que a ideia de participar de uma cooperativa surgiu por volta de 2005, por sugestão de seu então chefe, que se sensibilizou diante da quantidade de catadores e carroceiros nas ruas. Ela também criticou o preconceito contra a categoria. “Naquele tempo, o catador era muito excluído da sociedade. Era visto como uma pessoa marginalizada, que usava drogas. As pessoas deveriam enxergar a catação como uma profissão honrosa”, argumenta.

Agora, formada, Cláudia pretende aplicar o aprendizado na prática e repassar seu conhecimento aos demais colegas. “É um momento de felicidade. Vamos levar todo nosso conhecimento aos outros, para que o movimento dos catadores cresça cada vez mais. Catação é um vício. A gente não larga nunca. Nunca”, finaliza.

***Estagiário sob a supervisão de Ana Sá**

Carlos Vieira CB/DA Press



Eliane Ribeiro conquistou o diploma em gestão de cooperativa

Ela voltou à escola após a maternidade e hoje usa o exemplo para as filhas

Quando Eliane Ribeiro da Silva, 32 anos, engravidou da primeira filha aos 17 anos, os estudos ficaram pelo caminho. Nascida na Bahia e moradora de Brasília desde a adolescência, ela precisou priorizar o trabalho para sustentar a família.

Durante anos, a rotina esteve ligada à cooperativa de reciclagem onde começou a trabalhar ainda jovem. O retorno à escola aconteceu apenas quando surgiu a oportunidade de participar de um estágio voltado a trabalhadores do setor, que exigia que os participantes estivessem matriculados na escola. “Se não fosse esse estágio, eu não teria terminado o ensino médio”, reconhece.

A experiência despertou uma mudança profunda. Eliane voltou a estudar, concluiu a educação básica e passou a atuar na área administrativa e financeira da cooperativa. Mais tarde, foi indicada para trabalhar na central que reúne diversas cooperativas de reciclagem no Distrito Federal.

Foi nesse contexto que surgiu a chance de ingressar na graduação em gestão de cooperativas, oferecida gratuitamente aos trabalhadores da reciclagem. A decisão, segundo ela, mudou sua forma de enxergar o próprio futuro.

“O conhecimento me libertou e me tirou de várias situações, como violência, fome. A educação me devolveu a dignidade”, resume.

Hoje, Eliane trabalha como técnica em projetos ligados ao cooperativismo e afirma que a formação também ampliou sua renda e suas perspectivas profissionais.

Mas o impacto mais importante, diz, acontece dentro de casa. Mãe de duas meninas, ela vê no diploma um exemplo para as filhas. “Eu mostrei para elas que é possível trabalhar, estudar e conquistar uma graduação. Não importa a sua origem, você é capaz.”

No futuro, pretende continuar estudando e realizar um antigo sonho: concluir a graduação em história e se tornar professora. “Quero que as pessoas continuem se libertando por meio da educação e conhecendo a real história do nosso país”, conclui. (JA)

Carlos Vieira CB/DA Press



Sinomar Alves dos Santos
trabalhou no aterro
sanitário da Estrutural,
hoje desativado

ENSINO SUPERIOR

Catador transforma trajetória com diploma

Depois de começar a trabalhar com sucata ainda criança, em Goiás, Sinomar Alves dos Santos volta a estudar décadas depois e se forma em gestão de cooperativas

» JÉSSICA ANDRADE

A história de Sinomar, 54 anos, começa muito antes da sala de aula. Natural de Uruaçu (GO), ele lembra que começou a trabalhar com reciclagem por volta dos 7 anos, recolhendo sucata nas ruas para ajudar no sustento da família.

Criado pela avó, que cuidava de sete netos apenas com a aposentadoria, Sinomar cresceu aprendendo que trabalho

e sobrevivência caminhavam juntos. “Eu juntava parafuso, sucata, essas coisas. Era em balde pequeno de tinta mesmo”, recorda.

Aos 11 anos, ele se mudou para Brasília, onde os estudos passaram por interrupções sucessivas. O sonho de infância era outro: queria ser piloto e mecânico de aeronaves. Mas as dificuldades financeiras e as mudanças familiares fizeram com que a escola ficasse

em segundo plano por muitos anos.

A volta aos estudos só aconteceu décadas depois, já adulto, quando passou a atuar na gestão financeira de uma cooperativa de reciclagem formada após o fechamento do lixão da Estrutural. Foi ali que percebeu que precisava se qualificar para lidar com os desafios administrativos do setor. “Eu vi que faltava alguma coisa mais: o ensino”, conta.

Ele voltou a estudar, concluiu o ensino médio pela Educação de Jovens e Adultos (EJA) e decidiu aproveitar a oportunidade de ingressar na graduação em gestão de cooperativas oferecida gratuitamente aos trabalhadores da reciclagem.

Para Sinomar, o diploma representa mais do que uma conquista pessoal. Também é um exemplo para os filhos. “Eu fiz esse curso pensando neles. Se eu estiver preparado e a

oportunidade chegar, eu consigo pegar ela. Se eu estiver despreparado, ela passa e eu fico no mesmo lugar”, afirma.

Hoje, ele pretende continuar estudando, com foco na área ambiental e em temas ligados à sustentabilidade. Mas, acima de tudo, diz carregar orgulho da própria trajetória. “Eu fui criado sem pai e sem mãe e não precisei fazer nada errado para vencer. Isso já é uma vitória muito grande”, conclui.

AÇÃO AFIRMATIVA

Votação suspensa

Projeto que prevê cotas raciais em estágios é retirado de pauta no Senado. Ação é uma das propostas apresentadas no Congresso Nacional para atualização da Lei do Estágio

» IGOR BORGES*

O Senado Federal retirou de pauta, na última quarta-feira (4/3), o Projeto de Lei nº 4116/2021, que propõe ações afirmativas em estágios para candidatos autodeclarados negros, indígenas e quilombolas. A matéria tinha previsão de ser analisada no mesmo dia pela Comissão de Assuntos Sociais (CAS). Isso significa que a votação está suspensa por tempo indeterminado.

A proposta, que visa atualizar a Lei do Estágio (11.788/2008), é de autoria do senador Jader Barbalho (MDB/PA) e prevê que pelo menos 30% das vagas em estágios sejam destinadas a esse fim. O texto já havia sido aprovado pela Comissão de Direitos Humanos da casa.

Inicialmente, a reserva de vagas era de apenas 20%. Mais tarde, o senador Paulo Paim (PT/RS), relator do Projeto de Lei, ampliou para 30%, o mesmo percentual de cotas para negros, indígenas e quilombolas em concursos públicos federais.

Para Paim, a ampliação responde à necessidade de tornar mais eficaz o combate às desigualdades raciais no mercado de trabalho. “Os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que pretos e pardos continuam enfrentando maiores taxas de desemprego, subutilização e informalidade. De nada adianta promover inclusão na universidade se, na fase de estagiar, persistirem barreiras de acesso. As ações afirmativas precisam acompanhar o estudante em toda a sua trajetória, inclusive na inserção profissional”, afirma o senador.

As cotas raciais serão obrigatórias para empresas que ofereçam cinco ou mais vagas de estágio. Caso a proposta vire lei, essas instituições terão prazo de 180 dias para fazer as adequações necessárias.

Carlos Moura/Agência Senado



Projeto prevê que pelo menos 30% das vagas nos processos seletivos sejam reservadas a estudantes negros, indígenas e quilombolas

Jefferson Rudy/Agência Senado



Senador Paulo Paim alerta que pretos e pardos enfrentam desemprego

O projeto de lei tem amplo apoio da União Nacional dos Estudantes (UNE). Emily Eloá Pereira, diretora de assistência estudantil da UNE pelo Movimento Correnteza, também considera importante que as ações afirmativas, que já existem no ensino superior, se reflitam no ambiente de trabalho. “Muitas vezes, o estágio é o primeiro contato que temos com o mundo corporativo. É justo que possamos ter vagas reservadas a estudantes que, por conta da realidade social e histórica do Brasil, foram por muito tempo marginalizados. E esse processo de marginalização acontece também no momento de concorrer a vagas como estagiários”, avalia.

Outras propostas

Em dezembro de 2025, a UNE conseguiu que fosse protocolado

um outro projeto de lei para atualização da Lei do Estágio. “Existem dois textos tramitando, o que a UNE apresenta é mais completo por contemplar também os direitos trabalhistas, que ficam muito deficitários na lei atual”, comentou Emily.

Além da reserva de vagas para negros, o texto prevê o fim do estágio não remunerado; piso de um salário mínimo para os não obrigatórios; vale-refeição e vale-transporte integral; e a proibição de estágios nos fins de semana.

A matéria (PL 6350/2025) é de autoria de 10 deputados, incluindo Orlando Silva (PCdoB/SP) e Túlio Gadêlha (REDE/PE). O caso ainda aguarda indicação de um relator na Comissão de Trabalho (CTTRAB).

***Estagiário sob a supervisão de Ana Sá**

30 mil cursos gratuitos em IA



Evento de lançamento da parceria entre o Instituto Gabriel Gastal (IGG) e Amazon Web Services (AWS) na Rodoviária do Plano Piloto

Em parceria com a Amazon, o Instituto Gabriel Gastal oferece capacitação em inteligência artificial. As oportunidades serão voltadas para estudantes e profissionais em transição para o mercado de trabalho

» IAN VIEIRA*

Na última quarta-feira (11/3), o Instituto Gabriel Gastal (IGG), em parceria com a Amazon Web Services (AWS), realizaram o evento de lançamento da ação no piso inferior da Rodoviária do Plano Piloto. Serão ofertadas mais de 30 mil cursos gratuitos de capacitação em inteligência artificial (IA), visando combater o analfabetismo digital e preparar jovens para o mercado de trabalho. O evento contou com a presença de autoridades e fundadores do instituto.

Sobre o curso

A iniciativa integra o programa AWS Treina Brasil, que tem como objetivo capacitar 1 milhão de pessoas até o fim de 2028. A capacitação gratuita em IA engloba conhecimentos como: fundamentos sobre computação em nuvem, aprendizado de máquina, inovação, transformação digital e casos práticos de aplicação. O curso será voltado inicialmente ao público do Centro-Oeste: estudantes, jovens em situação de vulnerabilidade social, profissionais em transição para o mercado de trabalho,

empreendedores, pequenas e médias empresas (PMEs) e organizações do terceiro setor.

Programação

Na manhã de quarta-feira, o IGG esteve na Faculdade Senac-DF, na 913 Sul, onde promoveu uma palestra para os estudantes com o fundador da Storm e referência em cibersegurança e inovação tecnológica, Wanderley Abreu. Além dele, falou, também, o jovem medalhista em competições de cibersegurança Lucas Vieira, 12 anos, com

intuito de inspirar a nova geração no setor tecnológico.

O curso de IA da AWS será on-line, e haverá aulas presenciais uma vez por mês, com professores da Universidade de Brasília (UnB) presentes para tirar dúvidas. Em cada aula serão sorteados cursos profissionalizantes da Amazon, com duração de três meses. A presidente do IGG, Paloma Gastal, comentou que “O aluno que sai com esse certificado tem uma fila de empresas parceiras interessadas, pois é um curso que só os alunos mais aplicados concluem”.

O evento de lançamento teve a presença da segunda-dama do Brasil, Lu Alckmin, da primeira-dama do Distrito Federal Mayara Rocha e dos deputados distritais, Eduardo Pedrosa (União), Paula Belmonte (PSDB) e Robério Negreiros (PSD). Além disso, estavam presentes a gerente de programas educacionais para a América Latina da AWS, Andressa Reguine e o CEO da Global Leaders Experience, Bruno da Costa. Da direção do instituto, estiveram no evento a presidente do IGG, Paloma Gastal, a vice-presidente do IGG, Maria Paula Fidalgo e o diretor-executivo, Pedro Barbosa.



Equipes do Instituto Gabriel Castal e dos Programas Educacionais da América Latina da Amazon Web Services

Fala, estudante!



Nicolle Araújo, 16 anos, estudante do Centro de Ensino Médio 417 da Santa Maria (CEM 417)

“Eu me interessei pelo curso porque gosto de IA e, se aparecer um emprego, quero estar capacitada. Acho muito importante essa iniciativa porque dá oportunidades para quem não tem dinheiro para pagar um curso da Amazon, além de poder sair da capacitação com um emprego. A IA deve ser usada como um facilitador, e não como uma tecnologia que faz tudo para a gente”.



Dheyvid Brayan Soares, 17 anos, estudante do Colégio Estadual da Polícia Militar do Goiás — Fernando Pessoa

“Eu tenho interesse no curso porque pretendo fazer concursos militares, e muitos deles são de ensino superior, como TI. Na carreira militar, possuir esse conhecimento pode ajudar muito nas promoções e, na área civil, auxilia na criação de conteúdo, gestão e administração de empresas etc. Achei muito interessante e proveitoso o evento. Vou fazer minha inscrição”.



Alexander Savio, 19 anos, estudante de engenharia de software no Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (Uniceplac)

“Eu estava passando pela Rodoviária e vi uma fila enorme. Quando vi que era sobre tecnologia me interessei, já que faço curso nessa área. Achei muito interessante, já que é uma área crescente e cada vez mais acessível. Quero seguir carreira como segurança da informação, e um curso da Amazon pode aperfeiçoar muito meus conhecimentos além da faculdade”.

Na primeira hora em que as candidaturas foram abertas, o IGG informou que mais de mil inscrições já haviam sido feitas. Além das 30 mil bolsas oferecidas pela AWS, a National Aeronautics and Space Administration (Nasa) doou mais 100 bolsas para o instituto. As inscrições podem ser feitas de forma gratuita, por meio do site: <https://awstreinabrasil.ontidwit.com/>. Certificados serão entregues mediante a conclusão de todos os cursos do programa, que dura em média 6 meses.

Palavras dos diretores

“Começamos a quatro meses, pequenos, e eu nunca imaginei que nesse pouco tempo estaria falando com o público de Brasília sobre uma parceria com a Amazon de 30 mil vagas para jovens vulneráveis, afirmou. “Fico profundamente emocionada”, disse a presidente do IGG, Paloma Gastal. O diretor-executivo Pedro Barbosa reforçou: “Viemos com força total, com um olhar para o social, capacitação, oportunidade. Muita gratidão por estar vendo a materialização do projeto hoje”.

A atriz Maria Paula, vice-presidente do instituto, falou sobre a importância da integração de jovens vulneráveis ao mundo da tecnologia. “Há alguns anos o Brasil sofria um sério problema que era do analfabetismo, e a gente via aqui mesmo jovens e adultos enfrentando essa situação. Hoje, o problema é o analfabetismo digital, que ainda é mais sério por ser invisível. As pessoas não estão ligadas, mas daqui a pouco tempo quem não estiver preparado para encarar o mundo digital vai ficar muito para trás e não queremos que isso aconteça. Então, estamos aqui neste lugar, com pessoas que realmente vão se beneficiar”.

O início

Paloma Gastal contou que a ideia do instituto ocorreu após o falecimento do filho de 18 anos, Gabriel Gastal, em 12 de abril de 2025, em um acidente de trânsito. “Eu trabalhava meio período, e senti que precisava me ocupar com algo. Eu não podia ser derrotada, ainda tenho mais três filhos para cuidar”, afirmou. “Pensei em algo que o Gabriel gostava de fazer, então, veio a ideia do instituto e da promoção de cursos tecnológicos para jovens em vulnerabilidade social”.

***Estagiário sob a supervisão de Ana Sá**

» KULTIVI

ESPAANHOL GRATUITO

A Kultivi disponibilizou gratuitamente o curso on-line Espanhol na prática, com carga horária de quatro horas, distribuídas em 20 aulas e dois módulos de revisão. O conteúdo abrange alfabeto, pronúncia, cumprimentos, apresentações, números, datas e vocabulário cotidiano. Também inclui verbos no presente, artigos, pronomes, concordância e construção de frases simples, sempre aplicados a situações reais, como viagens e interações sociais. Indicado principalmente para iniciantes, o programa também pode servir como reforço para quem já teve contato com o idioma e deseja organizar a base de conhecimentos. O curso oferece exercícios, materiais de apoio, acesso vitalício e certificado gratuito ao final. A inscrição pode ser realizada por meio do site: <https://kultivi.com/>.

» ESPRO

CURSOS GRATUITOS

O Ensino Social Profissionalizante (Espro) vai realizar ao longo de 2026, em Brasília, 10 novas turmas do projeto de Formação para o Mundo do Trabalho (FMT). O programa oferta cursos gratuitos de capacitação profissional voltados a jovens de 14 a 22 anos de idade interessados em se preparar para a primeira oportunidade de emprego. No total, 300 vagas em turmas do FMT serão oferecidas em Brasília. As demais turmas estão previstas para maio (início em 13/05); agosto (início em 3/8); setembro (início em 14/9); e outubro (início em 26/10). Com carga horária mínima de 100 horas, o curso combina a formação em competências técnicas com habilidades socioemocionais e comportamentais, estimulando também pensamento crítico e consciência cidadã. O FMT oferece acompanhamento social, material didático, certificado de conclusão e, nas turmas presenciais, pode ofertar benefícios como auxílio-transporte, refeição e uniforme. Ao final da formação, os participantes passam a integrar o banco de talentos do Espro. As inscrições podem ser feitas por meio do site: <https://cadfmt.espro.org.br> até o dia 16 de março.

» INSTITUTO FEDERAL

CURSOS PARA EMPREENDEDORES

O Instituto Federal de Brasília (IFB) está promovendo projeto gratuito que presta apoio a microempreendedores de diversas regiões do DF, fornecendo cursos e orientações estratégicas para quem busca impulsionar seus negócios. Em 17 e 18 de março, o escritório da consultoria, adaptado em um ônibus, estará estacionado no IFB Câmpus Ceilândia, na QNN 26, das 9h às 17h. Em abril, o projeto atenderá no IFB Câmpus Estrutural e na Feira da Torre de TV. Entre maio e junho, estará presente no Câmpus Samambaia e São Sebastião, respectivamente. No local, os empreendedores receberão suporte em pilares essenciais para o sucesso empresarial, como gestão financeira, marketing, direito, TI e gestão de pessoas. Chamada de Rota Empreendedora, a iniciativa é da Escola de Negócios e Desenvolvimento Social do IFB (Enades).

Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou lista com 63 concursos e 12.860 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal tem dois concurso aberto com 2.100 Vagas. Entre os nacionais, há seis certames abertos para 3.525 oportunidades. Para o Centro-Oeste, há 10 seleções abertas com 1.260 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são sete concursos com 46 postos vagos. Há ainda 10 seleções de concursos estaduais com 2.510 vagas. Já para os municipais, há 13 concursos e 2.293 vagas. Nas universidades federais, são 11 processos seletivos e 775 oportunidades. Nos institutos federais há quatro certames abertos com 351 vagas.

DISTRITO FEDERAL

POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL (PMDF)

Inscrições até 25 de abril pelo site: <https://www.cebraspe.org.br/concursos/>. Concurso com 2.100 vagas para os cargos de: segurança pública. Salário: Não informado. Taxa: Não informado.

INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (IGESDF)

Inscrições até 15 de março pelo site: <https://bit.ly/4sE8ptD>. Concurso com vagas para os cargos de: médico cirurgião vascular; médico neonatologista; médico anestesiolologista; médico rotineiro; médico intensivista pediátrico; médico emergencista. Salário: R\$ 16.030,94 a R\$ 22.644,60. Taxa: Não informada.

NACIONAIS

COMANDO DO PESSOAL DE FUZILEIROS NAVAI (CPESFN)

Inscrições até 20 de março pelo site: <https://www.marinha.mil.br/cgcfm>. Concurso com 1.680 vagas para os cargos de: soldado fuzileiro naval (1.680). Salário: R\$ 1.424,26 a R\$ 2.505,10. Taxa: R\$ 40.

MARINHA DO BRASIL I

Inscrições até 8 de abril pelo site: <http://www.ingressonamarinha.mar.mil.br/>. Concurso com vagas para os cargos de: corpo de engenheiros da marinha; engenharia aeronáutica; engenharia cartográfica; engenharia civil (2); engenharia de produção (2); engenharia de sistemas de computação; engenharia de telecomunicações; engenharia elétrica (4); engenharia eletrônica (3); engenharia mecânica (5); engenharia mecânica de aeronáutica; engenharia mecatrônica; engenharia naval (2); engenharia nuclear; engenharia química; corpo de saúde da marinha — quadro de médicos (nacional); cardiologia (3); clínica médica (3); medicina intensiva (3); medicina legal (3); reumatologia (3); cirurgia cardíaca (3); anesthesiologia (3); radiologia (3); ortopedia e traumatologia (3); medicina de emergência (3); corpo de saúde da marinha — quadro de médicos (regional); comando do 4º distrito naval belém — pa; endocrinologista; medicina intensiva; medicina legal; reumatologia; cirurgia vascular; oftalmologia; urologia; medicina de emergência; comando do 6º distrito naval ladário — ms; clínica médica; endocrinologista; anesthesiologia; ginecologia e obstetrícia; pediatria; oftalmologia; psiquiatria; medicina de emergência; comando do 9º distrito naval amazonas — am; dermatologia; ginecologia e obstetrícia; psiquiatria; radiologia; corpo de saúde da marinha — quadro de cirurgiões dentistas (regional); comando do 4º distrito naval belém — pa; dentística; odontopediatria; ortodontia; prótese dentária; comando do 6º distrito naval ladário — ms; prótese dentária; comando do 9º distrito naval amazonas — am; dentística; periodontia; corpo de saúde da marinha — quadro de apoio à saúde (nacional); enfermagem (3); corpo de saúde da marinha — quadro de apoio à saúde (regional); comando do 4º distrito naval belém — pa; enfermagem (2); farmácia; fisioterapia; comando do 6º distrito naval ladário — ms; enfermagem (2); fisioterapia; comando do 9º distrito naval amazonas — am; enfermagem; farmácia; fisioterapia; fonoaudiologia; quadro técnico do corpo auxiliar da marinha; ciências biológicas; comunicação social (2); direito (5); educação física; estatística; física — licenciatura; informática — banco de dados (2); informática — desenvolvimento de sistemas (3); informática — infraestrutura de ti (3); informática — segurança da informação (2); meteorologia; músico; pedagogia (2); psicologia (2); serviço social; segurança do tráfego aquaviário (5); quadro de capelães navais do corpo auxiliar; católica apostólica romana; batista. Salário: R\$ 9.663,60. Taxa: R\$ 150.

MARINHA DO BRASIL II

Inscrições até 20 de março pelo site <https://www.marinha.mil.br/cpesfn/>. Concurso com 1.680 vagas para o cargo de soldado fuzileiro

naval. Salário: R\$ 2.505,10. Taxa: R\$ 40.

MARINHA DO BRASIL III

Inscrições até 26 de março pelo site <https://www.marinha.mil.br/cgcfm>. Concurso com 44 vagas para os cargos de: sistemas elétricos (1); oceanografia geológica (1); direito (2); defesa/direito do mar e regulação do uso do mar (1); defesa/economia do mar (1); contabilidade (1); engenharia de telecomunicações (1); engenharia eletrônica/elétrica (1); engenharia mecânica (1); história (2); matemática (4); física (3); língua portuguesa (6); língua inglesa (5); sociologia (1); geografia (1); biologia (1); filosofia (1); educação física (2); engenharia mecânica (1); química (1); contabilidade (1); administração (1); oceanografia física (1); enfermagem (3). Salário: de R\$ 3.090,43 a R\$ 4.867,43. Taxa: R\$ 140.

MARINHA DO BRASIL IV

Inscrições até 15 de março pelo site <https://www.marinha.mil.br/cgcfm>. Concurso com 40 vagas para o Curso de Formação de Sargentos Músicos do Corpo de Fuzileiros Navais para os cargos de: flautim em dó (2); clarinete em sib (2); clarinete—alto em mib (2); fagote em dó (2); teclado (2); saxofone—alto em mib (4); saxofone—tenor em sib (2); contrabaixo acústico (2); trompa em fá (2); trompete em sib (4); trombone—tenor em dó (4); eufônio em sib (2); bombardão em sib (4); tímpanos (2); percussão bateria completa (4). Salário: de R\$ 6.223,73 a R\$ 6.975,59. Taxa: R\$ 95.

AGÊNCIA BRASILEIRA DE APOIO À GESTÃO DO SUS

Inscrições até 18 de março pelo site: <https://www.cebraspe.org.br/>. Concurso com número de vagas não informado para cadastro reserva para os cargos de: Assistente de Projeto: Índigena; Técnico de Segurança do Trabalho; Enfermeiro do Trabalho; Enfermagem do Trabalho; Cotação de Preços; Cotação de Preços em Obras e Serviços de Engenharia. Dados: Excel/BI/Programação/IA; Elaboração Contratual; Licitações e Serviços Terceirizados. Agente de Projeto: Administrativo; Cotação de Preços; Cotação de Preços em Obras e Serviços de Engenharia; Dados – Excel/BI/Programação/IA; Elaboração Contratual; Licitações e Serviços Terceirizados. Salário: R\$ 4.000 a R\$ 8.800. Taxa: gratuita.

CENTRO—OESTE

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE GOIÁS (SES—GO)

Inscrições até 21 de abril pelo site: <https://bit.ly/4ri7LLI>. Concurso com 50 vagas para o cargo de: fiscal de saúde pública categoria i: biomédico, enfermeiro, médico ou cirurgião—dentista (15); fiscal de saúde pública categoria ii: farmacêutico (15); fiscal de saúde pública categoria iii: graduação em qualquer área, com especialização na área de saúde (10); fiscal de saúde pública categoria iv: nutricionista, engenheiro de alimentos ou médico—veterinário, com especialização na área de saúde (9); fiscal de saúde pública categoria v: engenheiro civil ou arquiteto com especialização na área de saúde (1). Salário: R\$ 10.118,44. Taxa: R\$ 160.

PREFEITURA DE PORTELÂNDIA - GO

Inscrições até 17 de março presencialmente, de 11 a 17 de março de 2026, das 8h às 11h e das 13h às 17h, na Secretaria Municipal de Educação (Avenida Tancredo Neves, Qd.24 Lt.05, Setor Sul, ao lado da Prefeitura Municipal). Concurso com 31 vagas para os cargos de: professor de educação infantil e fundamental i (10 + 30 cr); professor de educação física (2 + 6 cr); profissional de apoio escolar (10 + 30 cr); monitor escolar (6 + 24 cr); motorista de transporte escolar (3 + 9 cr). Salário: R\$ 1.621 a R\$ 4.000. Taxa: Sem taxa.

PREFEITURA DE TRINDADE - GO

Inscrições até 16 de março presencialmente na Secretaria Municipal da Casa Civil (Avenida

Raimundo de Aquino, nº 420, Vila João Braz, Trindade-GO), das 8h às 11h30 e das 13h30 às 16h, ou pelo e-mail processoseletivocasacivil@trindade.go.gov.br, até às 23h59 do dia 16. Concurso com 281 vagas para os cargos de: auxiliar de limpeza e conservação (95); monitor de educação infantil (62); monitor de sala de aula (76); professor de nível p-iii (48). Salário: R\$ 1.875,91 a R\$ 4.656,06. Taxa: Sem taxa

CÂMARA MUNICIPAL DE SENADOR CANEDO — GO

Inscrições até 17 de março pelo site: <https://www.consulpam.com.br/>. Concurso com 25 vagas para os cargos de: assistente administrativo (2); cerimonialista (1); cinegrafista (1); fotógrafo (1); garçom (1); técnico em sonoplastia (1); operador de audiovisual (1); técnico de manutenção e conservação predial (1); técnico em segurança do trabalho (1); técnico de telecomunicações e estruturas de rede (1); técnico de informática (1); analista legislativo (1); jornalista (1); revisor de texto (1); arquivista (1); designer gráfico (2); tecnólogo da informação (ti) (2); analista de mídias institucionais (2); intérprete de libras (1); procurador jurídico (1); analista legislativo técnico jurídico (1). Salário: R\$ 4.425,53 a R\$ 10.874,58. Taxa: R\$ 80.

PREFEITURA DE RIO VERDE — GO

Inscrições até 16 de março pelo site: <https://www.unirv.edu.br/>. Concurso com 198 vagas para os cargos de agente comunitário de saúde (152); agente de combate às endemias (46). Salário: R\$ 3.036. Taxa: R\$ 190.

PREFEITURA DE CHAPADÃO DO SUL – MS

Inscrições até 13 de março pelo site: <https://bit.ly/3N0piQL>. Concurso com 43 vagas para os cargos de: agente de serviços especializados ii (motorista de veículos pesados) (2 vagas + cr); assistente de ações institucionais ii (casa abrigo) (10 + cr); assistente de ações institucionais ii (creas) (2 + cr); assistente de ações institucionais ii (cras) (5 vagas + cr); assistente de ações institucionais ii (cras programa criança feliz) (3 vagas + cr); assistente de serviços organizacionais ii (recepcionista) (5 + cr); auxiliar de serviços operacionais ii (feminino) (4 + cr); auxiliar de serviços operacionais ii (cozinheiro) (2 + cr); auxiliar de serviços operacionais ii (agente de segurança patrimonial masculino) (3 + cr); técnico de atividades organizacionais ii (1 + cr); gestor de ações institucionais (assistente social) (4 + cr); gestor de ações institucionais (psicólogo) (2 + cr). Salário: R\$ 2.414,93 a R\$ 5.805,36. Taxa: sem cobrança de taxa.

PREFEITURA DE SANTA CARMEM — MT

Inscrições até 16 de março pelo site: <https://www.unirv.edu.br/>. Concurso com 3 vagas para os cargos de: agente de serviços gerais (cr); agente de limpeza pública (cr); apoio educacional e serviços gerais (cr); motorista de veículo de transporte de cargas e passageiros (cr); auxiliar de sala 30h (cr); auxiliar de sala 40h (1); farmacêutico (1 vaga); professor do ensino fundamental ii — matemática (1). Salário: 1.621 e R\$ 2.958,15 e R\$ 2.958,15. Taxa: sem cobrança de taxa.

CÂMARA DE BANDEIRANTES — MS

Inscrições até 6 de abril pelo site: <https://bit.ly/4ldiRWH>. Concurso com 6 vagas para os cargos de: contador (cr); controlador (1 vaga + cr); assessor de cerimonial (cr); assistente administrativo (cr); técnico administrativo (cr); técnico de informática (cr); técnico em licitações e contratos (cr); técnico legislativo (cr); agente de segurança (1 vaga + cr); auxiliar de serviços gerais (1 vaga + cr); auxiliar de limpeza (1 vaga + cr); copeira (1 vaga + cr); motorista (1 vaga + cr); recepcionista (1 vaga + cr). Salário: R\$ 1.636,40 a R\$ 5.020,01. Taxa: R\$ 50 a R\$ 100.



Confira a lista completa no site

www.correiobraziliense.com.br/estudante

12.860
vagas

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 1.260 VAGAS

» IF ESTÁGIO Instituto Fecomércio/DF

128 vagas

APRENDIZ

Cód.: 330182 / Vagas: 2 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 761,55 + VT / Horário de: 14h às 18h / Local: Setor Habitacional Vicente Pires / Assunto: 330182

Cód.: 393945 / Vagas: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 1.142,33 + VT / Horário de: 07h às 13h / Local: São

Sebastiao / Assunto: 393945

ESTÁGIO

Ensino Médio

Cód.: 99733407 / Vagas: 4 / Ano: Indiferente / Bolsa: R\$ 600 + VT / Horário de: 07h às 12h / Local: Riacho Fundo / Assunto: 99733407

ENSINO PROFISSIONALIZANTE

Técnico em Administração

Cód.: 255010 / Vagas: 1 / Ano: Indiferente / Bolsa: R\$ 1.000 + VT / Horário de: 15h30 às 20h30 / Local: Alto Da Boa Vista (Sobradinho) / Assunto: 255010

Técnico em Contabilidade

Cód.: 773136 / Vagas: 4 / Ano: Indiferente / Bolsa: R\$ 800 + VA / Horário: 06 horas diárias - a combinar / Local: Asa Sul / Assunto: 773136

ENSINO SUPERIOR

Administração

Cód.: 976442 / Vagas: 1 / Sem.:

Indiferente / Bolsa: R\$ 905 + VT / Horário de: 07h às 14h / Local: Setor De Habitações Individuais Norte / Assunto: 976442

Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Cód.: 880818 / Vagas: 1 / Sem.: Indiferente / Bolsa: R\$ 780 / Horário de: 08h às 12h / Local: Setor Habi-

tacional Jardim Botânico / Assunto: 880818

Direito

Cód.: 721658 / Vagas: 1 / Sem.: 3º, 4º, 5º / Bolsa: R\$ 1.117,04 / Horário de: 14h às 18h / Local: Asa Norte / Assunto: 721658
Ainda restam 113 vagas. Para conferir a lista completa, acesse o site: www.institutofecomerciodf.com.br

» IEL Instituto Euvaldo Lodi

30 vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, sala AT 2/20. Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294)/ Site: www.ieldf.org.br. Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

ADMINISTRAÇÃO

Número de vagas: 8; Bolsas que variam de R\$ 1.000 a R\$ 1.560

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Número de vagas: 6; Bolsas que variam de R\$ 1.000 a R\$ 1.450

DIREITO

Número de vagas: 3; Bolsas que variam de R\$ 1.070 a R\$ 1.500

PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Número de vagas: 1; Bolsa de R\$ 1.400

RECURSOS HUMANOS

Número de vagas: 2; Bolsas que variam de R\$ 1.000 a R\$ 1.400

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Número de vagas: 1; Bolsa de R\$ 1.516
Para acessar as 9 vagas e se candidatar para as oportunidades de estágio, acesse: carreiras.iel.org.br/DF.

» SUPER ESTÁGIOS

500 vagas

As inscrições devem ser feitas no site www.superestagios.com.br ou no endereço Rua Copaíba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras.

Local: Brasília / Sem.: 1º / Carga Horária: 5 horas diárias / Horário do estágio: Manhã ou Tarde / Bolsa: R\$ 600 / Benefícios: Auxílio Transporte: 7.60 / Número de Vagas: 2;

Local: Brasília / Sem.: 1º/ Carga Horária: 5 horas diárias / Horário do estágio: Manhã ou Tarde / Bolsa: R\$ 627 / Benefícios: Auxílio Transporte:

11 / Número de Vagas: 4;

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO, TÉCNICO EM SECRETARIADO

Local: Taguatinga / Sem.: 1º / Carga Horária: 5 horas diárias / Horário do estágio: Manhã ou Tarde / Bolsa: R\$ 800 / Auxílio transporte integral. / Número de Vagas: 1;

ADMINISTRAÇÃO, CONTABILIDADE, CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Local: Brasília / Sem.: 1º / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: Manhã ou Tarde / Bolsa: R\$ 900 / Benefícios: Auxílio Transporte: R\$ 11 e Após 3 meses de Estágio tem acesso ao Plano de

Saúde da Empresa / Número de Vagas: 2;

PEDAGOGIA

Local: Brasília / Sem.: 3º / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: Tarde e Noite / Bolsa: R\$ 900 / Auxílio transporte de acordo com o que for utilizar / Número de

Vagas: 2;

DIREITO

Local: Águas Claras / Sem.: 6º / Carga Horária: 5 horas diárias / Horário do estágio: Manhã ou Tarde / Bolsa: R\$ 900 / Benefícios: Auxílio Transporte: R\$ 11 / Número de Vagas: 1;

EDUCAÇÃO FÍSICA

Local: Brasília / Sem.: 2, 0 / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: Tarde / Bolsa: R\$ 1100/ / Número de Vagas: 1;

Ainda restam 487 vagas. Para conferir a lista completa, acesse o site: www.superestagios.com.br

» ESPRO

44 vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site www.espro.org.br ou pelo telefone (61) 3226-1512.

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 5 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 12h às 18h - quarta a domingo / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 5 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 14h às 20h - quarta a domingo / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 4 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 13h às 19h - seg. a sex / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 5 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 08h às 14h - quarta a domingo / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 4 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 13h às 19h - seg. a sex / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 4 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 13h às 19h - seg. a sex / 18 a 22 anos

Ainda restam 17 vagas. Para conferir a lista completa, acesse o site: <https://www.espro.org.br>

» CIEE Centro de Integração Empresa-Escola

558 vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: www.ciee.org.br ou (61) 3701-4811.

ENSINO MÉDIO

Cód.: 5982955/ Vaga: 1 /Local: Asa Norte / 1º ao 5º semestre / Período: 07h às 13h // Bolsa: R\$ 800 / Mês.

Cód.: 5980452/Vaga: 1/ Local: Taguatinga Norte / 1º ao 6º semestre / Período: A combinar / Bolsa: R\$ 600 / Mês.

Cód.: 5975084/ Vaga: 1 / Local: Asa Norte / 1º ao 6º semestre / Período: 10h às 15h // Bolsa: R\$ 800 / Mês.

ARQUIVOLOGIA

Cód.: 5948658/Vaga: 1 //Local: Setor de Indústrias Bernardo Sayão (Núcleo Bandeirante) / 2º ao 9º semestre / Período: 08h às 14h / Bolsa: R\$ 1.070,90 / Mês.

Cód.: 5905225/Vaga: 1 / Local: Asa Norte / 3º ao 7º semestre / Período: A combinar // Bolsa: R\$ 1.125,69 / Mês.

EDUCAÇÃO

Cód.: 5986204/ Vaga: 1 //Local: Riacho Fundo I /2º ao 7º semestre / Período: A combinar / Bolsa: R\$ 950 / Mês.

Cód.: 5980453/ Vaga: 1/Local: Setor de Habitações Individuais Sul / 1º ao 6º semestre / Período: A combinar /Bolsa: R\$ 1.200 / Mês.

Cód.: 5970937/Vaga: 1 / Local: Setor Sudoeste / 4º ao 18º semestre / Período: 13h às 18:15/ Bolsa: R\$ 1.300 / Mês.

COMUNICAÇÃO

Cód.: 5983673/ Vaga: 1 / Local: Asa Sul / 3º ao 5º semestre / Período: 08:30 às 12:30/ Bolsa: R\$ 1.736 / Mês / Mês.

Cód.: 5969797/ Vaga: 1 / Local: Asa Norte / 3º ao 4º semestre / Período: 14h às 18h /Bolsa: R\$ 1.300 / Mês.

Ainda restam 548 vagas. Para conferir a lista completa, acesse o site: <https://portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/>

eu ESTUDANTE
Confira a lista completa no site
www.correiobrasiliense.com.br/euestudante

PRECISA-SE

831 vagas

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR

A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites www.trabalho.df.gov.br e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário
AÇOUGUEIRO	53	R\$ 1.700,00 + BENEFÍCIOS	CORTADOR DE PEDRAS	1	R\$ 1.722,00 + BENEFÍCIOS	OPERADOR DE CAIXA	80	R\$ 1.621,00 + BENEFÍCIOS
AJUDANTE DE AÇOUGUEIRO (COMÉRCIO)	55	R\$ 1.621,00 + BENEFÍCIOS	COZINHEIRO DE RESTAURANTE	2	R\$ 1.750,68 + BENEFÍCIOS	OPERADOR DE COBRANÇA	5	R\$ 1.900,00 + BENEFÍCIOS
AJUDANTE DE CARGA E DESCARGA DE MERCADORIA	12	R\$ 1.753,00 + BENEFÍCIOS	COZINHEIRO GERAL	5	R\$ 1.900,00 + BENEFÍCIOS	OPERADOR DE EMPILHADEIRA	5	R\$ 2.250,00 + BENEFÍCIOS
AJUDANTE DE MOTORISTA	1	R\$ 1.700,00 + BENEFÍCIOS	CUMIM	12	R\$ 1.700,00 + BENEFÍCIOS	PADEIRO	43	R\$ 2.415,00 + BENEFÍCIOS
AJUDANTE DE OBRAS	10	R\$ 1.639,00 + BENEFÍCIOS	ELETRICISTA	3	R\$ 2.424,40 + BENEFÍCIOS	PINTOR DE OBRAS	2	R\$ 2.424,00 + BENEFÍCIOS
ATENDENTE DE PADARIA	60	R\$ 1.650,00 + BENEFÍCIOS	EMPACOTADOR, A MÃO	5	R\$ 1.621,00 + BENEFÍCIOS	PIZZAIOLO	36	R\$ 1.700,00 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE ARMAZENAMENTO	10	R\$ 1.753,00 + BENEFÍCIOS	EMPREGADO DOMÉSTICO NOS SERVIÇOS GERAIS	1	R\$ 2.000,00 + BENEFÍCIOS	REPOSITOR DE MERCADORIAS	150	R\$ 1.621,00 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE CONFEITEIRO	30	R\$ 1.874,69 + BENEFÍCIOS	ENCARREGADO DE OBRAS	2	R\$ 1.621,00 + BENEFÍCIOS	SECRETÁRIO EXECUTIVO	1	R\$ 2.392,11 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE COZINHA	15	R\$ 1.750,00 + BENEFÍCIOS	FIEL DE DEPÓSITO	2	R\$ 1.732,50 + BENEFÍCIOS	SERRADOR DE MÁRMORE	1	R\$ 1.722,00 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE ESTOQUE	1	R\$ 1.654,00 + BENEFÍCIOS	GARÇOM	19	R\$ 1.750,68 + BENEFÍCIOS	SERRALHEIRO	2	R\$ 2.424,40 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE LIMPEZA	61	R\$ 1.621,00 + BENEFÍCIOS	MARCENEIRO	1	R\$ 2.415,00 + BENEFÍCIOS	SERVEENTE DE OBRAS	3	R\$ 1.639,00 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE MARCENEIRO	1	R\$ 1.760,00 + BENEFÍCIOS	MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES	1	R\$ 1.621,00 + BENEFÍCIOS	SERVEENTE DE OBRAS	14	R\$ 1.639,00 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE PADEIRO	35	R\$ 1.700,00 + BENEFÍCIOS	MECÂNICO DE MANUTENÇÃO DE MÁQUINA INDUSTRIAL	1	R\$ 3.285,80 + BENEFÍCIOS	TÉCNICO EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	1	R\$ 2.749,19 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE SUSHIMAN	30	R\$ 1.874,69 + BENEFÍCIOS	MECÂNICO DE MOTOR A DIESEL	1	R\$ 3.800,00 + BENEFÍCIOS	TÉCNICO EM NUTRIÇÃO	10	R\$ 2.100,00 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR MECÂNICO DE AR CONDICIONADO	5	R\$ 1.621,00 + BENEFÍCIOS	MONITOR DE ALUNOS	5	R\$ 1.639,44 + BENEFÍCIOS	VENDEDOR INTERNO	9	R\$ 1.800,00 + BENEFÍCIOS
BARMAN	2	R\$ 1.750,68 + BENEFÍCIOS	MOTORISTA DE CAMINHÃO	2	R\$ 2.025,00 + BENEFÍCIOS	VENDEDOR PRACISTA	1	R\$ 1.718,00 + BENEFÍCIOS
BOMBEIRO HIDRÁULICO	3	R\$ 2.424,40 + BENEFÍCIOS	MOTORISTA DE CAMINHÃO LEVE	15	R\$ 2.000,00 + BENEFÍCIOS			
CHURRASQUEIRO	2	R\$ 1.750,68 + BENEFÍCIOS	MOTORISTA ENTREGADOR	4	R\$ 2.200,00 + BENEFÍCIOS			

» **Agências do Trabalhador**

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

» **Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:**

Agência Brazlândia
Tel.: 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia
Tel.: 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B,
Praça do Povo, Ceilândia

» Agência PCD (511 Norte)
Tel.: 3255-3804 / 3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

Agência Estrutural
Tel.: 3255-3808 / 3255-3809
AE nº 5, Setor Central,
Administração

» Agência Gama
Tel.: 3255-3820 / 3255-3821
AE I, Setor Central

» Agência Sobradinho
Tel.: 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo
Tel.: 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, BL A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

» Agência Plano Piloto
Tel.: 3255-3732 / 3255-3815
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

» Agência Recanto das Emas
Tel.: 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da
Biblioteca Pública

Agência Riacho Fundo II
Tel.: 3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» Agência Samambaia
Tel.: 3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3

» Agência Santa Maria
Tel.: 3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

» Agência Taguatinga
Tel.: 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754

C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial,
Av. das Palmeiras

» Agência Planaltina
Tel.: 3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan
Cardoso

» Agência São Sebastião
Tel.: 3255-3840 / 3255-3841
Centro de ensino fundamental São
José, quadra 16, área especial.
Setor Residencial Oeste

Oportunidades

» NAVA

EMPREGOS EM
TECNOLOGIA

A Nava, consultoria brasileira de tecnologia, anunciou a abertura de mais de 150 novas vagas em diferentes áreas de tecnologia, dados, engenharia de software e cibersegurança. As oportunidades contemplam diferentes níveis de senioridade, de estágio a especialistas, e incluem modelos de trabalho híbrido e remoto. As vagas estão disponíveis em São Paulo, Barueri (SP), Osasco (SP), Campinas (SP), Rio de Janeiro e Curitiba. A empresa mantém iniciativas contínuas de formação, mobilidade interna e desenvolvimento de carreira, buscando fortalecer o ecossistema de tecnologia no país e ampliar o acesso a oportunidades no setor. Os interessados podem consultar os pré-requisitos e realizar a candidatura por meio do site: <https://www.linkedin.com/company/nava-technology/jobs>

» BANCO ABC BRASIL

ESTÁGIO DE FÉRIAS

O Banco ABC Brasil anuncia a abertura das inscrições para o seu programa de estágio de férias: Learn by doing. A iniciativa oferece a estudantes universitários a oportunidade de vivenciar a rotina de uma instituição financeira. Com duração de 45 dias, o programa proporciona uma experiência imersiva, os participantes acompanham projetos estratégicos, contam com mentoria de profissionais e participam do Desafio de Estágio, etapa em que cada estagiário desenvolve um projeto ao longo do ciclo. As vagas são destinadas a estudantes de administração, contabilidade, engenharias, economia, relações internacionais, direito, tecnologia, matemática, estatística e áreas correlatas. O início está previsto para 8 de junho, e os participantes precisam ter disponibilidade para atuar em modelo híbrido ou presencial. Durante o mês de julho, os selecionados realizarão uma imersão na área escolhida e receberão bolsa-auxílio de R\$ 2.913,79, além de benefícios como vale-refeição de R\$ 1.173,26, auxílio-transporte de R\$ 272,96, TotalPass, seguro de vida, convênio médico e acesso ao Programa de Saúde e Bem-estar. As inscrições estão abertas até 5 de abril e podem ser realizadas por meio do site: <https://bit.ly/3Phreo5>.

» COGNA EDUCAÇÃO

ASSISTENTE DE
COORDENAÇÃO

A Cogna Educação anuncia a abertura de mais de 30 vagas afirmativas para pessoas com deficiência (PcD) para cargo de assistente de coordenação. As oportunidades são para atuação presencial em regime CLT nas instituições de ensino superior do grupo, localizadas na Grande São Paulo e no interior paulista, no Distrito Federal, em Goiás, em Mato Grosso do Sul e no Rio Grande do Sul. Os profissionais contratados terão acesso a bolsas de estudo de graduação e pós-graduação nas instituições de ensino do grupo, facilidade que se estende a dependentes diretos como cônjuge e filhos. Também têm benefícios como: pacote bem-estar e saúde, vale-refeição em cartão flexível, assistência médica com inclusão de dependentes, assistência odontológica, convênio com farmácia Univers, parceria com o Sesc, day off no aniversário, programa ninho, dedicado a famílias que aguardam bebe e acesso ao Wellhub (gympass). A Cogna disponibiliza trilhas e cursos gratuitos em sua Universidade Corporativa, a Único, e conta com o Valoriza, um programa de recrutamento voltado a impulsionar a carreira por meio de oportunidades internas, aumentando a atratividade para os profissionais do grupo. Para realizar a inscrição, basta acessar a página da gupy:<https://bit.ly/3Njsg2n>.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 15 de março de 2026

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AJUDANTE DE SERVIÇOS GERAIS, para morar. Casal 99903-0605.

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS E AUXILIAR DE PRODUÇÃO Contrata-se para trabalhar em indústria de alimentos na Samambaia. Com experiência comprovada em CTPS. Currículo para: rh@germana.com.br

AUXILIAR DE CÂMARA FRIA CONTRATA PARA trabalhar em Indústria de alimentos em Samambaia. Enviar CV para: rh@germana.com.br

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

CASEIRO p/ início imediato/experiência comprovada em carteira, e referências. Que possa dormir. Residência Lago Sul. Paga-se bem. Tr. (61) 99989-5042 Falar com Claudia.

AUXILIAR DE CÂMARA FRIA CONTRATA PARA trabalhar em Indústria de alimentos em Samambaia. Enviar CV para: rh@germana.com.br

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

CASEIRO p/ início imediato/experiência comprovada em carteira, e referências. Que possa dormir. Residência Lago Sul. Paga-se bem. Tr. (61) 99989-5042 Falar com Claudia.

6.1 NÍVEL BÁSICO

COSTUREIRA COM/SEM exp. em conserto. 3037-5961/99262-1312

DANÇARINAS(OS) COM/SEM exp p boate, ót.ganhos 99917-1403

DOMÉSTICA CONTRATA-SE (dormir no serviço). Residência familiar com casal e duas filhas contrata empregada doméstica com experiência comprovada em carteira. Funções: preparo de comida trivial, limpeza, arrumação e organização da casa. Requisitos: referências, responsabilidade e gostar de animais de estimação. Interessadas enviar mensagem c/ experiência. 61 98613-8049 ou e-mail: casal.elzaeluz@gmail.com

FORNO E SABOR CONTRATA

EMBALADOR DE SALGADOS Com experiência. Para trabalhar de segunda à sexta-feira das 10h às 19h. Interessados enviar currículo para: fernanda@fornoesabor.com.br

ÓTIMOS GANHOS!! MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

PASSADEIRA PRECISA-SE p/ 1 vez por mês trabalhar no Lago Sul. Tr: 3364-0129 (61) 99353-8188

PASSADEIRA PRECISA-SE p/ 1 vez por mês trabalhar no Lago Sul. Tr: 3364-0129 (61) 99353-8188

6.1 NÍVEL BÁSICO

DNA FACILITIES LTDA CONTRATA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs para trabalhar na limpeza como Auxiliar de Serviços Gerais - Salário R\$ 1.862,09 + VA R\$ 46,38/dia. Enviar currículo para: trabalheconosco@dnafacilities.com.br

PINTOR AUTOMOTIVO c/ experiência R\$3.400 +VT. Tr: 61 99903-3085

PREPARADOR c/ exp oficina sof lant/pintura que saiba polir 3000+VT Tr: 99903-3085

VALOR AMBIENTAL CONTRATA

PESSOAS PARA COMPOR a equipe da Varrição do Plano Piloto, período diurno, vaga exclusiva para PCD. Comparecer à sede da empresa, das 07:00 às 17:00, localizada na Avenida das Nações, L4 Sul - Asa Sul, ao lado do SLU, com documentos e currículo, para habilitação no processo seletivo, ou encaminhá-los ao e-mail: vagas.pcd@vaambiental.com.br Benefícios: vale alimentação, auxílio médico e odontológico.

NÍVEL MÉDIO

ANALISTA DEPTO Pessoal. Salário R\$ 3.500,00 + VT+VR, exp sistema domínio. Enviar currículo p/ seleciona top@gmail.com

ANALISTA DEPTO Pessoal. Salário R\$ 3.500,00 + VT+VR, exp sistema domínio. Enviar currículo p/ seleciona top@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

URGENTE! CONTRATA-SE! ATENDENTE DE LANCHONETE e Caixa. Com experiência. Enviar CV: rhfulodoacai@gmail.com

RESTAURANTE CONTRATA ATENDENTE / GARÇOM CUMIM para o Lago Sul. Enviar currículo p/ 99674-0505

OPORTUNIDADE ÁGUAS CLARAS CAIXA E PIZZAIOL Com Experiência. CV p/ WhatsApp 99981-0544

FORNO E SABOR CONTRATA CONFERENTE Com experiência em conferência de produtos congelados. Com disponibilidade de horário para trabalhar de segunda à sexta-feira. Pagamos bem! Interessados enviar currículo para: fernanda@fornoesabor.com.br

RESTAURANTE CONTRATA ATENDENTE / GARÇOM CUMIM para o Lago Sul. Enviar currículo p/ 99674-0505

OPORTUNIDADE ÁGUAS CLARAS CAIXA E PIZZAIOL Com Experiência. CV p/ WhatsApp 99981-0544

6.1 NÍVEL MÉDIO

*** SEU 1º EMPREGO * CAPTADORES DE IMÓVEIS FORMAR EQUIPE !!! SEJA UM CORRETOR** de Imóveis. (sem experiência. Para Imobiliária em Taguatinga Norte, Preciso que seja proativo e que tenha força de vontade. Darei todo treinamento. Benefícios: comissão. Oportunidade de crescimento. Empresa em expansão. Interessados (as) enviar apresentação. WhatsApp (61) 99987-3287 C.J: 25.433

CONTRATA-SE FRENTISTA E CHEFE DE PISTA para região da Candangolândia-DF. Currículo pra o email: cv.rhpostopetromaxxspm@gmail.com

CONTRATA-SE GERENTE Para restaurante na Asa Sul. Enviar CV para: jijocacamarao@gmail.com

CLÍNICA NA ASA NORTE MASSAGISTA Precisa-se de 2 (duas) c/ ou s/ exp c/comissão e treinamento. 411N Comercial (61) 98214-4880 Elen

6.1 NÍVEL MÉDIO

PRECISA-SE MASSAGISTA Com ou Sem exper. jornada diurna ou noturno. Ganhos acima de 2.000 por semana 61 98148-2358

MECÂNICO DE AR Condição e Eletricista Industrial e Pedreiro. cv: administrativo@protieng.com.br

MOTORISTA cat D (carga/descarga) frutas. Fixo R\$2.001,08 + premiações + benefícios. CV: rhcvdistribuidora@gmail.com

OFICIAL DE MANUTENÇÃO e Téc. de manutenção. cv: administrativo@protieng.com.br

IMOBILIÁRIA Contrata c/ exper. comprovada e referência na área de locação. CLT. VT e VA. Trab. Lago Sul de segunda a sexta. Currículos: bsbrecrutamento126@gmail.com

CLÍNICA ODONTOLÓGICA CONTRATA TÉCNICA OU AUXILIAR Em Saúde Bucal com experiência. Enviar currículo para: tsbodonto2026@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

ESPARTA SEGURANÇA LTDA CONTRATA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs p/ trabalhar como vigilante patrimonial, remuneração da categoria. Interessados enviar currículo p/ trabalheconosco@espartaseguranca.com.br

VAGAS EXCLUSIVAS PARA PCD'S GLOBAL SEGURANÇA E SERVIÇOS, contrata para diversas funções (PCD), CLT +benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar Currículo +laudo para: vagasdf@gpssa.com.br

VAGAS EXCLUSIVAS PARA PCD'S GLOBAL SEGURANÇA E SERVIÇOS, contrata para diversas funções (PCD), CLT +benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar Currículo +laudo para: vagasdf@gpssa.com.br

6.1 NÍVEL SUPERIOR

FARMAGREEN CONTRATA ADMINISTRADOR (A) e vaga para Auxiliar de Manipulação. Enviar currículo p/ e-mail: curriculofarmagreen@gmail.com

ADVOGADO ASSOCIADO RPA R\$ 5.500, + ajuda de custo. Enviar CV para: diretoriafg.adv@gmail.com

ASSISTENTE JURÍDICO R\$2.100, +VA, +VT 44h/sem. Enviar CV para: diretoriafg.adv@gmail.com

FARMAGREEN CONTRATA ADMINISTRADOR (A) e vaga para Auxiliar de Manipulação. Enviar currículo p/ e-mail: curriculofarmagreen@gmail.com

IICA INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA.

EDITAL Nº 050/2026

ORGANISMO INTERNACIONAL

PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

BRA/IICA/24/002

SELECIONA CONSULTOR(A) POR PRODUTO

Código: TR/PF/IICA-41531

Realizar estudo técnico contendo mapeamento das iniciativas de agricultura urbana nos municípios da Estratégia Alimentar Cidades e consolidação destes dados na Plataforma Visão Agricultura Urbana.

Formação: Comunicação Social, Ciências Sociais, Ciências Humanas, conforme tabela da Capes, com diploma reconhecido pelo MEC.

Experiência Profissional: Para participar do edital de seleção os candidatos deverão se cadastrar no processo, impreterivelmente até o dia 22/03/2026 às 23:59:00h. A responsabilidade pelo processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. A integral do edital e o resultado da seleção (após processo seletivo) poderão ser visualizados na página do IICA https://www.iica.int/pt/node/75.

Vigência Contratual: 360.

Número de Vagas: 1.

Outras Informações: Para participar do edital de seleção os candidatos deverão se cadastrar no processo, impreterivelmente até o dia 22/03/2026 às 23:59:00h. A responsabilidade pelo processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. A integral do edital e o resultado da seleção (após processo seletivo) poderão ser visualizados na página do IICA https://www.iica.int/pt/node/75.

Fundamento Legal: Decreto nº 5151, de 22/07/04, Portaria MRE Nº 08 de 04/01/2017.

IICA INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA.

EDITAL Nº 046/2026

ORGANISMO INTERNACIONAL

PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

BRA/IICA/24/002

SELECIONA CONSULTOR(A) POR PRODUTO

Código: TR/PF/IICA-41631

Elaboração de estudos para implementação da cesta básica para o Bioma Amazônico.

Formação: Graduação em Nutrição ou Direito; e Mestrado em Políticas Públicas, ou Gestão de Políticas Públicas, ou Desenvolvimento Regional ou áreas relacionadas à SAN.

Experiência Profissional: Experiência mínima de 2 anos em gestão de políticas públicas de segurança alimentar e nutricional.

Vigência Contratual: 180 dias.

Número de Vagas: 1.

Outras Informações: Para participar do edital de seleção os candidatos deverão se cadastrar no processo, impreterivelmente até o dia 22/03/2026 às 23:59:00h. A responsabilidade pelo processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. A integral do edital e o resultado da seleção (após processo seletivo) poderão ser visualizados na página do IICA https://www.iica.int/pt/node/75.

Fundamento Legal: Decreto nº 5151, de 22/07/04, Portaria MRE Nº 08 de 04/01/2017.

O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENÇAR

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:

- ANALISTA DE INFRAESTRUTURA DE TI I
- ANALISTA DE SISTEMAS I – SISTEMA SOULMV
- ANALISTA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO III
- JARDINEIRO
- ANALISTA DE SISTEMAS I – SISTEMA INTEGRADO SÊNIOR
- TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM I - CENTRO CIRÚRGICO

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para inscrição estão disponíveis no site www.hcb.org.br. Selecione a aba Trabalhe Conosco e cadastre seu currículo. As inscrições deverão ser realizadas até 30/03/2026.

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).

6.1 NÍVEL SUPERIOR**6.1 OFERTA DE EMPREGO****NÍVEL SUPERIOR**

AUXILIAR CONTÁBIL ou Técnico em Contabilidade. Estamos contratando. Local de trabalho: Taguatinga - Pistão Sul. Requisitos desejáveis: - Sistema Domínio - Área Contábil - Regime Lucro Real-Simples Nacional - Presumido-Conhecimento básico em rotinas contábeis será um diferencial. Salário: A combinar + Benefícios. Contratação imediata. Interessados devem enviar currículo para: nevesconrh@gmail.com

ESCOLA CONTRATA

REVISOR (A) de textos para material didático. Trabalho home office. Envio de currículo: rh.educacaobasica@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO**NÍVEL BÁSICO**

CASEIRO, OFEREÇOME c/ jardineiro e serviços gerais. Faça diárias. 98280-7353/98138-8596

DIARISTA/ PASSADEIRA, Faxineira ofereço meus serviços c/ referências Tr. 98378-9926

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também: Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

6.3 ENSINO E TREINAMENTO**SERVIÇOS****AULA PARTICULAR**

AULAS DE REFORÇO em domicílio, do 1º ao 3º ano N/Fundamental. Pref. Asa Sul ou Norte. F: (61) 98212-1084

AULAS DE INFORMÁTICA e Celular. Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende: 99601-1535 / 983798447

CURSOS**CURSOS TÉCNICOS**

TEMOS TODOS os cursos técnicos com registro no CFT por competência. Seja técnico, a profissão que mais cresce no mercado. (31) 98573-8332 Whats.



CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 15 de março de 2026

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

VEJA OFERTAS
NO CADERNO
TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS



INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Expresso and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ADELSON IMÓVEIS
R MACAUBA 1 qto sala cozinha banheiro nascente quit R\$ 250mil à Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

710 KITS (Loja térrea, canto transformada p/ 5Kits (2terrea+3subsolo) vende tudo R\$ 680Mil 98121-2023 c8827

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOOctavio
Corretor Associado

110 NORTE Exclusivo Alto Padrão. 4 suítes espaciaosas, Vazado de 167m² a 335m². Lazer completo p/ toda família. 61 99202-8350 c10.089

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS



J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

****PARTICULAR****
SQS 312, 4 qtos, 4 suítes, DCE, reformado, mobiliado, ár. priv. 339,53 m², 2gar, 6199985-8313

PARTICULAR

SQS 312, 4 qtos, 4 suítes, DCE, reformado, mobiliado, ár. priv. 339,53 m², 2gar, 6199985-8313

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 GUARÁ

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

QI 09 Bl P. 2 andar, 3 qtos, sala, cozinha, 2banh. 3 vgs garag. 740 mil. 99858-9499

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vgas. Tr: 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF

SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vgas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

1.3 ÁGUAS CLARAS

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

PLANALTINA

2 QUARTOS

QD 18 Arapoanga Oportunidade! Lote com 3 casas de 2 qtos, todos c/ suítes, sala coz., churrasq., a rea de lazer. R\$ 370 mil. Tr: 99130-7882

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechada, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19398

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
[@classificadoscb](https://www.instagram.com/classificadoscb)



Facebook
[@classificadoscb](https://www.facebook.com/classificadoscb)

1.4 ASA NORTE

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

710 Loja c/Subsolo Estacionam. vazia 445Mil Ac Prop 98121-2023 c8827

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV

CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitación al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.

AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA

SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

GAMA

VENDO SALAS C. Setor Central-Gama 99976-4334 / 99986-4334

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, > canto R\$ 250 mil fiancio Tr: 98135-1919

SUDOESTE

INVEST FLAT

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV

SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

1.5 LAGO NORTE

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE

SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

SAAN/SIA/SIG/SOF

OPORTUNIDADE ÚNICA NO DF

ÚLTIMO LOTE

TERRENO EXCLUSIVO no Setor de Inflamáveis com 31.500 m2, área rara no Distrito Federal, ideal para centros logísticos, distribuição, armazenagem ou atividades industriais. Localização estratégica, próximo ao SIA e ao STRC, com acesso rápido à Via Esftrual e à EPTG, facilitando transporte e mobilidade. Zoneamento CSIIND3(LUOS/DF), permitindo diversas atividades industriais e logísticas. Excelente oportunidade para empresas que buscam expansão ou instalação em um dos principais polos logísticos de Brasília. R\$ 55.000.000,00 (61) 99880-9872 - Corporate

TAGUATINGA

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

JOIA DO SOL NASCENTE

3.500M² H 50 anos com a mesma família, próx às quadras QNP 10 e 12 do Setor P Sul. Próxima das avenidas Hélio Prates e Estádio e da feira do Produtor. Toda murada. 2 Casas geminadas. Faça sua oferta! (61) 99890-2006

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

FAZENDA EM GOIÁS

200KM DISTANTE DE BRASÍLIA 2.800ha, aberta, dupla aptidão: Lavoura, Pecuária, bastante água. Boa Sede. Com muitas benfeitorias. > timo preço! Exce-lente oportunidade. Tratar diretamente com o proprietário (61) 99978-1485

OUTROS ESTADOS

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

COND Modern Life 1qto 1banh sl coz ár serv 1 vg gar lazer completo Tr.(61) 3292-9402 (também whatsapp)

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

R DAS PITANGUEIRAS It 10, 53m2, 2qtos, 1 suite, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

415 SUL 80 m², arms, 3qtos, 2 banhs. blindex, DCE, cortinas. R\$ 3.950. Tratar: 99926-9766 - Saback

415 SUL 80 m², arms, 3qtos, 2 banhs. blindex, DCE, cortinas. R\$ 3.950. Tratar: 99926-9766 - Saback

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 CANDANGOLÂNDIA

LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

SCS ED Jockey Clube alugo salas 101 e 301 98149-6405

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

HONDA

HR V/25 EXL HS, semi-novo, pouco usado, ainda sem primeira revisão. Interessados tratar: 61 98408-5653 / 98408-5638 - Apenas particulares.

HR V/25 EXL HS, semi-novo, pouco usado, ainda sem primeira revisão. Interessados tratar: 61 98408-5653 / 98408-5638 - Apenas particulares.

HR V/25 EXL HS, semi-novo, pouco usado, ainda sem primeira revisão. Interessados tratar: 61 98408-5653 / 98408-5638 - Apenas particulares.

HR V/25 EXL HS, semi-novo, pouco usado, ainda sem primeira revisão. Interessados tratar: 61 98408-5653 / 98408-5638 - Apenas particulares.

HR V/25 EXL HS, semi-novo, pouco usado, ainda sem primeira revisão. Interessados tratar: 61 98408-5653 / 98408-5638 - Apenas particulares.

HR V/25 EXL HS, semi-novo, pouco usado, ainda sem primeira revisão. Interessados tratar: 61 98408-5653 / 98408-5638 - Apenas particulares.

HR V/25 EXL HS, semi-novo, pouco usado, ainda sem primeira revisão. Interessados tratar: 61 98408-5653 / 98408-5638 - Apenas particulares.

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

5.2 RELIGIOSOS

RELIGIOSOS

NOVENA PODEROSA

Ao Menino Jesus de Praga. Oh! Jesus que disseste: peça e receberá, procura e achará, bata e a porta se abrirá, por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida, (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disseste: tudo o que pedires ao Pai em Vosso Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disseste: o céu e a terra passarão, mas minha palavra não passará. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu suplico que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Rezar 3 Pai Nosso, 1 Salve Rainha e 1 Credo. Em casos urgentes esta novena deverá ser feita em 9:00hs. Agradeço a graça alcançada NF.

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PRECATÓRIO transfiro

Maiores informações (61) 99961-6481

PRECATÓRIO transfiro

Maiores informações (61) 99961-6481

PRECATÓRIO transfiro

Maiores informações (61) 99961-6481

PRECATÓRIO transfiro

Maiores informações (61) 99961-6481

PRECATÓRIO transfiro

Maiores informações (61) 99961-6481

PRECATÓRIO transfiro

Maiores informações (61) 99961-6481

PRECATÓRIO transfiro

Maiores informações (61) 99961-6481

PRECATÓRIO transfiro

Maiores informações (61) 99961-6481

PRECATÓRIO transfiro

Maiores informações (61) 99961-6481

PRECATÓRIO transfiro

Maiores informações (61) 99961-6481

5.5 CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

VENDE-SE REDE DE SUPERMERCADOS

09 LOJAS - Em Quatro Cidades de Goiás, entorno de BSB, 11 anos de operação consolidada; faturamento \$ 190 milhões/ano. Tratar fone whatsapp 61 99885-5017

OUTROS ESTADOS

VENDE-SE CAMPO DE FUTEBOL COMERCIAL

RIBEIRÃO PRETO-SP

Entrada 25% + 59 parcelas. Todas informações: (16)99169-9311 Grinaura de Assis Comprei/ PGFN Creci: 78604

MIRACEMA-TO Vdo Hotel c/ 12 qtos apenas R\$ 120 mil. Tr. (63) 99912-4255 Dona Luzia

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

LINDAURA

MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

LINDAURA

MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

LEILÃO DE IMÓVEIS EXTRAJUDICIAL

05 IMÓVEIS LOCALIZADOS EM: PLANALTINA/GO (02), TAGUATINGA/DF, SAMAMBAIA/DF E SÃO LUÍS/MA.

Fernando Gonçalves Costa, Leiloeiro Público Oficial e Rural, inscrito na JUCIS/DF sob o nº 10/99, comunica a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que devidamente autorizado pela credora fiduciária BANCORBRÁS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A., inscrita no CNPJ sob nº 02.010.478/0001-28, com sede em Brasília - DF, doravante denominada simplesmente VENDEDORA, promoverá a venda em Leilão ONLINE do tipo promoverá a venda em Leilão Público On-Line, com resultado sujeito à aprovação e homologação pela Bancorbrás, nas seguintes condições:

Leilão on-line dia: 31/03/2026, às 15:00 horas. **Local do leilão on-line:** Página do leiloeiro: www.mulleiloes.com. Escritório do leiloeiro localizado no SOF/Norte Quadra 01, Conjunto "A", Lote 08, Brasília-DF. Telefones: (61)3465-2542 ou 3465-2074, Celular (61)99983-4121, e-mail: contato@mulleiloes.com.

Imóveis localizados em Planaltina (GO): LOTE 01: Chácara de terreno designada pelo nº1047 (um mil e quarenta e sete) com os seguintes limites e confrontações: frente com 50,00m para a Via de Acesso, fundos para o Rio Maranhão; lado direito com 270,00m para a chácara 1.048; lado esquerdo com 240,00m para a chácara 1047-A totalizando a área de 12.750,00 m2 (doze mil setecentos e cinquenta metros quadrados) situado no loteamento denominado CHÁCARA SANTAMARIA. Matrícula 18.518 do Registro de Imóveis. Segundo Cartório de registro de imóveis de Planaltina GO. Valor da avaliação: R\$ 1.112.000,00 (um milhão, cento e doze mil reais); **VALOR MÍNIMO PARA VENDA:** R\$ 567.120,00 (quinhentos e sessenta e sete mil, cento e vinte reais).

LOTE 02: Chácara de terreno designada pelo nº1047-A (um mil e quarenta e sete - "A") com os seguintes limites e confrontações: frente com 50,00m para a Via de Acesso; fundos para o Rio Maranhão; lado direito com 240,00m para a chácara 1.047; e lado esquerdo com 225,00m para a Via de Acesso totalizando área de 12.000,00 m2 (doze mil metros quadrados) situado no loteamento denominado CHÁCARA SANTA MARIA. Matrícula 18.519 do Registro de Imóveis. Segundo Cartório de registro de imóveis de Planaltina GO. Valor da avaliação: R\$ 1.047.000,00 (um milhão e quarenta e sete mil reais); **VALOR MÍNIMO PARA VENDA:** R\$ 533.970,00 (quinhentos e trinta e três mil e novecentos e setenta reais).

Imóveis localizados em Brasília (DF): LOTE 03: Apartamento nº 705, Bloco "C", SUBCONDOMÍNIO 1, Lotes nºs 2 E 4, Setor Auxiliar de garagens, oficinas e Comércio Afim Norte, Taguatinga, Distrito Federal. CARACTERÍSTICAS: área real privativa de 62,280 m2, área real comum de divisão proporcional de 49,0950 m2, totalizando 111,3750 m2 e fração ideal do terreno de 0,0008690. Objeto de Matrícula nº 310.051, do 3º Ofício do Registro Imobiliário do Distrito Federal. Existência de Execução TJDF: Processo de nº 0707763-86.2021.8.07.0007. Valor da avaliação: R\$ 405.000,00 (quatrocentos e cinco mil reais); **VALOR MÍNIMO PARA VENDA:** R\$ 206.550,00 (duzentos e seis mil e quinhentos e cinquenta reais).

LOTE 04: Apartamento nº 406, Vaga de Garagem nº 106, Bloco "B", Lotes nºs 1, 2 e 3, Conjunto 7, Quadra QS 303, Samambaia - DF, com as seguintes características: área real privativa de 44,59m2, área real comum de divisão não proporcional de 10,80m2, área real comum de divisão proporcional de 15,86 m2, totalizando 71,25 m2 e fração ideal do terreno de 0,003337. Existência de indisponibilidades AV-13, AV-14 E AV-15. Matrícula 288.376 do Registro Imobiliário do Distrito Federal. Valor da avaliação: R\$ 230.000,00 (duzentos e trinta mil reais); **VALOR MÍNIMO PARA VENDA:** R\$ 117.300,00 (cento e dezessete mil e trezentos reais).

Condições de pagamento: A venda será efetuada à vista mais a comissão do Leiloeiro que será de 5% (cinco por cento) calculada sobre o valor da arrematação. Maiores informações no escritório do leiloeiro pelos telefones (61) 3465-2074/3465-2203. O Edital completo com a relação de todos os imóveis pode ser retirado através da site www.mulleiloes.com.

Edital completo, fotos e leilão online: www.mulleiloes.com Instagram: @mulleiloes

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade

Sigilo absoluto.

197

SEU ANÚNCIO EM DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do **Correio Brasileiro**.

Pequenos anúncios

(61) 3342-1000 opção 05 ou
(61) 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

E-mail:

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 BI 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE